

PRIMEIRO DIA DO ACAMPAMENTO FARROUPILHA EM PORTO ALEGRE TEM MOVIMENTAÇÃO INTENSA.


Alex Rocha/PMPA

A chegada da Chama Crioula ao Parque Harmonia nesse sábado (7), às 12h, marcou a abertura do 42º Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre. Com foco na solidariedade, neste ano os 187 piquetes funcionam também como pontos de arrecadação para donativos às vítimas da enchente de maio. A temperatura amena, apesar do céu estar parcialmente nublado, garantiu um movimento intenso de pessoas no primeiro dia. Página 49

DEZ MILHÕES DE PESSOAS E EMPRESAS PODEM TER CPFS OU CNPJS SUSPENSOS PELA RECEITA FEDERAL.

Página 29

Maurício Tonetto/Secom

COM HOMENAGENS AO RS, GOVERNADOR EDUARDO LEITE ACOMPANHA DESFILE DE 7 DE SETEMBRO EM BRASÍLIA.

Sob o lema "Democracia e Independência", o desfile de 7 de Setembro deste ano, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, contou com homenagem ao Rio Grande do Sul, em apoio à reconstrução do Estado após a enchente de maio. O governador Eduardo Leite e o marido, Thalis Bolzan, acompanharam a celebração do Dia da Independência, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, entre outras autoridades. Página 5

GASOLINA NO BRASIL ESTÁ 5% MAIS CARA DO QUE NO MERCADO INTERNACIONAL.

Página 28

Lula participa do desfile de 7 de Setembro em Brasília com homenagem ao RS, Zé Gotinha, G20 e atletas olímpicos.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou, na manhã desse sábado (7), do desfile cívico-militar em comemoração à Independência do Brasil, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Lula chegou ao desfile em carro aberto, em pé, acenou para a população nas arquibancadas e foi aplaudido. Ele seguiu para a tribuna de honra, onde acompanhou as festividades.

Ricardo Stuckert/PR



Lula durante desfile do 7 de Setembro em 2024.

A primeira-dama, Janja da Silva, está em agenda fora do país e não esteve nas comemorações. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) também não foi, por conta de viagem a Alagoas.

Além do presidente, também acompanharam o evento do palanque ministros, chefes de Poderes e representantes das Forças Armadas. Entre eles:

– o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, e o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin;

– outros ministros do STF, como Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes e Edson Fachin;

– ministros de Estado como José Mucio (Defesa), Rui Costa (Casa Civil), Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) e Esther Dweck (Gestão e Inovação).

A ministra Esther assumiu também, de forma interina, a pasta dos Direitos Humanos e Cidadania, após a demissão de Silvio Almeida, nessa sexta-feira (6) acusado de assédio sexual.

Logo no início do desfile, o medalhista de prata na marcha atlética na Olimpíada de Paris, Caio Bomfim, passou pela Esplanada dos Ministérios conduzindo uma tocha que representa o Fogo Olímpico. Neste ano, o evento que celebrou do Dia da Independência foi organizado em três eixos temáticos: a presidência rotativa do Brasil do G20 e a Cúpula de chefes de Estado que será realizada em novembro, na cidade do Rio de Janeiro; e como segundo tema, o apoio e esforços para a reconstrução do Rio Grande do Sul.

O último eixo tratou do aumento da proteção da população, em especial, das crianças, por meio das campanhas de vacinação e a ampliação dos serviços de atendimento primário em saúde, com a retomada do programa Mais Médicos do governo federal.

Participam do desfile 30 atletas olímpicos que competiram nos jogos de Paris, entre julho e agosto, além da mascote da vacinação brasileira, o Zé Gotinha.

Apoio ao RS

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também participou do evento. Neste ano, o desfile foi montado com base em três eixos, e o primeiro deles é a união do país em torno das iniciativas para a reconstrução do Rio Grande do Sul, após as enchentes que atingiram o Estado.

Em seguida, o desfile contou com a presença de representantes das instituições públicas, civis e militares que auxiliaram na reconstrução do Rio Grande do Sul, após as enchentes que atingiram o Estado.

Participaram integrantes das Forças Armadas; das polícias Rodoviária Federal, Judiciária, Penal, Militar e Civil; da Força Nacional de Segurança Pública; do Corpo de Bombeiros Militar e integrantes da Defesa Civil Nacional e dos estados; da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS); da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) e dos Correios.


HOSPITAL
MOINHOS DE VENTO
O bem-estar é a essência
da verdadeira beleza
Hospital Dia
Unidade Pontal
Conforto, segurança e sofisticação em um centro cirúrgico exclusivo para seus procedimentos estéticos e reconstrutivos.
Agende sua consulta e experimente um novo padrão de cuidado.
Saiba mais
@hospitalmoinhosdevento | hospitalmoinhos.org.br

Lula celebra o 7 de Setembro com Alexandre de Moraes e outros ministros do Supremo.

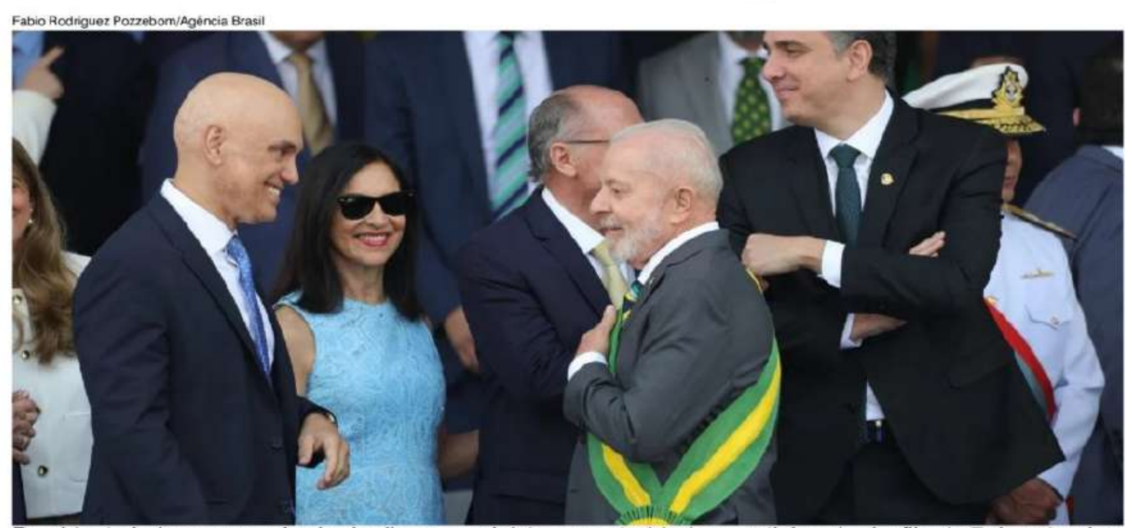
O presidente Luiz Inácio Lula da Silva abriu, às 9h14min deste sábado (7), o desfile cívico-militar de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF). O tema deste ano é Democracia e Independência. É o Brasil no Rumo Certo. Lula chegou à Esplanada em carro aberto, o Rolls-Royce presidencial tradicionalmente usado nesta cerimônia, após passar em revista as tropas próximo ao Palácio do Planalto.

O presidente foi recebido pelo ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, e pelos comandantes das três Forças Armadas.

Na tribuna de honra do evento, marcaram presença ao lado de Lula o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco; o presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e os ministros da Corte Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cristiano Zannin e Edson Fachin.

Também estavam na tribuna o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; e os ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski; da Casa Civil, Rui Costa; das Relações

Fabio Rodriguez Pozzebom/Agência Brasil



Presidente Lula acompanhado de diversos ministros e autoridades, participa do desfile de 7 de setembro na Esplanada dos Ministérios.

Institucionais, Alexandre Padilha; das Mulheres, Cida Gonçalves; do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; de Minas e Energia, Alexandre Silveira; da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; da Cultura, Margareth Menezes.

Também marcaram presença o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. Ambos prestigiaram a homenagem que a festividade faz ao estado afetado pelas fortes chuvas em maio.

Porém, foram percebidas as ausências dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Igualdade Racial, Anielle Franco, e a primeira-dama, Janja da Silva.

A primeira-dama foi convidada pela xeica do Catar, Mozha bin Nasser al-Missned, para participar da 5ª Celebração do Dia Internacional para Proteger a Educação de Ataques, em Doha.

O público que ocupou as arquibancadas no Eixo Monumental, em frente à tribuna das autoridades, saudou o presidente Lula em sua chegada. A estimativa da organização do evento é que 30 mil pessoas tenham comparecido à festividade da Independência.

Eixos temáticos

Neste ano, o evento que celebra do Dia da Independência está organizado em três eixos temáticos: a presidência rotativa do Brasil do G20 e a Cúpula de chefes de Estado que será realizada em novembro, na cidade do Rio de Janeiro; o apoio e esforços para a reconstrução do Rio Grande do Sul, após as fortes chuvas de maio; e o último eixo trata do aumento da proteção da população, em especial, das crianças, por meio das campanhas de vacinação e a ampliação dos serviços de atendimento primário em saúde, com a retomada do programa Mais Médicos do governo federal.

Participaram do desfile 30 atletas olímpicos que competiram nos jogos de Paris, entre julho e agosto, além do mascote da vacinação brasileira, o Zé Gotinha. O atleta Caio Bonfim que, na França, faturou a prata inédita para o Brasil na marcha atlética, foi o porta-bandeira do grupo. As informações são da Agência Brasil.

Com homenagens ao RS, governador Eduardo Leite acompanha desfile de 7 de Setembro em Brasília.

Sob o lema "Democracia e Independência", o desfile de 7 de Setembro deste ano, na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, contou com homenagem ao Rio Grande do Sul, em apoio à reconstrução do Estado após a enchente de maio. O governador Eduardo Leite e o marido, Thalis Bolzan, acompanharam a celebração do Dia da Independência, ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, entre outras autoridades.

Maurício Tonetto/Secom



Leite acompanhou a celebração ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, entre outras autoridades.

Estudantes de escolas públicas do Distrito Federal desfilaram em vestes tradicionais gaúchas para homenagear o Estado, os profissionais e os voluntários que trabalharam nos resgates e reconstrução do Estado. Viaturas e servidores das forças de segurança do Rio Grande do Sul também passaram pela Esplanada durante o evento.

O desfile também abordou a retomada das campanhas de vacinação infantil em todo o País. O evento contou ainda com a tradicional atuação da Esquadrilha da Fumaça e apresentação da Pirâmide Humana do Batalhão de Polícia do Exército.

"Além de ser uma homenagem ao Rio Grande do Sul, é uma homenagem também à própria população brasileira pela sua solidariedade, pelos melhores valores que podem unir o nosso povo e que são exaltados neste 7 de Setembro. Tudo isso acabou sendo traduzido ao longo desses últimos meses na forma do apoio ao Rio Grande do Sul. A homenagem nos sensibilizou muito, nos deixou bastante emocionados e, sem dúvida nenhuma, é uma deferência justa a todos aqueles que se mobilizaram", afirmou Leite.

Em viagem ao Catar, Janja não comparece ao desfile de 7 de setembro.

A primeira-dama Rosângela Lula da Silva, a Janja, não foi ao desfile do Sete de Setembro, nesse sábado (7), para participar de um evento de educação no Catar. Janja foi convidada pela xeica do Catar, Mozha bin Nasser al-Missned, para a 5ª Celebração do Dia Internacional para Proteger a Educação de Ataques.

No ano passado, Janja acompanhou o presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Rolls-Royce presidencial que desfila no evento de 7 de Setembro. Na ocasião, ela chegou ao lado do marido fazendo o "L" para o público que acompanhava o evento. O símbolo ficou marcado na campanha eleitoral para identificar eleitores do atual presidente.

"O convite foi feito em reconhecimento à voz ativa de Janja em relação ao conflito na Faixa de Gaza e suas consequências para a população civil, principalmente crianças e mulheres. Assim como sua atuação em prol dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, que inclui o direito à educação de qualidade", afirmou assessoria da primeira-dama.

O evento acontece nesta segunda-feira (9), em Doha, e a visita irá durar dois dias. Janja terá também reuniões bilaterais e visitará uma escola para crianças refugiadas no País.

José Cruz/Agência Brasil



Janja vai participar de um evento de educação no Catar.

Lula no 7 de Setembro

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva chegou à tribuna de honra da celebração da Independência em Brasília sozinho, no tradicional Rolls Royce presidencial. O presidente chegou às 8h45. Passou em revista as tropas e foi recebido por autoridades dos Três Poderes. Depois, autorizou o início do desfile.

Ao todo, o desfile mobilizou 8.812 pessoas, incluindo militares, estudantes e atletas. Deste total, 3.990 participarão dos desfiles a pé, motorizado (que envolverá 133 viaturas) e montado (cavalos).

A equipe de segurança, formada por contingentes da Marinha, Exército e Aeronáutica, além de equipes da Segurança Pública, teve outras 4.882 pessoas.

Saiba quem era esperado e não foi ao Desfile de 7 de setembro em Brasília.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participou nesse sábado (7) do desfile cívico-militar de 7 de Setembro na Esplanada dos Ministérios, em Brasília (DF), ao lado de diversas autoridades. As ausências mais notadas no evento foram as do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), da primeira-dama, Janja da Silva, e dos ministros da Fazenda, Fernando Haddad, e da Igualdade Racial, Anielle Franco.

A primeira-dama foi convidada pela xeica do Catar, Mozha bin Nasser al-Missned, para participar da 5ª Celebração do Dia Internacional para Proteger a Educação de Ataques, em Doha.

O presidente Lula chegou à Esplanada em carro aberto, o Rolls-Royce presidencial tradicionalmente usado nesta cerimônia, após passar em revista as tropas próximo ao Palácio do Planalto.

Ele foi recebido pelo ministro da Defesa, José Mucio Monteiro, e pelos comandantes das três Forças Armadas.

Na tribuna de honra do evento, marcaram presença ao lado de Lula o vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, o presidente do Senado Federal, Rodrigo Pacheco; o presidente do Supremo

Ricardo Stuckert/PR



O presidente Lula chegou à Esplanada às 8h45min e desfilou em carro aberto até o palanque de autoridades.

Tribunal Federal (STF), Luís Roberto Barroso, e os ministros da Corte Alexandre de Moraes, Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Cristiano Zannin e Edson Fachin.

Também estavam na tribuna o governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha; e os ministros da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski; da Casa Civil, Rui Costa; das Relações Institucionais, Alexandre Padilha; das Mulheres, Cida Gonçalves; do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Marina Silva; de Minas e Energia, Alexandre Silveira; da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, Esther Dweck; da Cultura, Margareth Menezes.

Também marcaram presença o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ministro da Secretaria Extraordinária da Presidência da República para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta. Ambos prestigiaram a homenagem que a festividade fez ao Estado afetado pelas fortes chuvas em maio.

Estudantes de escolas públicas do Distrito Federal desfilaram em vestes tradicionais gaúchas para homenagear o Estado, os profissionais e os voluntários que trabalharam nos resgates e reconstrução do Estado. Viaturas e servidores das forças de segurança do RS também passaram pela Esplanada durante o evento.

O governador Eduardo Leite acompanhou a celebração do Dia da Independência ao lado do marido, Thalis Bolzan. "Além de ser uma homenagem ao Rio Grande do Sul, é uma homenagem também à própria população brasileira pela sua solidariedade, pelos melhores valores que podem unir o nosso povo e que são exaltados neste 7 de Setembro. Tudo isso acabou sendo traduzido ao longo desses últimos meses na forma do apoio ao Rio Grande do Sul. A homenagem nos sensibilizou muito, nos deixou bastante emocionados e, sem dúvida nenhuma, é uma deferência justa a todos aqueles que se mobilizaram", afirmou Leite.

No fim do desfile, houve a tradicional apresentação da Esquadrilha da Fumaça, com uma demonstração de acrobacias no céu por pilotos da Aeronáutica. As informações são da Agência Brasil e do Palácio Piratini.


NESTE DOMINGO,
ÀS 14H, NA TV PAMPA!
NFL
ATLANTA FALCONS
VS
PITTSBURGH STEELERS
tv pampa
REDETV!

"Nossa soberania não está à venda", diz Lula em pronunciamento pelo 7 de Setembro e indireta a Elon Musk.

Em pronunciamento nessa sexta-feira (6) na cadeia de rádio e TV pelo 7 de Setembro , o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a soberania do Brasil não está à venda. Sem mencionar o nome do bilionário Elon Musk, dono da rede social X, Lula afirmou que as leis do Brasil têm que ser respeitadas, por todos, independentemente do tamanho da fortuna.

Lula vem criticando Musk nos últimos dias. O X foi suspenso do Brasil por ordem judicial após se recusar a cumprir determinações da Justiça.

"Nenhum País é de fato independente quando tolera ameaças à sua soberania. Seremos sempre intolerantes com qualquer pessoa, tenha a fortuna que tiver, que desafie a legislação brasileira. Nossa soberania não está à venda", disse Lula em rede nacional de rádio e TV.

Lula também enfatizou a importância da democracia para garantir a soberania de um país e a convivência pacífica entre forças opostas.

"Amanhã é dia de comemorarmos a independência do Brasil. E é também um bom momento para celebrarmos a democracia. Nenhum País é de fato independente sem o exercício pleno da democracia", afirmou o presidente.

O petista destacou que a democracia vai além do simples ato de votar. Ela é, segundo o presidente, a luta contínua pela conquista de direitos fundamentais, como alimentação, moradia digna, empregos de qualidade e segurança para as famílias.

"A democracia é mais do que votar no dia da eleição. É lutar pela conquista de direitos. O direito de fazer três refeições por dia, morar com dignidade, ter um bom emprego, salário justo, segurança para cuidar da família e conquistar um futuro melhor para nossos filhos."

No pronunciamento, o presidente reforçou o papel do debate e do diálogo na manutenção de uma sociedade democrática. Para ele, a convivência civilizada entre opiniões divergentes é um dos pilares da democracia.

"Democracia não é um pacto de silêncio. É o debate entre as opiniões divergentes que compõem a sociedade. Democracia é o diálogo, é a convivência civilizada entre opostos. É o respeito à vontade do povo expressa livremente nas urnas."

Ricardo Stuckert/PR



Lula vem criticando Musk nos últimos dias.

Lula também abordou os desafios enfrentados após as eleições de 2022, mencionando a tentativa de golpe em 8 de janeiro de 2023, e como a união de democratas foi essencial para preservar a governabilidade e o respeito à vontade popular.

"Em momentos decisivos da história, a defesa da democracia é capaz de unir adversários de longa data. Foi assim no 8 de janeiro de 2023, quando democratas de quase todos os partidos se uniram para derrotar a tentativa de golpe."

O presidente encerrou seu pronunciamento destacando os avanços conquistados com a vitória da democracia, incluindo a volta de políticas de inclusão social, fortalecimento das áreas de saúde e educação, e o combate ao crime organizado em parceria com os governadores. "Juntos, vamos derrotar o crime organizado."

Lula aproveitou a ocasião para reafirmar o compromisso do governo com o diálogo e a cooperação entre os poderes e os estados, em busca de soluções para os problemas do país. "A vitória da democracia permitiu que trouxéssemos de volta as políticas de inclusão social que retiraram milhões de pessoas da pobreza... e será assim também na criação de uma Política Nacional de Segurança Pública, em diálogo com os 27 governadores", concluiu o presidente.

Manifestantes fazem ato contra a decisão de Alexandre de Moraes de suspender o X e a favor de Elon Musk na Avenida Paulista, em São Paulo.

Reprodução



Manifestantes pediram o impeachment do ministro Alexandre de Moraes e a anistia dos presos pelos atos extremistas do 8 de janeiro.

Políticos e manifestantes fizeram um ato na tarde desse sábado (7) em São Paulo, na Avenida Paulista. Eles pediram o impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes e a anistia dos presos pelos atos extremistas do 8 de janeiro de 2023. Os manifestantes também criticaram o bloqueio da rede social X no Brasil. A defesa de Elon Musk, multibilionário e dono do X, foi outro mote do protesto.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) participou do ato ao lado governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e do prefeito da capital paulista, Ricardo Nunes. O ato foi organizado pelo pastor Silas Malafaia. Também participaram do protesto os senadores Magno Malta e Marcos Rogério, os ex-ministros Ricardo Salles e Marcos Pontes, e deputados bolsonaristas como Nikolas Ferreira e Bia Kicis.

Em sua maioria, os manifestantes vestiam camisetas amarelas e carregavam bandeiras do Brasil. Eles também carregavam cartazes criticando Moraes e a favor de Musk.

O ministro Alexandre de Moraes foi o responsável pela decisão de suspender o X do Brasil. A medida foi tomada após o fim do prazo dado pelo ministro para que a rede social indicasse um representante legal no Brasil.

Em discurso emocionado no evento, Bolsonaro relembrou a facada que sofreu em 2018 e afirmou novamente que sua primeira eleição foi resultado de uma falha no sistema eleitoral. Bolsonaro atacou o ministro Alexandre de Moraes, acusando-o de conduzir as eleições de 2022 de maneira parcial e de escolher seus alvos.

"Eles, para evitar que eu tivesse chance de voltar, decretaram a minha inelegibilidade. Uma das razões foi porque me reuni com embaixadores. Eu não me reuni com traficantes no Morro do Alemão, como o Lula fez. Esses inquéritos, que dali derivam outros, em cima de ditas petições, deram amplos poderes a Alexandre de Moraes, que escolheu seus alvos, incluindo meu filho Eduardo Bolsonaro. Isso foi ratificado nos áudios vazados na operação conhecida como Lava Toga", discursou Bolsonaro.

O ex-presidente chamou os atos extremistas do 8 de janeiro de armação e pediu a anistia aos presos. "Quis Deus que eu me ausentasse do País no dia 30 de janeiro. Algo ia acontecer. Eu tinha esse pressentimento, mas não sabia que seria aquilo, afirmou Bolsonaro, que continuou. Aquilo jamais foi um golpe de Estado e estamos vendo pessoas ainda serem julgadas e condenadas como integrantes de um grupo armado que visava mudar o nosso estado democrático de direito. E eu lamento por essas pessoas presas, disse o ex-presidente, pedindo anistia aos presos." As informações são da Agência Brasil e do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro chama Alexandre de Moraes de "ditador" durante ato em São Paulo e pede que o Senado coloque um freio no ministro do Supremo.

Reprodução



Bolsonaro voltou a defender a anistia de presos do 8 de Janeiro.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) participou nesse sábado (7) de um ato contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na Avenida Paulista, em São Paulo. Em seu discurso, Bolsonaro voltou a defender a anistia dos presos pelo 8 de Janeiro – como já havia feito num ato anterior, em fevereiro – e chamou Moraes de "ditador". O ex-presidente também pediu que o Senado bote um freio em Moraes.

Também estiveram presentes no evento o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) – candidato à reeleição –, parlamentares e o pastor Silas Malafaia.

Os manifestantes vestiram, em sua maioria, camisas amarelas da Seleção Brasileira e carregaram cartazes em que pedem intervenção militar – o que é inconstitucional – além de críticas ao bloqueio da rede social X, e pediram anistia para os presos dos ataques de 8 de janeiro.

"Devemos botar freio através dos dispositivos constitucionais daqueles que saem, que rompem, os limites das quatro linhas da nossa Constituição. E eu espero que o Senado Federal bote um freio em Alexandre de Moraes, esse ditador", disse Bolsonaro em discurso a apoiadores no local.

Em discurso, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do presidente, pediu o impeachment de Moraes, autor da decisão de bloqueio do X – posteriormente referendada por outros ministros da Corte – e relator de inquéritos nos quais Bolsonaro é investigado.

O pastor Silas Malafaia pediu a prisão do ministro. "Alexandre de Moraes tem que sofrer impeachment e ir para a cadeia", disse.

Em seu pronunciamento, Tarcísio disse sentir saudade do governo do ex-presidente e defendeu anistia para os presos pelos atentados do 8 de janeiro. "Anistia é um remédio político. O Congresso pode nos dar esse remédio político. Nós merecemos isso", disse e finalizou puxando um coro de "volta, Bolsonaro" – o ex-presidente está inelegível até 2030.

O ato começou às 14h25, com o Hino Nacional, mas desde cedo já havia pessoas se concentrando numa esquina em frente ao prédio do Tribunal Regional Federal (TRF) da 3ª Região. Por volta das 15h30, os manifestantes ocupavam dois quarteirões da Avenida Paulista. Havia, também, manifestantes espalhados em outras partes da via, com concentrações menores em mais dois pontos.

O protesto foi convocado pelo pastor Silas Malafaia e autorizado pela Polícia Militar (PM), que fez a segurança no local. Além de Eduardo Bolsonaro, participaram do ato parlamentares como os deputados federais Bia Kicis (PL-DF), Gustavo Gayer (PL-GO), Ricardo Salles (Novo-SP), Nikolas Ferreira (PL-MG), Julia Zanatta (PL-SC), o senador Magno Malta (PL-ES).

Bolsonaro chora em discurso na Avenida Paulista e diz que foi eleito por causa de uma "falha no sistema".

Em discurso emocionado na Avenida Paulista, em São Paulo, nesse sábado, 7 de setembro, o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) relembrou a facada que sofreu em 2018 e afirmou novamente que sua primeira eleição foi resultado de uma falha no sistema eleitoral. Bolsonaro atacou o ministro Alexandre de Moraes, acusando-o de conduzir as eleições de 2022 de maneira parcial e de escolher seus alvos.

"Eles, para evitar que eu tivesse chance de voltar, decretaram a minha inelegibilidade. Uma das razões foi porque me reuni com embaixadores. Eu não me reuni com traficantes no Morro do Alemão, como o Lula fez. Esses inquéritos, que dali derivam outros, em cima de ditas petições, deram amplos poderes a Alexandre de Moraes, que escolheu seus alvos, incluindo meu filho Eduardo Bolsonaro. Isso foi ratificado nos áudios vazados na operação conhecida como Lava Toga", discursou Bolsonaro.

O ex-presidente chamou os atos extremistas do 8 de janeiro de armação e pediu a anistia aos presos. "Quis Deus que eu me ausentasse do País no dia 30 de janeiro. Algo ia acontecer. Eu tinha esse pressentimento, mas não sabia que seria aquilo, afirmou Bolsonaro, que continuou. Aquilo jamais foi um golpe de Estado e estamos vendo pessoas ainda serem julgadas e condenadas como integrantes de um grupo armado que visava mudar o nosso estado democrático de direito. E eu lamento por essas pessoas presas, disse o ex-presidente, pedindo anistia aos presos."

A declaração foi feita durante um ato bolsonarista na Avenida Paulista neste sábado, 7 de Setembro. Organizada pelo pastor Silas Malafaia, a manifestação teve como um dos principais motes o pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes.

Além do ex-presidente e do próprio Malafaia, diversos outros bolsonaristas marcaram presença no ato, incluindo o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), os senadores Marcos Pontes (PL), Magno Malta (PL-ES), Cleitinho (Republicanos-MG), Eduardo Gomes (PL-TO), Marcos Rogério (PL-RO), e os deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Zé Trovão (PL-SC) e Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). O prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), também participou do ato.

Reprodução



Silas Malafaia, Jair Bolsonaro e Tarcísio de Freitas em ato na Avenida Paulista, no 7 de Setembro.

Antes de Jair Bolsonaro discursar na Avenida Paulista, seus aliados fizeram falas inflamadas contra o ministro Alexandre de Moraes e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Eduardo Bolsonaro abriu os discursos pedindo o fim das prisões de aliados por atos antidemocráticos, a anistia para os presos pelos atos extremistas de 8 de janeiro, o encerramento dos inquéritos das fake news e das milícias digitais no Supremo. Já a deputada federal Julia Zanatta (PL-SC) chamou Pacheco de covarde e criticou as prisões políticas. Nikolas Ferreira (PL), também deputado, se referiu ao ministro do STF como um tirano e criminoso, enquanto o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se restringiu a pedir anistia aos presos no 8 de Janeiro.

Na manifestação, havia desde cartazes improvisados com pedidos de Fora STF, camisas com imagens simulando o ministro preso e pedidos de anistia para os presos pelos atos extremistas de 8 de Janeiro, quando os prédios dos Três Poderes foram invadidos e destruídos. Também havia pedidos de voto impresso. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Jair Bolsonaro passou mal antes do ato de 7 de setembro em São Paulo.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou mal e recebeu atendimento no Hospital Albert Einstein, em São Paulo, na manhã desse sábado (7). Segundo aliados do ex-presidente, ele havia contraído uma gripe na sexta-feira (6) e recebeu medicações. Apesar da condição de saúde, Bolsonaro manteve sua participação no ato pró-impeachment do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que foi realizado na Avenida Paulista.

Em discurso emocionado no evento, Bolsonaro relembrou a facada que sofreu em 2018 e afirmou novamente que sua primeira eleição foi resultado de uma falha no sistema eleitoral. Bolsonaro atacou o ministro Alexandre de Moraes, acusando-o de conduzir as eleições de 2022 de maneira parcial e de escolher seus alvos.

"Eles, para evitar que eu tivesse chance de voltar, decretaram a minha inelegibilidade. Uma das razões foi porque me reuni com embaixadores. Eu não me reuni com traficantes no Morro do Alemão, como o Lula fez. Esses inquéritos, que dali derivam outros, em cima de ditas petições, deram amplos poderes a Alexandre de Moraes, que escolheu seus alvos, incluindo meu filho Eduardo Bolsonaro. Isso foi ratificado nos áudios vazados na operação conhecida como Lava Toga", discursou Bolsonaro.

O ex-presidente chamou os atos extremistas do 8 de janeiro de armação e pediu a anistia aos presos. "Quis Deus que eu me ausentasse do País no dia 30 de janeiro. Algo ia acontecer. Eu tinha esse pressentimento, mas não sabia que seria aquilo, afirmou Bolsonaro, que continuou. Aquilo jamais foi um golpe de Estado e estamos vendo pessoas ainda serem julgadas e condenadas como integrantes de um grupo armado que visava mudar o nosso estado democrático de direito. E eu lamento por essas pessoas presas, disse o ex-presidente, pedindo anistia aos presos."

A declaração foi feita durante o ato bolsonarista na Avenida Paulista, 7 de Setembro. Organizada pelo pastor Silas Malafaia, a manifestação teve como um dos principais motes o pedido de impeachment do ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes.

Além do ex-presidente e do próprio Malafaia, diversos outros bolsonaristas marcaram presença no ato, incluindo o governador

Fernando Frazão/Agência Brasil



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) passou mal e recebeu atendimento no Hospital Albert Einstein, em São Paulo.

de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), os senadores Marcos Pontes (PL), Magno Malta (PL-ES), Cleitinho (Republicanos-MG), Eduardo Gomes (PL-TO), Marcos Rogério (PL-RO), e os deputados federais Eduardo Bolsonaro (PL-SP), Zé Trovão (PL-SC) e Sóstenes Cavalcante (PL-RJ). O prefeito de São Paulo e candidato à reeleição, Ricardo Nunes (MDB), também participou do ato.

Antes de Jair Bolsonaro discursar na Avenida Paulista, seus aliados fizeram falas inflamadas contra o ministro Alexandre de Moraes e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco.

Eduardo Bolsonaro abriu os discursos pedindo o fim das prisões de aliados por atos antidemocráticos, a anistia para os presos pelos atos extremistas de 8 de janeiro, o encerramento dos inquéritos das fake news e das milícias digitais no Supremo. Já a deputada federal Julia Zanatta (PL-SC) chamou Pacheco de covarde e criticou as prisões políticas. Nikolas Ferreira (PL), também deputado, se referiu ao ministro do STF como um tirano e criminoso, enquanto o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) se restringiu a pedir anistia aos presos no 8 de Janeiro.

Na manifestação, havia desde cartazes improvisados com pedidos de Fora STF, camisas com imagens simulando o ministro preso e pedidos de anistia para os presos pelos atos extremistas de 8 de Janeiro, quando os prédios dos Três Poderes foram invadidos e destruídos. Também havia pedidos de voto impresso. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Flávio Bolsonaro pede impeachment de Alexandre de Moraes, e ex-presidente chama o ministro do Supremo de obcecado.


Para ele, o ministro coordenou pessoalmente as investigações nos inquéritos das fake news e milícias digitais. (Foto Jefferson Rudy/Agência Senado

Em atividade eleitoral em Juiz de Fora (MG) nessa sexta-feira (6), o ex-presidente Jair Bolsonaro teceu críticas direcionadas ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes. Embora Bolsonaro não tenha citado Moraes nominalmente, seu filho, o senador Flávio Bolsonaro, reforçou que o alvo das críticas nesta sexta era o ministro do STF, ao pedir seu impeachment.

Sem citar nomes, Bolsonaro se disse perseguido por "aquele ministro do STF", a quem chamou de "obcecado".

"Aquele ministro do STF não dá mais. Ele não tem noção, age como um obcecado para perseguir a minha pessoa. Temos um ditador que quando não pode pegar o ex-presidente, tenta seu filho ou sua esposa. Ouso dizer que esse elemento prejudica mais o Brasil que Lula", disse Bolsonaro.

Ao pedir o impeachment do magistrado, Flávio se referiu nominalmente a Moraes. "Me perguntam o que farei como senador e vamos fazer junto com vocês. Nos vamos fazer o impeachment do Alexandre de Moraes", falou o senador.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro também esteve presente no comício, mas não discursou.

Os discursos de Bolsonaro e de Flávio ocorreram às vésperas do feriado do 7 de Setembro deste ano. Em ocasiões anteriores, na mesma data, o então presidente também fez ataques a Moraes.

A passagem de Bolsonaro por Juiz de Fora ocorre seis anos após a facada sofrida pelo então candidato à Presidência durante a campanha eleitoral de 2018. Em 2022, Bolsonaro já havia feito duas visitas a Juiz de Fora, no início de sua campanha à reeleição. Em uma das ocasiões, chegou a visitar o hospital Santa Casa de Misericórdia, onde passou por uma cirurgia de emergência logo após a facada.

Além de rememorar o que apelidou de "aniversário do renascimento", Bolsonaro compareceu ao município neste ano em apoio à candidatura de Charlles Evangelista (PL) à prefeitura. O candidato bolsonarista tenta derrotar a atual prefeita, Margarida Salomão, que é filiada ao PT.

No Senado

Flávio Bolsonaro, em pronunciamento no Plenário na quarta-feira (14), criticou a atuação de Alexandre de Moraes, pedindo seu impeachment.

Para ele, o ministro coordenou pessoalmente as investigações nos inquéritos das fake news e milícias digitais, "função que está fora das atribuições de um magistrado". O parlamentar lembrou que, de acordo com a matéria, os assessores, a mando do ministro, solicitaram informalmente ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a produção de relatórios sobre investigados nos inquéritos das fake news e das milícias digitais.

O parlamentar alegou que Alexandre de Moraes "desrespeitou o processo legal, direcionando diligências e determinando previamente punições, caracterizando um atentado à democracia", com o intuito de "fabricar crimes contra adversários políticos". As informações são do jornal O Globo e da Agência Senado.

Pablo Marçal é barrado em trio de Bolsonaro e pastor Malafaia diz que ele chegou no fim: "Palhaço".

Pablo Marçal (PRTB), ex-coach e candidato à Prefeitura de São Paulo, foi barrado ao tentar subir no trio elétrico de Jair Bolsonaro (PL) após o fim da manifestação bolsonarista desse sábado (7), na Avenida Paulista, em São Paulo. O organizador do ato, pastor Silas Malafaia, afirmou que Marçal chegou apenas após o encerramento e evitou participar antes por receio do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) Alexandre de Moraes, principal alvo de ataques durante o evento.

Reprodução



Marçal chegou apenas após o encerramento e evitou participar antes por receio do ministro do STF Alexandre de Moraes.

"Esse palhaço pensa que a gente é otário. Ele chegou no final, com o ato já encerrado, e queria subir no trio. Não. Acabou, não sobe. Tanto é que a garota do Novo subiu, o prefeito subiu. O que ele quer? Fazer cortes para a campanha dele", disse Malafaia. "O cara fica igual um alucinado, querendo de todas as maneiras lacrar, quer dar uma de vítima, não foi impedido porcaria nenhuma. O evento já tinha terminado. Ele não foi antes porque tem medo do Alexandre de Moraes, é um frouxo", afirmou o pastor ao Estadão.

Marçal divulgou nota à imprensa afirmando ter sido surpreendido pelo impedimento de acesso ao caminhão. "Essa foi só mais uma manobra frustrada dos desesperados que tentaram me silenciar, mas foram calados pelo apoio maciço e caloroso do povo", afirmou ele, por meio de sua assessoria de imprensa.

O influenciador desembarcou de helicóptero nas proximidades da Avenida Paulista, caminhou pela multidão, deu autógrafos a apoiadores e produziu conteúdo para suas redes sociais. Em seguida, tentou subir no trio elétrico, mas foi barrado.

No início de seu discurso, Bolsonaro se irritou com o barulho de outro carro de som na avenida e disparou: "Se esse picareta quer fazer um evento, anuncie, convoque o povo e faça". Ele ainda pediu que a política fosse feita "em outro lugar". Segundo aliados, o ex-presidente acreditou que o trio elétrico pertencia ao candidato do PRTB, o que não se confirmou.

Em seu discurso, Bolsonaro voltou a defender a anistia – como havia feito num ato anterior, em fevereiro – e chamou Moraes de "ditador".

Também estiveram presentes o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), e o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) – candidato à reeleição. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Bolsonaro em Juiz de Fora: "O sistema não me quer preso, mas morto".

Seis anos após a facada nas eleições de 2018, o ex-presidente Jair Bolsonaro retornou a Juiz de Fora, em Minas Gerais, na sexta-feira (6), para comemorar o que apelidou de "aniversário do renascimento". Em meio as eleições municipais, Bolsonaro se emocionou ao participar de uma tradicional motocarreata que saiu da zona sul do município, em destino a zona central. Além de apoiadores, estiveram presentes a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro e o deputado federal mineiro Maurício do Vôlei.

Reprodução



Bolsonaro se emocionou ao participar de uma tradicional motocarreata.

Em diversos momentos, apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) buzinaram e gritaram gritos de apoio ao adversário. As interações estressavam os presentes, que respondiam com complementos como "na cadeia".

Bolsonaro voltou à esquina das ruas Halfeld e Batista de Oliveira, ponto em que foi esfaqueado por Adélio Bispo de Oliveira há exatos seis anos. Esta é a primeira vez que Bolsonaro passou o dia seis de setembro — data da facada — em Juiz de Fora desde 2018.

Em 2022, o então candidato à reeleição fez dois atos na cidade no início de sua campanha, em julho e agosto. Em uma das ocasiões, chegou a visitar o hospital Santa Casa de Misericórdia, onde passou por uma cirurgia de emergência logo após a facada.

Nessa sexta, a carreata seguida de ato foi realizada ao lado de seu candidato a prefeitura de Juiz de Fora, o ex-deputado federal Charlles Evangelista (PL). A cidade atualmente é comandada por Margarida Salomão, cuja reeleição é uma prioridade para o PT.

A prefeita é favorita na disputa de outubro, por já ocupar a cadeira municipal. Em 2022, a cidade localizada próxima à fronteira com o Rio de Janeiro contribuiu para a eleição de Lula (PT). O presidente recebeu a confiança de 56% dos eleitores, enquanto Bolsonaro teve 43,9%.

O ex-presidente chegou a Minas Gerais nesta quinta (5), quando cumpriu agendas ao lado de seus candidatos em Belo Horizonte e nas cidades da região metropolitana, Santa Luzia e Contagem.

De Juiz de Fora, ele seguiu para São Paulo, onde participou de uma manifestação neste sábado (6) onde participou de um ato contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), na Avenida Paulista. Em seu discurso, Bolsonaro voltou a defender a anistia – como havia feito num ato anterior, em fevereiro – e chamou Moraes de "ditador".

Também estiveram presentes o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB) – candidato à reeleição –, parlamentares e o pastor Silas Malafaia.

Os manifestantes vestiram, em sua maioria, camisas amarelas da Seleção Brasileira e carregaram cartazes em que pedem intervenção militar – o que é inconstitucional – além de críticas ao bloqueio da rede social X, e pediram anistia para os presos dos ataques de 8 de janeiro.

"Devemos botar freio através dos dispositivos constitucionais daqueles que saem, que rompem, os limites das quatro linhas da nossa Constituição. E eu espero que o Senado Federal bote um freio em Alexandre de Moraes, esse ditador", disse Bolsonaro em discurso a apoiadores no local.

No comício de Bolsonaro em Minas Gerais, ambulantes vendem camisetas com rosto de Elon Musk.

Um novo elemento figura entre as cores verde e amarela, bandeiras do Brasil, rostos de Jair Bolsonaro, estrelas de Davi e motivos religiosos nas passeatas que o ex-presidente faz pelo País: a imagem de Elon Musk. O bilionário sul-africano, querido pela direita global, foi adotado pelos bolsonaristas após o Supremo Tribunal Federal (STF) determinar a suspensão do X (antigo Twitter), propriedade do empresário, do território nacional.

Bolsonaro fez nesta quinta-feira (5) sua primeira passagem por Minas Gerais no período de campanha para as eleições municipais. A viagem que tem como destino BH e Região Metropolitana começou em Santa Luzia e terminou na capital mineira. Entre as duas cidades, ele passou por Contagem, onde vendedores ambulantes aproveitaram o momento para faturar e lançar camisetas com o rosto de Elon Musk entre os itens expostos para os apoiadores do ex-presidente.

Musk é um notório apoiador de causas associadas a Donald Trump nos Estados Unidos e, por consequência, a outros líderes da direita mundial. O embate com o STF no Brasil colocou frente a frente duas figuras já presentes no imaginário bolsonarista: o bilionário sul-africano e o ministro Alexandre de Moraes.

No fim de agosto, Moraes ameaçou suspender o X no Brasil se a empresa não nomeasse um representante legal no país. O imbróglio se deu na esteira do bloqueio de perfis ultraconservadores na rede social e discussões sobre os limites da liberdade de expressão. A promessa foi cumprida diante da desobediência do bilionário: a plataforma está suspensa desde o dia 30 de agosto em decisão do magistrado, referendada em colegiado pelo STF.

Penduradas em varais

Em varais de camisas à venda em Contagem, o rosto de Musk aparece em meio a camisas com a bandeira nacional, fotos de Bolsonaro e imagens de uma colheitadeira com a inscrição "o Brasil é agro". Em 7 de Setembro, bolsonaristas de BH se reuniram na Praça da Liberdade para uma manifestação contra Moraes e a favor do bilionário, boa oportunidade para ambulantes faturarem mais algum dinheiro com a inusitada batalha entre o juiz e o empresário.

O dia do ex-presidente começou em Santa Luzia, onde participou de um almoço em um restaurante self-service, ao lado da candidata do deputado federal Nikolas Ferreira (PL) na cidade, Fabia (PL). Em seguida, seguiu para Contagem, na Grande BH, onde o deputado federal Junio Amaral (PL) também lançou sua candidatura à prefeitura. Lá, durante cerca de 10 minutos, ele destacou os novos nomes da direita e disse que "os conservadores voltarão ao poder" para "conduzir o nosso país para o porto seguro".

Reprodução



Ex-presidente é um antigo defensor do bilionário no País.

"Querem calar nossa voz. Um país livre, mas com o povo sem liberdade. E quem acha que estou errado, vai no X. Somos negligentes com a política, pois sempre achamos que os políticos são iguais. Mostramos juntos, a partir de 2019, que não era bem assim. Fizemos um governo diferente, buscamos pessoas certas e técnicas para construir uma grande nação", afirmou Bolsonaro.

Depois do comício, o ex-presidente, que estava acompanhado por Nikolas, pelo senador Cleitinho (Republicanos) e pelo candidato do PL à prefeitura de BH, Bruno Engler (PL), seguiu para a capital mineira, onde fez uma pausa em um hotel na Região da Savassi. Depois, Bolsonaro seguiu para o BeFlyHall, que marcou o primeiro ato com o líder do PL na campanha de BH.

No local, centenas de apoiadores aguardavam o ex-presidente, vestindo camisas verde e amarelas e gritando "mito" e "volta, Bolsonaro". Em discurso que durou cinco minutos, o ex-presidente citou o Supremo Tribunal Federal (STF), mencionou a facada, que completava seis anos, e convocou os apoiadores para o dia 7 de setembro, para um evento na Avenida Paulista, em São Paulo. As informações são do jornal Estado de Minas.

Saiba quem é Esther Dweck, substituta de Silvio Almeida, demitido após denúncias de assédio sexual.

Divulgação/Ministério da Gestão



Economista que integra o quadro técnico do PT, Dweck também é ministra da Gestão e Inovação.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva nomeou na sexta-feira (6) Esther Dweck como ministra interina dos Direitos Humanos após a demissão de Silvio Almeida, acusado de cometer assédios sexuais no governo. Quadro histórico do PT, Dweck também comanda o Ministério da Gestão e Inovação e vai acumular as duas funções até a nomeação de um novo chefe para a pasta deixada por Almeida.

A ministra foi uma das integrantes do governo que o petista ouviu antes de demitir Almeida. Com larga carreira na área econômica, ela não possui histórico acadêmico na área de Direitos Humanos.

O comando do ministério chegou até após a secretária-executiva Rita Cristina de Oliveira, número 2 da pasta que iria ocupar o cargo interinamente, pediu demissão na sexta, em um gesto de solidariedade ao ex-ministro.

A ministra interina dos Direitos Humanos é economista e professora. Doutora em Economia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), ela chegou a dar aulas na instituição. Dweck também lecionou na Universidade Federal Fluminense (UFF) entre 2007 e 2009.

Dweck participou da autoria de dois livros, são eles: "Economia para poucos: impactos sociais da austeridade e alternativas para o Brasil" e "Economia pós-pandemia: desmontando os mitos da austeridade para construção de um novo paradigma".

Integrante do quadro técnico do PT, Dweck atuou no Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão no governo da ex-presidente Dilma Rousseff, onde foi chefe da assessoria econômica (2011-2014) e secretária de orçamento federal (2015-2016).

Após o fim dos governos petistas, ela foi assessora parlamentar do Senado. Em 2021, ela recebeu o prêmio Mulher Economista 2021 pelo Conselho Federal de Economia (Cofecon).

Dweck foi anunciada como ministra do governo Lula em dezembro de 2022, após participar da equipe de transição do governo Lula, montada após as eleições daquele ano. Na liderança da Gestão e Inovação, a principal medida dela foi o anúncio e a realização do Concurso Nacional Unificado (CNU).

Demissão

Lula decidiu demitir Silvio Almeida ao entender que a permanência do ministro no governo era insustentável. A exoneração ocorreu um dia depois da ONG Me Too afirmar, em nota, que ele foi denunciado por assédio sexual por pessoas ligadas ao governo federal. A organização omitiu o nome das denunciantes sob o argumento de que era preciso protegê-las, mas assegurou ter o consentimento das vítimas para expor o assunto.

Uma das mulheres que supostamente sofreram abusos cometidos por Almeida seria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco. Em nota publicada após a exoneração do ex-ministro, Anielle criticou tentativas de "pressionar vítimas a falar em momentos de dor e vulnerabilidade". Ela também disse que vai colaborar com as investigações quando for acionada.

Silvio Almeida diz ser inocente e afirmou que vai apoiar a realização de "criteriosas investigações" sobre as denúncias de que é alvo. Ele cobra provas dos supostos assédios para poder se defender das acusações.

Silvio Almeida: veja a cronologia da crise que derrubou o ministro.

Silvio Almeida foi demitido do Ministério dos Direitos Humanos, na última sexta-feira (6), pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva após denúncias de assédio sexual. Segundo nota do governo, Lula considerou "insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual".

Almeida, por sua vez, diz que pediu ao presidente para que fosse demitido "a fim de conceder liberdade e isenção às apurações, que deverão ser realizadas com o rigor necessário e que possam respaldar e acolher toda e qualquer vítima de violência".

Veja, a seguir, a cronologia da crise que derrubou o ministro:

5/9 – 20h – A organização Me Too Brasil confirmou, na quinta-feira (5), que recebeu denúncias de assédio sexual contra Almeida. Segundo comunicado, as vítimas foram atendidas por meio dos canais de atendimento da organização e receberam acolhimento psicológico e jurídico.

5/9 – 20h45 – O Instituto Luiz Gama, associação civil fundada por Silvio Almeida, afirmou que as acusações de assédio sexual são "mentiras para derrubá-lo" logo após a revelação do caso.

5/9 – 21h15 – Ainda na quinta-feira, Almeida disse que repudiava "com absoluta veemência" as acusações de assédio sexual contra ele e afirmou que o único intuito é "prejudicá-lo" e apagar sua luta.

5/9 – 21h25 – Momentos depois da revelação das denúncias, o Planalto começou a avaliar qual caminho seguir em relação a Almeida.

5/9 – 23h18 – O Planalto soltou uma nota oficial, no fim da noite, dizendo que as denúncias de assédio sexual contra Almeida eram graves e revelou que o chamou para prestar esclarecimentos. A Comissão de Ética da Presidência da República abriu um procedimento para apurar os fatos.

5/9 – 23h18 – Almeida pede para que PGR, CGU e Conselho de Ética da Presidência apurem denúncias – Ao mesmo tempo, Almeida solicitou à Procuradoria-Geral da República (PGR), à Controladoria-Geral da União (CGU) e à Comissão de Ética Pública (CEP) da Presidência da República que apurem as denúncias de abuso sexual feitas contra ele.

5/9 – 23h30 – Janja posta foto com Anielle – No fim da noite, a primeira-dama Janja da Silva postou uma foto abraçando a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, em sua conta oficial no Instagram.

6/9 – 7h46 – Planalto convoca Almeida - O clima era de cautela. Antes de tomar decisão sobre a permanência de Almeida no governo, Lula queria ouvir o ministro, que está indignado com as acusações e afirma ter reunido provas a favor dele.

6/9 – 7h48 – Lula e Janja foram avisados de denúncias

6/9 – 8h26 – Mulher de Almeida dá apoio e sugere denúncia por vingança – Ednéia Carvalho, esposa de Almeida, manifestou-se em suas redes sociais dando apoio ao marido contra as denúncias de assédio sexual e sugerindo que elas foram feitas por vingança.

6/9 – 8h47 – A Polícia Federal anunciou que iria investigar as denúncias contra o então ministro e que a abertura de inquérito seria feita ainda na sexta.

6/9 – 9h05 – Almeida estava sendo aconselhado a se afastar do cargo após a revelação das denúncias. A sugestão foi dada por outros integrantes do governo. A avaliação é de que a permanência do ministro na Esplanada se tornou insustentável.

Antônio Cruz/Agência Brasil



Almeida acionou a Justiça e pediu explicação ao Me Too.

6/9 – 9h20 – A Procuradoria-Geral da República (PGR) deve enviar à primeira instância o pedido de Almeida para apurar uma suposta "denunciação caluniosa" contra ele.

6/9 – 10h – A Comissão de Ética Pública convocou seus integrantes para uma reunião de emergência para analisar as denúncias de assédio sexual contra o então ministro dos Direitos Humanos.

6/9 – 10h20 – Almeida aciona Justiça e pede explicação ao Me Too

6/9 – 10h40 – Oposição na Câmara pede convocação de Silvio Almeida após denúncias de assédio

6/9 – 12h – O Ministério das Mulheres publicou uma nota oficial a respeito das acusações de assédio sexual contra Almeida. No texto, a pasta defende que toda denúncia deve ser investigada "com rigor e perspectiva de gênero, dando o devido crédito à palavra das vítimas" e que agressores devem ser responsabilizados "de forma exemplar".

6/9 – 12h15 – Lula se manifesta pela primeira vez sobre o caso e diz que alguém que "pratica assédio" não ficará em seu governo ao comentar as denúncias contra Almeida.

6/9 – 15h – Bancada feminina do Senado pede investigação de Almeida

6/9 – 15h13 – Antes de reunião com Lula, Anielle foi ouvida por AGU, CGU e Ministério das Mulheres

6/9 – 18h43 – Lula e Almeida se reuniram no Planalto no fim da tarde de sexta.

6/9 – 19h – Lula demite Silvio Almeida

6/9 – 20h34 – Rita Cristina de Oliveira, que era secretária executiva do Ministério dos Direitos Humanos, pediu demissão

6/9 – 20h50 – Almeida diz que pediu a Lula para ser demitido

6/9 – 20h50 – "Sou o maior interessado em provar a minha inocência", diz Almeida

6/9 – 21h – Esther Dweck assume interinamente o Ministério dos Direitos Humanos

Reunião de Lula com a ministra Anielle Franco teve só mulheres como participantes; veja bastidores.

A reunião do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) com a ministra Anielle Franco, da Igualdade Racial, teve só mulheres presentes. Além de Anielle, participaram as ministras Ester Dweck (Gestão e Inovação) e Cida Gonçalves (Mulheres) e a deputada federal Gleisi Hoffmann, presidente do PT.

O presidente Lula já havia tomado a decisão de demitir Silvio Almeida, agora ex-ministro dos Direitos Humanos, e em momento algum, segundo relato de participantes das diversas reuniões de sexta-feira (6), cogitou manter Silvio Almeida no governo. Foi dada a possibilidade de ele pedir demissão – mas jamais seria mantido no cargo.

No relato de diferentes ministros ouvidos, o presidente Lula quis deixar claro que não era apenas por Anielle Franco – mas por todas as mulheres que fizeram denúncias. "Acho que ele quis deixar isso claro", diz uma fonte do Palácio do Planalto.

Na conversa com Anielle, Lula deixou claro também que estava demitindo Silvio por causa de todas as denúncias que estavam aparecendo e que não precisava do relato dela para confirmar sua decisão. Anielle disse que gostaria de contar, e relatou a importunação do colega.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula deixou claro também que estava demitindo Silvio por causa de todas as denúncias que estavam aparecendo.

Lula e as presentes ouviram, com atenção, tristeza e solidariedade, nas palavras de uma fonte que participou do encontro. "Uma tragédia, um horror", disse ao blog uma fonte que participou do encontro. "Presidente ouviu com escuta, respeita e afeto", complementa outra participante. A ministra Esther, presente, ficará interinamente no cargo – mas o PT já busca um outro quadro para ocupar a vaga.

Demissão

O ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, foi exonerado do cargo após a divulgação de que ONG Me Too Brasil recebeu denúncias de assédio sexual contra ele. Após reunião com Silvio Almeida, no Palácio do Planalto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que a situação dele é insustentável e o tirou do cargo.

"O presidente considera insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual", afirmou nota da Presidência.

A existência das denúncias foi divulgada na quinta-feira (5) pelo portal "Metrópoles" e confirmada em nota pública pela ONG, que combate a violência sexual. Conforme o portal, os episódios teriam ocorrido no ano passado e uma das vítimas foi a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco.

Após a divulgação do caso pela imprensa, Silvio Almeida chamou as denúncias de mentiras sem provas. Ele também afirmou que vai pedir na Justiça responsabilização de quem fez os relatos e argumentou que as acusações são uma perseguição contra ele, um homem preto.

"Repudio com absoluta veemência as mentiras que estão sendo assacadas contra mim. Repudio tais acusações com a força do amor e do respeito que tenho pela minha esposa e pela minha amada filha de 1 ano de idade, em meio à luta que travo, diariamente, em favor dos direitos humanos e da cidadania neste país", afirmou.

Silvio enviou à Justiça um pedido de interpelação judicial contra a Me Too Brasil – em que pede para a organização detalhar as denúncias e dizer qual encaminhamento deu às informações.

Ministra Anielle elogia ação contundente de Lula ao demitir Silvio Almeida e pede respeito à privacidade.

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, se manifestou na noite dessa sexta-feira (6) sobre a denúncia de que ela teria sido assediada sexualmente por Silvio Almeida, ex-ministro dos Direitos Humanos recém demitido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) após o caso vir à tona. Sem citar diretamente o caso, ela elogiou a decisão do governo e criticou quem relativiza os episódios.

"Peço que respeitem meu espaço e meu direito à privacidade. Contribuirei com as apurações, sempre que mencionada", disse ela em nota publicada nas redes sociais. "Não é aceitável relativizar ou diminuir episódios de violência", continuou.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva decidiu na noite de sexta demitir o ministro dos Direitos Humanos e Cidadania, Silvio Almeida, depois das denúncias de assédio sexual. "O presidente considera insustentável a manutenção do ministro no cargo considerando a natureza das acusações de assédio sexual", informou a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, em nota.

A Polícia Federal abriu investigação sobre o caso. A Comissão de Ética Pública da Presidência da República também abriu procedimento preliminar para esclarecer os fatos.

"O governo federal reitera seu compromisso com os direitos humanos e reafirma que nenhuma forma de violência contra as mulheres será tolerada", completou a nota.

Silvio Almeida estava à frente do ministério desde o início de janeiro de 2023. Advogado e professor universitário, ele se projetou como um dos mais importantes intelectuais brasileiros da atualidade ao publicar artigos e livros sobre direito, filosofia, economia política e, principalmente, relações raciais.

Seu livro Racismo Estrutural (2019) foi um dos dez mais vendidos em 2020 e muitos o consideram uma obra imprescindível para se compreender a forma como o racismo está instituído na estrutura social, política e econômica brasileira. Um dos fundadores do Instituto Luiz Gama, Almeida também foi relator, em 2021, da comissão de juristas que a Câmara dos Deputados criou para propor o aperfeiçoamento da legislação de combate ao racismo institucional.

Acusações

As denúncias contra o ministro Silvio Almeida foram tornadas públicas pelo portal de notícias Metrópoles na tarde de quinta-feira (5) e posteriormente confirmadas pela organização Me Too. Sem revelar nomes ou outros detalhes, a entidade afirma que atendeu a mulheres que asseguram ter sido assediadas sexualmente por Almeida.

"Como ocorre frequentemente em casos de violência sexual envolvendo agressores em posições de poder, essas vítimas enfrentam dificuldades em obter apoio institucional

Joédson Alves/Agência Brasil



Ministra da Igualdade Racial Anielle disse: "Peço que respeitem meu espaço e meu direito à privacidade."

para validação de suas denúncias. Diante disso, autorizaram a confirmação do caso para a imprensa", explicou a Me Too, em nota.

Segundo o site Metrópoles, entre as supostas vítimas de Almeida estaria a ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, que ainda não se pronunciou publicamente sobre o assunto.

Horas após as denúncias virem a público, Almeida foi chamado a prestar esclarecimentos ao controlador-geral da União, Vinícius Carvalho, e ao advogado-geral da União, Jorge Messias. A Comissão de Ética da Presidência da República decidiu abrir procedimento para apurar as denúncias. A Secretaria de Comunicação Social (Secom) informou, em nota, que "o governo federal reconhece a gravidade das denúncias" e que o caso está sendo tratado com o rigor e a celeridade que situações que envolvem possíveis violências contra as mulheres exigem". A Polícia Federal (PF) informou hoje que vai investigar as denúncias.

Em nota divulgada pela manhã, o Ministério das Mulheres classificou como "graves" as denúncias contra o ministro e manifestou solidariedade a todas as mulheres "que diariamente quebram silêncios e denunciam situações de assédio e violência". A pasta ainda reafirmou que nenhuma violência contra a mulher deve ser tolerada e destacou que toda denúncia desta natureza precisa ser investigada, "dando devido crédito à palavra das vítimas".

Pouco depois, a ministra das Mulheres, Cida Gonçalves, publicou em sua conta pessoal no Instagram uma foto sua de mãos dadas com Anielle Franco. "Minha solidariedade e apoio a você, minha amiga e colega de Esplanada, neste momento difícil", escreveu Cida na publicação. As informações são do portal Terra e da Agência Brasil.

Após demissão de ministro por assédio sexual, Anielle lamenta tentativas de culpabilizar a vítima.

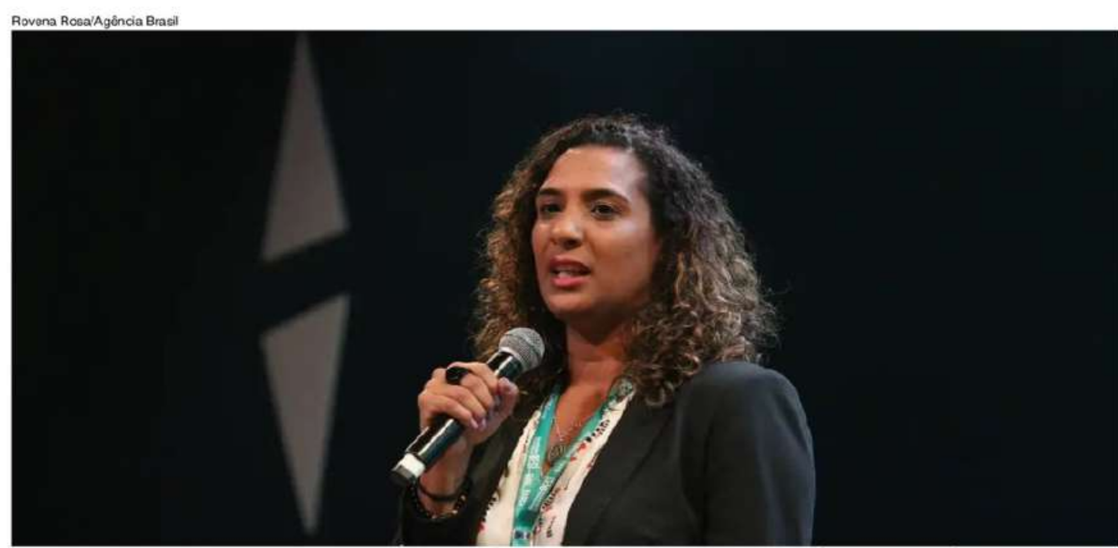
A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, lamentou na sexta-feira (6) as tentativas de culpar as vítimas no caso das denúncias de assédio sexual que envolvem o ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida. Ela diz ser inaceitável relativizar ou diminuir episódios de violência.

A manifestação ocorre após o presidente Luiz Inácio Lula da Silva demitir Silvio Almeida, denunciado de cometer assédio sexual. De acordo com reportagens divulgadas pela imprensa, Anielle seria uma das vítimas.

"Não é aceitável relativizar ou diminuir episódios de violência. Reconhecer a gravidade dessa prática e agir imediatamente é o procedimento correto, por isso ressalto a ação contundente do presidente Lula e agradeço a todas as manifestações de apoio e solidariedade que recebi", afirmou ela em nota divulgada em suas redes sociais.

Anielle Franco declarou que pressionar vítimas a falar em "momentos de dor e vulnerabilidade" aumenta o ciclo de violência. A ministra declarou que o enfrentamento da violência é um compromisso do governo federal.

Rovena Rosa/Agência Brasil



A ministra da Igualdade Racial diz ser inaceitável relativizar ou diminuir episódios de violência.

"Tentativas de culpabilizar, desqualificar, constranger, ou pressionar vítimas a falar em momentos de dor e vulnerabilidade também não cabem, pois só alimentam o ciclo de violência", escreveu a ministra em suas redes sociais.

Ela também pediu respeito à sua privacidade. "Peço que respeitem meu espaço e meu direito à privacidade. Contribuirei com as apurações, sempre que acionada", afirmou.

As denúncias contra o ministro Silvio Almeida foram tornadas públicas pelo portal de notícias Metrópoles na tarde de quinta-feira (5) e posteriormente confirmadas pela organização Me Too. Sem revelar nomes ou outros detalhes, a entidade afirma que recebeu denúncias de mulheres que afirmaram ter sido assediadas sexualmente por Almeida.

Em nota divulgada à imprensa também na noite de quinta-feira, Silvio Almeida diz repudiar "com absoluta veemência" as acusações, às quais ele se referiu como "mentiras" e "ilações absurdas" com o objetivo de prejudicá-lo. Ele confirmou que encaminhou ofícios à Controladoria-Geral da União (CGU), ao Ministério da Justiça e Segurança Pública e à Procuradoria-Geral da República (PGR) "para que façam uma apuração cuidadosa do caso".

Polícia Federal

A Polícia Federal (PF) informou na sexta-feira (6) que vai investigar as denúncias de suposto assédio sexual contra Silvio Almeida. De acordo com a assessoria de imprensa da corporação, mais informações sobre o caso serão divulgadas em momento oportuno. Almeida já havia sido chamado na noite desta quinta-feira (5) para prestar esclarecimentos ao controlador-geral da União, Vinícius Carvalho, e ao advogado-geral da União, Jorge Messias, em razão das denúncias publicadas pela imprensa. A convocação foi confirmada pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República (Secom). As informações são da Agência Brasil.

Processos internos por atos sexuais aumentam sob Lula e somam 764 na gestão, sendo 75 em ministérios.

As denúncias de assédio que recaem sobre o agora ex-ministro dos Direitos Humanos, Silvio Almeida, revelam um comportamento nocivo comum na administração pública. Levantamento realizado pelo jornal Estado de S.Paulo mostra a escalada de processos disciplinares instaurados pela Controladoria-Geral da União (CGU) nos últimos 20 anos para apurar casos de "conduta de conotação sexual", terminologia usada pela pasta e que incluiu o assédio.

As denúncias de práticas assediadoras atingiram o seu auge durante os anos de mandato do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), mas as tendências indicam que a gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai ultrapassá-lo no curto prazo e estabelecer um novo recorde.

Em apenas dois anos de mandato, o governo Lula já contabiliza 75 processos disciplinares para apurar denúncias de assédio e outras condutas sexuais impróprias em ministérios, e 764 casos em todos os órgãos federais. A gestão Bolsonaro ainda detém o recorde de ações do tipo, com 85 episódios na Esplanada e 822 em toda a administração federal em quatro anos – ou seja, Lula se aproxima dos dados de Bolsonaro mesmo antes de chegar à metade do mandato.

Com os dois anos iniciais cumpridos, Bolsonaro contabilizava 361 processos instaurados, 299 concluídos e quase 140 responsabilizações registradas em todos os órgãos federais. Entre 2019 e 2020, 50 pessoas sofreram sanções expulsivas. A situação mudava de figura nos Ministérios, onde 22 ações foram concluídas, ao menos três resultaram em alguma forma de ajustamento de conduta e duas pessoas foram suspensas.

As pilhas de processos disciplinares instaurados pela CGU para apurar importunações sexuais são um fenômeno relativamente recente na administração pública federal. Até 2016, apenas 33 casos haviam sido contabilizados pelo painel Correição em Dados, criado em 2004. A escalada de episódios registrados começou no governo do ex-presidente Michel Temer (MDB), que teve 181 processos em dois anos de mandato, explodiu sob Bolsonaro e deve bater recorde com Lula.

Para Marina Ganzarolli, fundadora da organização Me Too Brazil, que denunciou o ministro Silvio Almeida, os dados da CGU revelam, na prática, a diminuição da subnotificação dos assédios.

"Não é que houve um aumento dos casos, houve uma diminuição da subnotificação. O que significa dizer que, muito provavelmente, a política de escuta, acolhimento, denúncia – o pipeline de política de consequência – está sendo melhor divulgado, melhor, mais estruturado e articulado", completou.

Claudio Kbene/PR/Arquivo



Com apenas dois anos de gestão, Lula 3 se aproxima dos maiores patamares da série histórica, iniciada em 2004.

A ONG Me Too reuniu relatos de mulheres que teriam sido vítimas de assédio sexual praticado pelo ministro Silvio Almeida, conforme revelado pelo site Metrópoles.

O aumento no número de casos registrados nos sistemas da CGU, contudo, não se traduz em altas taxas de responsabilização dos supostos agressores e denunciados. Das 75 ações administrativas instauradas durante o atual mandato de Lula para apurar denúncias nos Ministérios, 37 foram concluídas e apenas uma resultou na assinatura de um termo de ajustamento de conduta (TAC). O processo teve 92 dias de tramitação desde o recebimento da denúncia.

Já no restante da administração federal, que abrange os 764 casos, foram concluídos 457 processos, que culminaram em aproximadamente 265 TACs. A CGU também informa que ao menos 11 pessoas foram expulsas do serviço público.

No governo Bolsonaro, foram concluídos 652 processos relacionados a todos os órgãos federais e, desses, 312 resultaram em algum tipo de responsabilização. A gestão anterior teve 90 pessoas expulsas do funcionalismo público. Dentre os assédios ocorridos nos ministérios, 77 casos foram concluídos tendo como resultado 24 TACs ou outras formas de sanção, além de três pessoas terem sido expulsas da administração. (AE)

Eleição para presidente da Câmara dos Deputados: Depois de Hugo Motta, Lula vai receber Elmar Nascimento e Antônio Brito.

Ricardo Stuckert/PR



Lula faz esforço para mostrar que não irá interferir na eleição da presidência da Câmara dos Deputados.

Dentro de seu esforço para mostrar que não irá interferir na eleição da presidência da Câmara dos Deputados, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva vai receber nos próximos dias os candidatos Elmar Nascimento (UB-BA) e Antônio Brito (PSD-BA).

Lula se reuniu na quarta-feira (4) com o novo postulante do Republicanos, o líder do PSD, Hugo Motta (PB).

Nascimento e Brito pediram os encontros e foram informados que Lula vai recebê-los.

A iniciativa dos dois líderes visa mostrar que, pelo menos por enquanto, não vão desistir de suas candidaturas à sucessão do atual presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

Elmar Nascimento era o nome preferido de Lira, mas perdeu essa condição para Hugo Motta, depois que o presidente do Republicanos, Marcos Pereira, abriu mão de sua candidatura em favor do líder do seu partido na Câmara, isto é, Hugo Motta.

Elmar Nascimento disse a interlocutores se sentir traído por Arthur Lira.

Resistência à indicação

Já o presidente da Câmara dos Deputados disse que foi obrigado a trocar de nome por causa das resistências ao nome do líder do União Brasil.

A mudança acabou não atingindo seu principal objetivo, ter apenas um candidato no grupo do atual presidente da Câmara. Apesar dos apelos, Elmar Nascimento e Antônio Brito fizeram questão de dizer que vão até o fim.

Os dois, por sinal, já ensaiaram um acordo para uma candidatura única. O que estiver em melhores condições, seria o presidente. O outro, o candidato a primeiro vice-presidente da Câmara dos Deputados.

O ministro Alexandre Padilha (Relações Institucionais) conversou com Elmar Nascimento e Antônio Brito depois do anúncio que o candidato do Republicanos passará a ser o deputado Hugo Motta.

Ele reiterou que Lula não decidiu apoiar o nome de Hugo Motta, apenas disse que não fazia qualquer objeção à sua candidatura e que, se ele conseguir o apoio de todos os partidos, terá com ele o melhor relacionamento.

Por isso, Padilha avisou Elmar e Antônio Brito que Lula vai atender o pedido de encontro feito pelos dois.

Numa demonstração de que vai estar aberto a conversar com os candidatos ao posto de Arthur Lira e avisá-los que espera um entendimento para a escolha do novo presidente da Câmara dos Deputados. As informações são do blog de Valdo Cruz, do portal de notícias G1.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,587	5,589
Dólar Turismo	5,624	5,804
Peso Argentino	0,0058	0,0059
Euro	6,198	6,198

Atualizado em: 07/09/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	134.572pts	-1.41%

Atualizado em 07/09/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	10,50%

Variação Semestral Atualizada em 07/09/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
SET/2023	0,26	0,37	0,11
OUT/2023	0,24	0,50	0,12
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	-0,52	0,81
MAR/2024	0,16	-0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	-	-	-
EM 2024	2,87	1,70	2,95
12 MESES	4,50	3,81	4,06

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	07/09 (SEMANA ATUAL)	31/08 (SEMANA ANTERIOR)	07/08 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 8.85	R$ 8.95	R$ 8.85
Vaca	1kg vivo	R$ 7.85	R$ 7.85	R$ 7.85
Suíno	1kg vivo	R$ 8,06	R$	R$ 7,17
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,62	R$	R$ 10,00
Agricultura	**Unidade**	**07/09 (SEMANA ATUAL)**	**31/08 (SEMANA ANTERIOR)**	**07/08 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 137,00	R$	R$ 134,87
Arroz	50kg	R$ 118,21	R$	R$ 116,71
Feijão	60kg	R$ 330,00	R$ 300,00	R$ 230,00
Milho	60kg	R$ 61,89	R$	R$ 59,14
Trigo	1Ton	R$ 1.373,30	R$	R$ 1.445,64

Atualizado em: 07/09/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Lula volta a prometer isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil.

Ricardo Stuckert/PR



Segundo o petista, a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda estará prevista no Orçamento.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) voltou a prometer a isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil. E que esse compromisso será cumprido em 2026 – último ano deste terceiro mandato do petista.

Lula deu a declaração na sexta-feira (6) durante entrevista à Rádio Difusora, de Goiânia (GO), cidade onde cumpriu agenda no fim da semana. Segundo o petista, a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda estará prevista no Orçamento que o governo federal enviará ao Congresso em 2026.

"Eu vou cumprir essa promessa. Em 2026, na hora que for mandado o Orçamento para o Congresso Nacional, estará lá a rubrica de que quem ganha até R$ 5 mil não pagará Imposto de Renda", afirmou Lula.

A isenção para quem ganha até R$ 5 mil é uma promessa que Lula fez na campanha presidencial de 2022 e que até o momento não foi colocada em prática.

"É um compromisso que eu tenho ao longo da minha história porque nós precisamos aos poucos fazer uma inversão. Hoje, proporcionalmente, a pessoa que ganha R$ 3 mil, R$ 4 mil paga proporcionalmente mais imposto do que o rico", disse o presidente.

Na declaração do Imposto de Renda em 2024 (referente ao exercício de 2023), a faixa de isenção foi de R$ 2.640. O Orçamento para o ano que vem, encaminhado pelo Executivo ao Congresso, no entanto, não previu a continuidade dessa faixa.

A declaração de Lula é dada em um momento no qual a equipe econômica do governo estuda maneiras de aumentar a arrecadação para zerar o rombo nas contas públicas. Uma medida como a prometida pelo petista geraria uma perda de receitas, que, pela Lei de Responsabilidade Fiscal, teria de ser compensada com outra forma de arrecadação.

Na entrevista, Lula defendeu a cobrança de imposto sobre dividendos da Petrobras, que são os lucros repartidos entre os acionistas da empresa. Ele também mencionou a possibilidade de aumento do imposto sobre heranças. Na entrevista, Lula também defendeu a vinculação do reajuste das aposentadorias ao aumento do salário mínimo, com ganho real para trabalhadores, aposentados e pensionistas.

O petista destacou o crescimento de 1,4% do Produto Interno Bruto (PIB) do país no segundo trimestre de 2024 e disse não ser "justo" que o crescimento da economia não seja dividido com o povo.

"A economia cresceu porque o povo é trabalhador. É justo que eu pegue esse PIB, crescimento da economia, que é resultado da produção de todo mundo, e divide com esse povo. Como que vou deixar de dar aumento para o salário mínimo?", declarou.

Lula disse ainda que o aumento do salário mínimo não deve ser considerado um gasto público.

Bolsa cai 1% na semana com incertezas no corte de juros nos Estados Unidos; dólar recua a R$ 5,58.

A criação de vagas de trabalho ficou abaixo do esperado em agosto, mas o crescimento salarial surpreendeu para cima após recuo no mês anterior. O Ibovespa fechou a sessão com recuo de 1,41%, aos 134.572 pontos, em linha com perdas generalizadas em Wall Street e nas principais praças da Europa.

O desempenho dessa sexta (6) contribui para o principal índice da bolsa brasileira acumular perda de 1,05% na primeira semana de setembro, após quatro altas semanais seguidas. O cenário de cautela global deu força ao dólar, que encerrou o dia com alta de 0,3%, negociado a R$ 5,589 na venda. O movimento acompanha a valorização do dólar ante as maiores economias do mundo diante da busca dos investidores por proteção.

Apesar do avanço na sessão, na semana o dólar acumula baixa de 0,83% contra o par brasileiro. O clima negativo na última sessão da semana foi deflagrado por dados mistos do payroll, o principal indicador do mercado de trabalho nos Estados Unidos.

A economia dos EUA abriu 142.000 vagas de emprego no mês passado, após 89.000 em julho em dado revisado para baixo, informou o Departamento do Trabalho, abaixo da previsão dos analistas.

Por outro lado, a média da renda por hora aumentou 0,4% em agosto, depois de cair 0,1% em julho. Os salários aumentaram 3,8% em relação ao ano anterior, depois de avançarem 3,6% em julho. O crescimento ainda sólido dos salários continua a sustentar a economia por meio dos gastos dos consumidores.

Os dados mistos jogam mais incerteza no tamanho do corte que o Fed deve promover na taxa de juros na reunião de 17 e 18 deste mês, com analistas se dividindo entre apostas de 0,25 e 0,5 ponto. Atualmente, a taxa está entre 5,25% e 5,5%, a maior em mais de duas décadas.

"Enquanto o crescimento salarial foi mais forte que o esperado e a taxa de desemprego caiu, a criação de empregos ficou abaixo do previsto. Essa combinação de fatores mantém os mercados em dúvida sobre o ritmo de relaxamento monetário nos EUA", explica Christian Iarussi, sócio da The Hill Capital.

Reprodução



O cenário de cautela global deu força ao dólar, que encerrou o dia com alta de 0,3%, negociado a R$ 5,589 na venda.

O clima derrubou bolsas ao redor do mundo. Em Wall Street, o S&P 500 perdeu próximo de 1,7% e teve a pior semana em um ano. A aversão foi maior em ativos de tecnologia, fazendo a Nasdaq recuar 2,5% na sessão, enquanto Dow Jones caiu 1%.

O clima também contaminou as praças europeias. O índice Euro Stoxx 600, que concentra as principais empresas do continente, fechou dia com perda acima de 1%.

Juros do BC

No cenário local, as atenções seguem na expectativa de alta dos juros pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) neste mês diante da desancoragem das expectativas para a inflação.

"A economia norte-americana cortando os juros e no Brasil subindo, o real deve ter uma atratividade um pouco maior justamente para aqueles investidores que são menos sensíveis aos ativos de risco ou principalmente das economias emergentes e que preveem um retorno maior sobre as taxas de juros", disse Marcio Riauba, gerente da Mesa de Operações da StoneX Banco de Câmbio.

A semana também foi marcada pela divulgação de expansão econômica acima do esperado no segundo trimestre, de 1,4% ante os três primeiros meses de 2024. O resultado levou a uma onda de revisões do Produto Interno Bruto (PIB) deste ano, com novas análises vendo avanço próximo de 3%. As informações são da CNN Brasil.

Gasolina no Brasil está 5% mais cara do que no mercado internacional.

Com a queda do preço do petróleo no mercado internacional, em meio a grande instabilidade, os preços dos derivados da commodity no Brasil ficaram mais caros do que os praticados no Golfo do México, usado como parâmetro pelos importadores.

Segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), o preço da gasolina está 5% mais caro em todas as refinarias brasileiras, mantendo as janelas abertas para importação. Para se equiparar ao mercado internacional seria possível uma redução em média de R$ 0,16 por litro.

Em menor intensidade, o diesel também está em média mais caro no Brasil, puxado pela Refinaria de Mataripe, na Bahia, única unidade privada do País. Nas refinarias da Petrobras o preço na média está estável, enquanto em Mataripe, a diferença em relação ao mercado internacional é de 3% para cima. Na média, o diesel registra defasagem positiva de 1%.

Na quarta-feira (4), a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, afirmou que não há, no momento, perspectiva de redução do preço da gasolina e do diesel em razão da queda do petróleo no mercado internacional. "Não vamos fazer nada com isso. Estamos confortáveis com o nível dos preços", afirmou a jornalistas após um evento em Brasília.

Reflexos

O aumento do preço da gasolina pela Petrobras em julho continuou refletindo nos preços do combustível em agosto, segundo o Índice de Preços Edenred Ticket Log (IPTL), que mostrou alta de 1,45% no acumulado do mês passado contra julho, com preço médio de R$ 6,28 o litro. O etanol subiu 2,16% e o diesel S10, o mais usado, teve alta de 0,16%.

"Como reflexo do último reajuste declarado na venda pelas refinarias, ainda em julho, o preço da gasolina segue pesando mais no bolso dos motoristas em todo o País. Com a média acima de R$ 6,25, o combustível representa um valor importante dos gastos e está impactando diretamente o bolso dos brasileiros", de acordo com avaliação do diretor-geral de Mobilidade da Edenred Brasil, Douglas Pina.

O etanol, principal concorrente da gasolina, também subiu de preço no mês passado, com o litro custando em média R$ 4,25 nos postos brasileiros, após alta de 2,16% no acumulado do mês, ante o fechamento de julho.

Todas as regiões registraram alta nos dois combustíveis, com exceção da região Sul que teve estabilidade para o etanol. A região Norte liderou o ranking dos maiores preços e apresentou a alta mais expressiva, tanto para a gasolina quanto para o etanol. A gasolina ficou 2,11% mais cara no norte do País, vendida a R$ 6,76, enquanto o etanol foi comercializado a R$ 4,95, após aumento de 3,34%, na comparação com o mês anterior.

A média mais baixa da gasolina foi encontrada nos postos de abastecimento da região Sudeste, a R$ 6,16, mesmo com alta de 1,65%. E, o litro do etanol com o valor mais baixo foi identificado nas bombas do Centro-Oeste, a R$ 4,08.


Marcelo Camargo/Agência Brasil

Todas as regiões registraram alta nos dois combustíveis, com exceção da região Sul que teve estabilidade para o etanol.

A alta do diesel

O diesel comum manteve a tendência de alta registrada em julho e encerrou agosto com incremento de 0,99% na comparação com o mês anterior, alcançando a média nacional de R$ 6,10. Ainda que em porcentual menor, o tipo S10 do combustível também aumentou no período, em 0,16%, elevando o preço médio a R$ 6,18.

"É o segundo mês consecutivo em que o preço do diesel comum se mantém acima de R$ 6. Se compararmos com o valor registrado em junho, último mês em que a média esteve abaixo desse valor, a R$ 5,98, o incremento já alcança 2%", disse Pina.

Na análise regional, o Sul se destacou com os menores preços para os dois tipos de diesel: R$ 5,92 o comum (apesar de um aumento de 0,17% no período) e R$ 5,97 o S-10 (após queda de 0,17%). Já o Norte foi a região com as maiores médias, sendo o diesel comum encontrado nos postos a R$ 6,70 e o S-10 R$ 6,59, mesmo após recuo de 0,15%. A maior alta no preço médio do diesel comum aconteceu no Sudeste, de 0,84%, enquanto no Norte foi registrado o maior aumento para o S-10, de 0,61%.

Na avaliação por Estado, o IPTL mostrou que os maiores preços médios para os dois tipos de diesel foram registrados no Amapá: R$ 7,39 o comum, após alta de 0,27%; e R$ 7,46 o S-10, como resultado de um incremento de 0,13%. Já o Paraná foi o Estado com as menores médias também para os dois combustíveis: R$ 5,90 o diesel comum, mesmo com uma alta de 0,34% observada no período; e R$ 5,94 o S-10, após queda de 0,34%.

O IPTL é um índice de preços de combustíveis levantado com base nos abastecimentos realizados nos 21 mil postos credenciados da Edenred Ticket Log.

Dez milhões de pessoas e empresas podem ter CPFs ou CNPJs suspensos pela Receita Federal.

Reprodução



O site da Receita Federal disponibiliza o serviço de consulta para dívidas e pendências fiscais.

Atualmente mais de 10 milhões de pessoas físicas e jurídicas têm pendências junto à Receita Federal. Caso o cadastro não seja regularizado, o fisco pode punir a irregularidade com multas e suspensão do CPF ou CNPJ. Segundo a Receita, cerca de 6,8 milhões de pessoas jurídicas ativas e quase 2 milhões de pessoas físicas com CPF possuem pendências.

O site da Receita Federal disponibiliza o serviço de consulta para dívidas e pendências fiscais. Também é possível checar através do Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC). As pendências podem ser regularizadas pelo próprio contribuinte que tenha as seguintes declarações e escriturações em situação irregular:

- Programa Gerador do Documento de Arrecadação do Simples Nacional – Declaratório (PGDAS-D)
- Declaração Anual Simplificada para o Microempreendedor Individual (DASN-Simei)
- Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF)
- Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais Previdenciários e de Outras Entidades e Fundos (DCTFWeb)
- Declaração de Informações Socioeconômicas e Fiscais (Defis)
- Escrituração Contábil Fiscal (ECF)
- Escrituração Fiscal Digital das Contribuições incidentes sobre a Receita (EFD-Contribuições)
- Declaração de Ajuste Anual do Imposto sobre a Renda da Pessoa Física (DIRPF)

Regularização

Para regularizar as pendências, o contribuinte não precisa comparecer às unidades da Receita Federal. Basta apresentar as declarações ou escriturações identificadas na consulta. O sistema que aponta a omissão é atualizado com as entregas das declarações e escriturações em um intervalo de cinco a 30 minutos após a transmissão, dependendo do tipo de documento apresentado.

A regularização ocorre pela internet ou, se necessário, com a comprovação de que a entrega já foi feita. Nesse caso, pode ser necessário entrar em contato com a Receita por canais oficiais. Se a omissão for decorrente de erros cadastrais, será preciso corrigir o cadastro para retirar a pendência. A regularização será automática, menos em casos de incompatibilidade entre declarações e a situação do cadastro.

Caso não regularize, pessoas físicas podem receber multa de até 20% do valor do imposto de renda que deveria ter sido declarado e ter o Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) assinalado como pendente de regularização, que impede a emissão de passaporte e posse de emprego público.

Para o contribuinte Pessoa Jurídica, além da multa, terá o número do Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ) inadaptado caso omissão dure mais de 90 dias seguidos. O prazo passa a valer a partir do vencimento original da obrigação acessória, impedindo a emissão de notas fiscais, obtenção de crédito bancário e celebração de contratos com administração pública e arbitramento do lucro.

Aposentadoria pelo INSS: saiba como entrar com recurso se o pedido for negado.

Trabalhadores que estão prestes a se aposentar devem seguir as regras da reforma da Previdência. Para quem já solicitou o benefício, mas teve o pedido negado pelo Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), é possível contestar o resultado por meio de recurso.

Essa solicitação pode ser feita por qualquer pessoa ou empresa que não concorde com a decisão do INSS. Um pedido pode ser recusado por várias razões, incluindo documentação incompleta e erros no cadastro.

A partir da negativa, o trabalhador tem até 30 dias para apresentar o pedido de recurso. Para isso, não é necessário comparecer presencialmente a uma unidade do INSS, mas o beneficiário deve ter todos os documentos solicitados em mãos.

O recurso está disponível pelos canais de atendimento: meu.inss.gov.br; telefone 135; e aplicativo Meu INSS no Google Play e App Store.

Confira o passo a passo para solicitar o recurso:

– Entre no Meu INSS com o login Gov.br;

– Clique no botão "Novo Pedido";

– Clique na lupa e procure por "Recurso";

– Para recurso inicial, selecione a opção "Recurso Ordinário";

– Informe os dados solicitados (dados pessoais e do pedido);

– Na mesma página, anexe o pedido (por escrito, digitado ou formulário), documentos pessoais e documentos que comprovem o vínculo trabalhista e as condições;

– Por fim, conclua a solicitação.

Prazo de análise

O INSS tem o prazo de 30 dias corridos para analisar a solicitação de recurso e dar um retorno para o trabalhador.

No entanto, "o INSS não costuma cumprir esse prazo", sinaliza Maria Faiock, advogada especialista em direito previdenciário. "Por isso, em caso de demora na análise, o ideal é buscar um advogado para tomar as medidas necessárias para garantir o direito do segurado."

Segundo Faiock, a legislação determina que o prazo de retorno pode ser dobrado se o INSS notificar e justificar o motivo do atraso. Porém, na maioria das vezes, mesmo o prazo estendido não é cumprido e o segurado precisa procurar um advogado para entrar com uma ação judicial.

"Hoje são milhares de ações de pessoas que deram entrada na aposentadoria, ou em recursos, mas não obtêm respostas e entram com esse tipo de ação. É uma ação que obriga o INSS a concluir a análise, por exemplo, do recurso", explica.

Além de entrar com uma ação, o beneficiário pode registrar reclamação, denúncia, sugestão ou elogio por meio da Central 135 ou plataforma Fala.BR. Vale lembrar que existem dois tipos de recurso:

– recurso ordinário: recurso de primeira instância, ou seja, o trabalhador é contra alguma decisão do INSS e faz o requerimento deste serviço para pedir a revisão do que foi decidido.

– recurso especial: recurso de segunda instância, ou seja, quando o segurado é contra a decisão dada pelo INSS na primeira solicitação. O pedido é realizado por meio do requerimento do serviço "Recurso Especial ou Incidente (Alteração de acórdão)". Neste caso, deve ser informado o protocolo de recurso inicial.

Para abrir a solicitação de recurso, é obrigatório apresentar:

– número do CPF;

– razões do recurso (apresentar por escrito os motivos pelos quais não concorda com a decisão);

– documentos que queira apresentar para explicar o recurso.

– Se for procurador ou representante legal, também é necessário:

– procuração pública e Termo de Responsabilidade ou particular (modelo do INSS);

– termo de representação legal (tutela, curatela ou termo de guarda);

– documento de identificação com foto (RG, CNH ou CTPS) e CPF do procurador ou representante.

Segundo o INSS, todos os pedidos de recursos são analisados pelo Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS).

Reprodução



Trabalhadores que estão prestes a se aposentar devem seguir as regras da reforma da Previdência.

Motivos

Mas por que os pedidos são negados? Alguns motivos para o INSS negar o pedido de aposentadoria são, simplesmente, o envio incompleto da documentação e erros na hora do cadastro, explica a advogada Thayla Oliveira, especialista em direito previdenciário do escritório Gasam Advocacia.

"Informações incorretas ou divergentes no cadastro do segurado, como dados pessoais, número de CPF, ou dados de contato, podem resultar em problemas na análise", afirma.

Em outros casos, no entanto, os pedidos podem ser recusados por causa de contribuições por tempo insuficiente, em atraso ou com valores incorretos, explica Oliveira.

O advogado Raul Roudasse, do Nicoli Sociedade de Advogados, também especialista em direito previdenciário, orienta a ter uma atenção especial com a ferramenta do INSS que calcula o tempo de contribuição necessário para aposentadoria e o valor do benefício.

Segundo ele, o cálculo é feito com base nas informações que estão na base de dados do instituto, porém, o sistema não consegue identificar erros em vínculos de trabalho ou atividades especiais – como o recebimento por insalubridade ou período militar, por exemplo.

Nesses casos, a análise de um profissional especializado em direito previdenciário é indispensável, diz o advogado, para que ele faça o cálculo manualmente com todos os documentos de vínculo trabalhista guardados pelo segurado.

Em nota, o órgão afirma que, durante o requerimento de aposentadoria, o cidadão tem acesso a todos os vínculos de trabalho que constam no Cadastro Nacional de Informações Sociais (CNIS), onde é possível editar para inclusão, alteração ou exclusão de períodos pelo trabalhador.

"Quando existem vínculos que necessitam de acertos e que, com eles, os requisitos mínimos para o direito são atingidos, o pedido sai do processamento automático para análise de um servidor. Caso contrário, se considerado todo o tempo informado e, ainda assim, o tempo não for suficiente para concessão do benefício, haverá indeferimento automático", afirma o INSS. As informações são do portal de notícias G1.

A Agência Nacional de Saúde Suplementar fará audiência para tentar baratear os planos de saúde.

Não é de hoje que os planos de saúde estão no centro dos debates, em especial em questões sobre preços e transparência. Por isso, neste mês, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) realizará audiência pública para tratar dessas questões relacionadas aos planos de saúde corporativos e individuais, tendo entre os objetivos diminuir os preços cobrados pelas operadoras e acomodar algumas angústias da indústria e dos usuários.

O Itaú BBA avalia a perspectiva da audiência pública como mista para o setor. Por um lado, a implementação de revisão técnica pode ser positiva para alguns operadores, uma vez que há planos individuais que enfrentam prejuízos financeiros atualmente. Por outro aspecto, a possibilidade de alteração no número de beneficiários em contratos PME (Pequenas e Médias Empresas) pode causar a seleção adversa e impactas a lucratividade do segmento.

A alteração no limite para contratação de planos PME, que atualmente permite a contratação por empresas até 29 funcionários, é um dos pontos centrais da audiência, assim como a revisão técnica para reajustes de preços de planos individuais e as possíveis mudanças na fórmula que calcula o aumento máximo de preço para planos individuais.

Freepik



A revisão técnica é uma pauta antiga da ANS.

A intenção com a revisão do limite é ampliar a possibilidade de diluição de crescentes custos de assistência à saúde entre um número maior de beneficiários. A revisão técnica, por sua vez, já é uma pauta antiga da ANS e pode garantir que operadores apliquem reajustes maiores para contratos que enfrentam prejuízos financeiros, nos planos individuais.

Isso seria possível através de mudanças na fórmula que calcula o aumento máximo de preço para planos individuais, outro ponto que será reavaliado na reunião de setembro. A revisão visa incorporar aspectos como o envelhecimento da população brasileira e os crescentes custos de assistência à saúde.

A ANS pretende levar para audiência pública este mês alterações nos planos de saúde coletivos e individuais com o objetivo de reduzir os preços cobrados pelas operadoras e acomodar algumas angústias da indústria e dos usuários de saúde suplementar.

O "combo preço" a ser apresentado envolve três pilares do setor: a transparência dos reajustes e o agrupamento de contratos de planos de saúde coletivos, bem como a possibilidade de revisão técnica nos reajustes dos planos individuais.

O primeiro item do "combo" diz respeito à diluição dos riscos nos planos de saúde coletivos, o que, para a ANS, deve acarretar na redução no valor cobrado. A ideia é ampliar o número de pessoas no chamado "Agrupamento de contratos", que atualmente reúne planos com até 29 vidas para que os reajustes estabelecidos valham para mais pessoas.

Ainda em relação aos planos coletivos, outro objetivo das mudanças é dar mais transparência aos contratos, principalmente em relação a reajustes. As informações são do portal InfoMoney.

Fiocruz aponta alta de casos de Covid-19 no Brasil; vírus deve se espalhar nas próximas semanas.

O último boletim InfoGripe divulgado pela FioCruz mostrou um aumento no número de casos de Covid-19 entre os idosos e início de crescimento do vírus na faixa etária entre 15 e 64 anos. Os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRTAG) também aumentaram em todas as faixas etárias analisadas.

Divulgado na última quinta-feira (29), o Boletim InfoGripe também constatou que o rinovírus tem apresentado tendência de aumento em vários estados do País, e se mantém como a principal causa de incidência de SRAG entre as crianças e adolescentes de 2 a 14 anos.

A pesquisadora do Programa de Computação Científica (Procc/Fiocruz) e do Boletim InfoGripe, Tatiana Portella, destacou que o aumento da SRAG no Brasil se deve ao rinovírus e Covid-19 em muitos estados do País.

Na atualização, 12 unidades federativas apresentaram crescimento de SRAG na tendência de longo prazo: Alagoas, Bahia, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Paraíba, Paraná, Rio de Janeiro, Roraima, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe.

Tomaz Silva/Agência Brasil



é essencial que todos os indivíduos que fazem parte do grupo de risco estejam em dia com a vacinação contra o vírus.

Entre as capitais, nove apresentam indícios de crescimento nos casos de SRAG: Aracaju (SE), Brasília (DF), Boa Vista (RR), Curitiba (PR), João Pessoa (PB), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), São Paulo (SP) e Vitória (ES).

Em Goiás e São Paulo, o crescimento está associado ao aumento de incidência de SRAG por Covid-19, especialmente entre os idosos.

"Devido ao alto fluxo de pessoas entre o estado de São Paulo e os demais estados, o aumento de casos de SRAG por Covid-19 pode impulsionar a disseminação do vírus para outras regiões nas próximas semanas. Por isso, é muito provável que a gente observe um crescimento do número de casos de Covid-19 em outros estados. Desta forma, é importante que os hospitais e as unidades sentinelas de síndrome gripal de todos os estados reforcem a atenção para qualquer sinal de aumento expressivo na circulação do vírus", alertou a pesquisadora.

Diante desse aumento de casos de Covid-19, Portella ressalta que é essencial que todos os indivíduos que fazem parte do grupo de risco estejam em dia com a vacinação contra o vírus.

De acordo com a Fiocruz, em 2024, já foram notificados 119.544 casos de SRAG, sendo 57.644 (48,2%) com resultado laboratorial positivo para algum vírus respiratório, 47.542 (39,8%) negativos, e ao menos 7.896 (6,6%) aguardando resultado laboratorial. Dentre os casos positivos do ano corrente, 42,4% são vírus sincicial respiratório (VSR); 18,9% são Influenza A; 17,8% são Sars-CoV-2 (Covid-19) e 0,6% são influenza B. As informações são do portal Terra.

Laboratório suspeito de vazar covid pode ter disseminado outro vírus.

O laboratório chinês, associado pelo FBI (a polícia federal dos EUA) ao provável vazamento do vírus da covid-19, também pode ter sido responsável pela liberação de uma cepa "altamente evoluída" de poliomielite em 2014, segundo pesquisa divulgada com exclusividade pelo jornal britânico Daily Mail.

De acordo com um novo estudo, essa cepa, que infectou uma criança de quatro anos durante um surto viral na província de Anhui, China, é "99% idêntica" a uma variante armazenada a 320 quilômetros de distância no Instituto de Virologia de Wuhan.

Pesquisadores do Instituto Pasteur, na França, não conseguem afirmar com certeza a origem da cepa, apelidada de 'WIV14', mas destacam duas possibilidades que "devem ser exploradas", incluindo a hipótese de que a poliomielite WIV14 tenha se originado no próprio instituto em Wuhan.

Reprodução



Instituto de Virologia de Wuhan é associado pelo FBI ao provável vazamento do vírus da covid-19.

"As descobertas ressaltam o estado chocante e inseguro da pesquisa em virologia global", afirmou ao Daily Mail Richard Ebright, biólogo molecular formado em Harvard, que não participou do estudo.

Os cientistas do Pasteur suspeitam que a poliomielite WIV14 tenha evoluído a partir de uma cepa preservada do vírus dos anos 1950, usada principalmente na produção de vacinas e em laboratórios. A proximidade entre Wuhan e a província de Anhui, juntamente com a reputação do instituto por práticas de segurança falhas, fortalece essa teoria.

Caso a suspeita se confirme, isso somaria mais uma crítica à segurança do laboratório chinês, cujo financiamento dos EUA foi cortado em 2023, em meio a questionamentos sobre seu envolvimento na pandemia de Covid-19.

Pesquisadores do Instituto Pasteur compararam o genoma da cepa WIV14 com a 'Saukett A', utilizada na produção de vacinas, e encontraram apenas 70 diferenças de nucleotídeos entre os dois, em genomas que possuem mais de sete mil componentes.

Independentemente da origem exata da cepa WIV14, Ebright defende que a pesquisa médica global exige uma regulamentação mais rígida.

"Sob qualquer hipótese (contaminação ou liberação laboratorial)", destacou, "as descobertas ressaltam a frequência surpreendentemente alta de incidentes em pesquisas virológicas que colocam o público em risco, além da necessidade urgente de uma supervisão mais rígida nacional e internacional sobre biossegurança e gestão de riscos biológicos." As informações são do portal de notícias Terra.

Agosto de 2024 foi o agosto mais quente da história, empatando com o mesmo mês do ano passado.

Agosto de 2024 marcou o décimo terceiro mês, em um período de 14 meses, em que a temperatura média global superou 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais, anunciaram cientistas do observatório europeu Copernicus na sexta-feira (6). O dado considera a temperatura média do ar no planeta.

Freepik



Agosto de 2024 marcou o décimo terceiro mês, em um período de 14 meses, em que a temperatura média global superou 1,5°C em relação aos níveis pré-industriais.

Desde junho de 2023, temos registrado quase que um mês mais quente na sequência do outro, dado que cientistas e autoridades destacam para apontar que vivemos uma emergência climática. Somente julho de 2024 não superou esse recorde.

Ainda de acordo com o observatório europeu, agosto de 2024 foi o agosto mais quente já registrado globalmente, empatando com o mesmo mês do ano passado, porque teve uma temperatura média do ar de superfície 0,71°C acima da média de junho de 1991-2020.

Os cientistas chamam isso de anomalia de temperatura. Em outras palavras, é um indicador que mostra quanto a temperatura se desvia de uma determinada média histórica.

Essas datas são usadas como referência porque esse período representa um "ponto médio" do aumento da temperatura global, ou seja, o intervalo logo antes das mudanças climáticas se tornarem mais intensas e evidentes.

Além disso, a temperatura média global nos últimos doze meses (setembro de 2023 - agosto de 2024) é a mais alta já registrada, 0,76°C acima da média de 1991-2020 e 1,64°C acima da média pré-industrial de 1850-1900.

Esses valores são idênticos aos registrados nos dois períodos de 12 meses anteriores, encerrados em junho e julho de 2024.

Lista de recordes

A marca de temperatura de agosto se soma à lista de recordes globais de calor neste e no último ano:

– Primeiro, o planeta registrou em 2023 o mês de junho mais quente da história - até então.

– Depois, a marca foi sendo quebrada a cada novo mês: julho, agosto, setembro, outubro, novembro, dezembro, janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho de novo e agora agosto.

– Além disso, o número de dias que ultrapassou o limiar de aquecimento politicamente significativo de 1,5ºC já atingiu um novo máximo;

– E, para piorar, pela 1ª vez, o mundo registrou um dia com a temperatura média global 2°C acima da era pré-industrial.

– Fora tudo isso, julho de 2023 foi tão quente que pode ter sido o mês mais quente em 120 mil anos, enquanto as temperaturas médias de setembro quebraram o recorde anterior em 0,5°C. As informações são do portal de notícias G1.

8 de setembro, Dia Mundial da Alfabetização.

Neste 8 de setembro é celebrado o Dia Mundial da Alfabetização, processo fundamental no desenvolvimento de toda criança. Portanto, torná-la lúdica, integrando outras ferramentas de ensino que facilitam a aprendizagem, pode ser uma alternativa para educadores e responsáveis.

Freepik



A alfabetização é um processo fundamental no desenvolvimento de toda criança.

Uma das opções para crianças a partir dos sete anos é o estudo da programação, que estimula habilidades cognitivas e sociais, desenvolve o raciocínio lógico e prepara os pequenos para um mundo digitalizado.

Afinal, elas já estão com esse contato desde jovens. Eram cerca de 22,3 milhões de crianças e adolescentes já usuárias de internet em 2023, segundo estudo conduzido pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br). Assim, quanto mais cedo conseguirem acessar o estudo sobre os bastidores da tecnologia, mais responsabilidade terão sobre o seu uso futuramente, além de enriquecer suas habilidades.

"Aprender sobre programação proporciona às crianças uma relação proveitosa com a tecnologia, pois passam a perceber que é possível criar novos universos e se divertir de forma saudável com ela. Ao programarem games e aplicativos de forma lúdica, elas desenvolvem habilidades de comunicação e socialização, pontos fundamentais que ajudam no processo de alfabetização", destaca Henrique Nóbrega, fundador da Ctrl+Play, escola de programação e robótica para crianças e adolescentes.

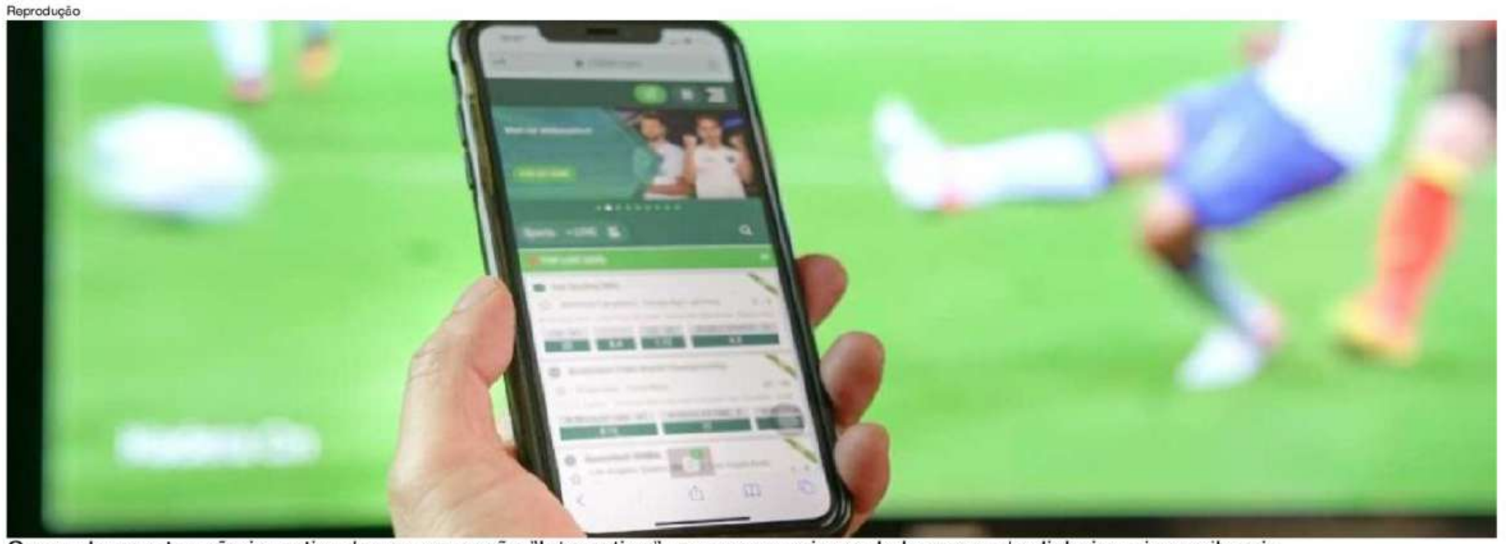
A programação, muitas vezes comparada a um novo tipo de linguagem, contribui para o desenvolvimento das habilidades linguísticas tradicionais, como leitura e escrita. Ao aprender tecnologia, as crianças melhoram sua capacidade de resolver problemas, analisar situações e pensar de maneira lógica. Isso se traduz em uma melhoria geral na resolução de problemas matemáticos e científicos, bem como na capacidade de pensar criticamente em diversas situações.

Além disso, a tecnologia incentiva a criatividade. As crianças são estimuladas a criar projetos únicos, desde jogos simples até histórias interativas, o que fomenta a imaginação e a expressão pessoal. A habilidade de transformar uma ideia em código funcional impulsiona a confiança dos alunos em suas próprias habilidades e os encoraja a explorar e experimentar.

"O papel da programação na alfabetização não se trata apenas de ensinar habilidades técnicas, mas também de capacitar as crianças com um conjunto de habilidades cognitivas, criativas e sociais. Ela prepara os alunos para um futuro em constante mudança, onde a compreensão da tecnologia é crucial", finaliza Henrique.

Empresas de apostas contratavam influenciadores para driblar a lei e promover jogos de azar, diz secretário sobre a operação na qual Deolane Bezerra foi presa.

Reprodução



Casas de apostas são investigadas na operação "Integration", que apura crimes de lavagem de dinheiro e jogos ilegais.

As casas de apostas investigadas na operação "Integration", que apura crimes de lavagem de dinheiro e jogos ilegais e na qual foi presa a empresária Deolane Bezerra e a mãe dela no Recife, contratavam influenciadores digitais para promover jogos de azar, que são proibidos por lei. A informação foi repassada pelo secretário de Defesa Social de Pernambuco, Alessandro Carvalho.

Em entrevista à TV Globo na quinta-feira (5), o secretário afirmou que "há indícios e provas suficientes do cometimento do crime". Uma das bets investigadas é a Esportes da Sorte. O dono da empresa, Darwin Henrique da Silva Filho, e a esposa dele, Maria Eduarda Filizola, se entregaram à polícia e foram presos.

"É feita toda uma história de que o jogo vai levar você a ter um patrimônio, um carro, uma mansão, um barco, quando isso não é realidade. Aquela pessoa que tem um carro, uma mansão, um barco, não foi jogando . Foi sendo patrocinada para vender uma ilusão e levar pessoas a jogar, muitas vezes, de forma compulsiva e perder tudo que têm", afirmou o secretário.

Ainda de acordo com Alessandro Carvalho, as bets envolvidas no esquema atuavam, inicialmente, no jogo do bicho, que é proibido no Brasil, e aproveitaram o crescimento do mercado de apostas esportivas online, autorizado e regulamentado pelo governo federal neste ano, para legalizar suas atividades.

"O jogo não é feito para o apostador ganhar. O jogo é feito para a casa ganhar. Então, foi visto de uma forma clara que esse grupo criminoso explorava também jogos que não são legais, como o 'Jogo do Tigrinho', e isso era canalizado para dentro da estrutura para legalizar", explicou.

Também segundo o secretário, com a regulamentação das bets, as organizações que trabalhavam com jogo do bicho migraram para o ramo de apostas esportivas pela internet.

"Se você pega um influencer, uma pessoa que tem uma imagem boa, faz um contrato com ele para que divulgue aquela bet – cada pessoa dessas, às vezes, tem milhões de seguidores —, é uma rede que se espalha de uma maneira muito rápida, e o dinheiro para dentro dessas organizações de uma forma muito rápida", declarou o secretário de Defesa Social.

Ele também afirmou que a prática dos jogos ilícitos se mistura com as atividades regulares das plataformas. "Existe a bet, que é a parte legal, mas existem, como foi comprovado na operação feita pela Polícia Civil de Pernambuco, outros jogos que não são legais dentro da mesma estrutura", contou. As informações são do portal de notícias G1.

Polícia continua investigando a relação da influenciadora Deolane Bezerra com traficantes do Rio.

A Polícia Civil do Rio de Janeiro ainda não concluiu a investigação para apurar a relação de Deolane Bezerra com bandidos da Vila do João, no Complexo da Maré. A advogada e influenciadora digital, de 36 anos, foi presa em Pernambuco na quarta-feira em uma operação contra uma organização criminosa voltada à prática de lavagem de dinheiro e jogos ilegais. O inquérito foi aberto em fevereiro de 2024 e segundo a corporação, segue em andamento.

Na ocasião, Deolane esteve com amigos e a irmã Dayanne num evento chamado de Baile da Disney e publicou nos stories do Instagram uma foto em que usava um colar do homem apontado como chefe do tráfico no Complexo da Maré, Thiago da Silva Folly, conhecido como TH da Maré.

O inquérito da DRE foi aberto para apurar quem a convidou e se ela recebeu dinheiro para fazer presença VIP na festa, que aconteceu na Vila do João, dentro do Complexo da Maré.

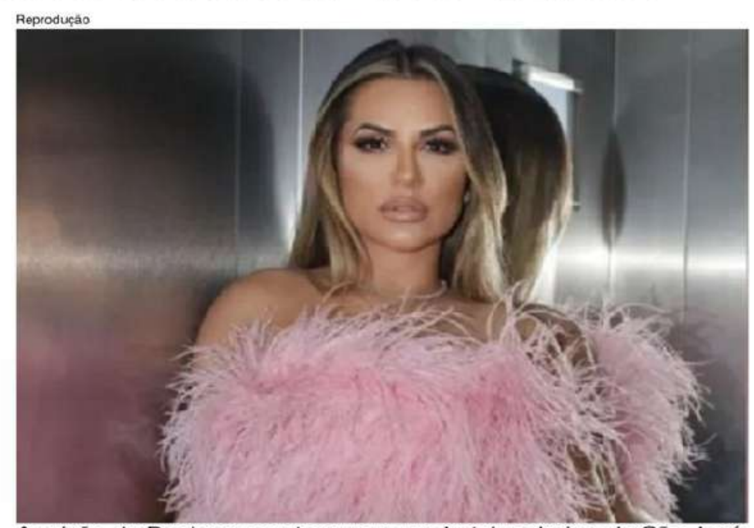
Logo depois da repercussão do caso, Deolane postou um vídeo em suas redes sociais admitindo que usou mesmo o cordão: "Fui ao Complexo da Maré ontem, estava lá no Baile da Disney. Oruam cantou lá, top. Fui bem recebida, não gastei um real. Bebi que só o c*, saí 10h. Tirei foto com geral, com cordão, sem cordão. Botaram cordão em mim, tiraram. E poucas. Eu sou isso, eu vim da favela e vou continuar indo. Sabe por quê? Tem pessoas lá que nunca vão poder me ver se eu não for".

Thiago da Silva Folly, o TH da Maré, é um dos bandidos mais procurados do Rio. Em seu nome há 16 mandados de prisão expedidos pela Justiça por uma série de crimes, entre eles tráfico de drogas, homicídios e assaltos. A última prisão preventiva foi decretada em 18 de abril pela 1ª Vara Criminal Especializada do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro.

Advogada e influenciadora digital, Deolane Bezerra ganhou notoriedade principalmente após o casamento com MC Kevin. Em maio de 2021, o cantor morreu tragicamente, após cair do quinto andar de um hotel no Rio de Janeiro.

Na época, Deolane e Kevin estavam noivos. Os dois já se consideravam casados, mas, semanas antes da tragédia, os dois fizeram uma cerimônia de noivado no México.

Após o incidente, Deolane se tornou ainda mais conhecida, expandindo sua influência nas redes sociais, participando de programas de TV e até mesmo se aventurando no mundo da música e do entretenimento.


Reprodução
A prisão de Deolane aconteceu em um hotel no bairro de São José, na região central do Recife.

– Quem era MC Kevin, marido de Deolane? Nascido Kevin Nascimento Bueno, MC Kevin foi um cantor de funk paulista que se destacou na cena musical com hits como "Cavalo de Troia". Carismático e bastante ativo nas redes sociais, ele era conhecido por suas letras que retratavam a vida na periferia. Em maio de 2021, sua vida foi tragicamente interrompida aos 23 anos, quando morreu após cair do quinto andar de um hotel no Rio de Janeiro.

– Quantos filhos Deolane Bezerra tem? Deolane Bezerra tem três filhos, todos frutos de relacionamentos anteriores a Kevin: Giliard Santos, o mais velho, Caíque e Valentina. Recentemente, o primogênito, mais conhecido como Giliard Bezerra, teve um carro de luxo seu, avaliado em R$ 3 milhões, apreendido pela polícia em São Paulo, após ter sido flagrado dirigindo sem CNH.

– O que aconteceu com Deolane Bezerra? Deolane Bezerra foi presa na quarta-feira (4), no bairro de Boa Viagem, na Zona Sul de Recife, em Pernambuco, onde estava visitando familiares.

A prisão dela aconteceu em meio a uma operação da Polícia Civil de Pernambuco contra uma organização criminosa voltada à prática de lavagem de dinheiro e jogos ilegais.

– Qual a fortuna de Deolane Bezerra? A fortuna da advogada e influenciadora Deolane Bezerra, de 36 anos, gira em torno de R$ 50 milhões a R$ 100 milhões. Já o faturamento mensal da influenciadora é de R$ 1 milhão a R$ 2 milhões.

O dinheiro de Deolane não vem só da advocacia. Após a morte de MC Kevin, a "Doutora", como ela gosta de ser chamada, explodiu nas redes sociais e hoje tem mais de 20 milhões de seguidores no Instagram. De maio de 2021, quando o cantor morreu, para cá, Deolane expandiu seus negócios e abriu seis empresas. As informações são do jornal Extra.

Atriz gaúcha Maidê Mahl continua internada em estado grave em UTI de hospital em São Paulo.

A atriz e modelo gaúcha Maidê Mahl, que ficou desaparecida por três dias até ser encontrada debilitada nesta última semana pela polícia de São Paulo, continuava internada nesse sábado (7) em estado grave, mas estável na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). É o que informou o boletim divulgado à tarde pelo Hospital das Clínicas (HC) sobre o estado de saúde da artista.

De acordo com o documento, "o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP (HCFMUSP) informa que a paciente Maidê Mahl não apresentou alterações relevantes em seu quadro clínico nas últimas 24 horas. Ela segue em estado grave e estável, necessitando de suporte intensivo".

A atriz havia sumido na segunda-feira (2) e foi encontrada na quinta-feira (5). Desde então está internada na UTI do HC.

Até sexta-feira (6) a equipe médica que a atendeu avaliava a possibilidade de operá-la. Quando deu entrada no hospital, ela chegou a ser sedada e entubada.

Reprodução



A atriz e modelo Maidê Mahl ficou desaparecida por três dias até ser encontrada debilitada nesta última semana pela polícia de São Paulo.

De acordo com informações do portal de notícias G1, a suspeita é a de que Maidê possa ter ingerido algum produto tóxico que lhe fez mal. Foram encontradas embalagens no local onde ela estava que passarão por perícia para saber que substâncias tinham.

Maidê tem 31 anos, é gaúcha e mora com amigos num imóvel alugado na capital paulista. Ela havia sido vista pela última vez em Moema, bairro nobre da Zona Sul da cidade.

Amigos e familiares iniciaram então uma campanha nas redes sociais para propagar o caso, espalhando cartazes com o rosto da atriz em que clamavam por "qualquer informação" sobre ela.

A artista foi encontrada sozinha e abatida dentro do quarto de um hotel também na Zona Sul de São Paulo. Em seguida, foi levada de ambulância para o hospital, segundo a Secretaria da Segurança Pública (SSP).

"Está viva. Muito lesionada e com respiração fraca, sendo reanimada. Está sendo levada para um hospital nesse momento", chegou a dizer na quinta-feira a delegada Ivalda Aleixo, diretora do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP).

"O caso segue em investigação pelo Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP). Durante as diligências no local, não foram constatados indícios da entrada de outras pessoas no quarto onde a vítima foi localizada. As investigações prosseguem visando ao esclarecimento dos fatos", informa a pasta da SSP.

Na manhã de sexta-feira (6), a atriz Michelle Rodrigues, amiga de Maidê, afirmou que a artista estava melhorando. "As últimas informações: Ela está no hospital sendo bem atendida, bem cuidada, bem assistida. Agora é a gente torcer para que ela se recupere o mais rápido possível", contou. As informações são portal de notícias G1 e do jornal O Globo.

Justiça decide que imigrantes alojados no aeroporto em Guarulhos não podem ser devolvidos aos países de origem compulsoriamente.

A Defensoria Pública da União conseguiu liminar junto à Justiça Federal em favor de 70 imigrantes que solicitaram refúgio no País e estavam prestes a ser devolvidos a seus países pela Polícia Federal. Desde o dia 26 de agosto, o passageiro em trânsito sem visto para o Brasil não pode permanecer no País. Nova regra do Ministério da Justiça e Segurança Pública determina que o passageiro sem documentação siga viagem para o País de destino ou retorne ao local de origem.

Os pedidos, acolhidos parcialmente pelos juízes Fernando Mariath Rechia e Roberto Lima Campelo, se destinam a cidadãos de países africanos e asiáticos que estão na área restrita do Aeroporto de Guarulhos.

Para Campelo, "o relato dando conta de possível saída compulsória do Brasil, já que os pacientes se encontram em situação de inadmissão no Aeroporto Internacional de Guarulhos, resta evidenciado patente periculum in mora, vez que, efetivada a repatriação, o direito reclamado perder-se-á por completo (caso ainda estejam no País)".

Rovena Rosa/Agência Brasil



Os pedidos se destinam a cidadãos de países africanos e asiáticos que estão na área restrita do Aeroporto de Guarulhos.

"Ante o exposto, de forma a garantir a eficácia da decisão futura, CONCEDO EM PARTE A MEDIDA LIMINAR para que a autoridade policial não realize a retirada compulsória/repatriação dos pacientes, até nova manifestação do Juízo, devendo estes permanecerem sob custódia da Polícia Federal em área de fiscalização e segurança do aeroporto", afirmou o juiz em sua decisão.

Na liminar de 30 de agosto, Rechia reconheceu a alegação da DPU de que os migrantes citados tem "intenção de ficar em território brasileiro e alegação de riscos às suas integridades física e à vida" caso sejam forçados a retornar aos seus locais de origem.

Desde a mudança de critérios, no dia 26 de agosto, os defensores públicos já estiveram quatro vezes no aeroporto e conversaram com os imigrantes que pleiteiam o refúgio. Segundo a assessoria do órgão, todos eles alegam querer o refúgio no País.

Em nota divulgada ontem pela DPU, o defensor público-geral federal, Leonardo Magalhães, destacou a importância de se estabelecer fluxos de trabalho e atribuições para cada órgão envolvido na triagem e acolhida. Ele afirmou que a defensoria também se preocupa com a assistência material. "Essas pessoas, muitas vezes, passam um dia, dois dias, e algumas necessidades básicas, necessidades fisiológicas, precisam ser cobertas".

Segundo a plataforma DataMigro, do Ministério da Justiça, 65 mil imigrantes tiveram entrada registrada no primeiro semestre no País. Cerca de 40 mil eram venezuelanos. As informações são da Agência Brasil.

Maduro rejeita reunião com Lula.

O ministro do Interior da Venezuela e número dois da ditadura chavista, Diosdado Cabello, negou que Nicolás Maduro esteja planejando participar de uma reunião com os presidentes de Brasil, Colômbia e México para discutir a crise pós-eleitoral.

Reprodução



Segundo o regime, Maduro teve 52% dos votos. A oposição, porém, garante que o processo foi fraudulento.

Cabello contrariou a declaração do ministro das Relações Exteriores da Colômbia, Luis Gilberto Murillo, que disse na terça-feira (3) que Maduro "provavelmente" realizaria uma reunião virtual com o brasileiro, Luiz Inácio Lula da Silva, e com o colombiano, Gustavo Petro, que lideram os esforços para uma negociação entre o ditador venezuelano e a oposição, após as denúncias de fraude nas eleições de 28 de julho.

Maduro foi proclamado reeleito pelas instituições locais, controladas pelo chavismo.

Segundo o regime, ele teve 52% dos votos. A oposição, porém, garante que o processo foi fraudulento. "Esse homem (Murillo) acredita que pode vir e enfiar o nariz na Venezuela", criticou Cabello, em seu programa semanal de televisão. "Esse é o chanceler da Colômbia, mas, na verdade, ele não é o chanceler da Colômbia, é o chanceler dos Estados Unidos na Colômbia."

Ordem de prisão

Considerados próximos do atual governo venezuelano, Lula e Petro expressaram, na terça-feira, "profunda preocupação" com o mandado de prisão emitido pela Justiça venezuelana contra Edmundo González Urrutia, adversário de Maduro em julho. O opositor está escondido, na clandestinidade.

Lula já tinha endurecido seu discurso contra Maduro. Na semana passada, ele afirmou que não reconheceria sua vitória, embora a da oposição também não. O brasileiro rejeitou aceitar a reeleição sem que o chavismo divulgasse as atas de votação.

Ainda durante seu programa na TV, que foi ao ar na noite de quarta-feira (4), Cabello assegurou que tem a localização exata de González Urrutia. "Vou levá-lo a um amigo meu que é o ministro do Interior e Justiça", disse Cabello, rindo. Segundo ele, o opositor estaria "em uma conhecida municipalidade opositora".

María Corina Machada, outra líder da oposição venezuelana, impedida de participar das eleições, afirmou que o mundo deve reconhecer González como "presidente eleito". "O mundo sabe que Maduro foi derrotado", disse.

Ainda que não reconheçam a reeleição de Maduro, os países têm sido cautelosos em usar o termo "presidente eleito" para se referir a González Urrutia. Após anunciar, em 30 de julho, que reconhecia o opositor como presidente eleito, o Peru voltou atrás ontem, dizendo que não há nenhuma comunicação oficial que ateste esse posicionamento. A declaração marca uma virada de posição após o anúncio que causou o rompimento das relações diplomáticas com a Venezuela. As informações são do Jornal de Brasília.

A escalada de tensão após a Venezuela determinar que o Brasil deixe a custódia da Embaixada da Argentina.

O Ministério das Relações Exteriores informou nesse sábado (7) que a Venezuela retirou a autorização para o Brasil custodiar a embaixada da Argentina no país. O Brasil estava tomando conta das instalações argentinas em Caracas desde agosto, quando o governo de Nicolás Maduro decidiu expulsar as equipes diplomáticas de ao menos 7 países – incluindo Argentina – após acusações de fraude nas eleições.

De acordo com o Itamaraty, o Brasil já foi notificado sobre a decisão e informou à Venezuela que seguirá representando os interesses da Argentina em Caracas até que seja designado um substituto. A situação marca mais um capítulo na escalada de tensões entre os governos de Brasil e Venezuela – e também entre Argentina e Venezuela.

Dentro da embaixada argentina, estão ao menos seis opositores a Maduro e assessores de María Corina Machado, a principal líder da oposição venezuelana. Na sexta-feira (6), Pedro Urruchurtu, integrante da equipe de María Corina Machado que está asilado na embaixada, publicou vídeos nas redes sociais e disse que agentes do governo Maduro, "juntamente com oficiais encapuzados e armados, cercam e sitiam a Residência Argentina em Caracas, sob custódia e proteção do governo brasileiro".

Nesse sábado (7), outra das pessoas refugiadas no prédio, Magalli Meda, ex-chefe de campanha de Machado, publicou que o fornecimento de eletricidade está interrompido e que os acessos ao prédio estão restritos.

De acordo com fontes do Itamaraty, funcionários da diplomacia brasileira costumam passar pelo prédio da Argentina, mas não há informações sobre se estariam no local em meio à escalada de tensões. Quem cuida das necessidades básicas do prédio, diz a fonte, são funcionários venezuelanos contratados pela própria Argentina. O cerco aconteceu logo após a decisão da Argentina, anunciada na sexta, de pedir ao Tribunal Penal Internacional (TPI) que emita ordens de prisão contra Nicolás Maduro e outros integrantes do governo venezuelano.

O governo de Javier Milei foi um dos primeiros a acusar a eleição venezuelana de fraudulenta e a reconhecer uma vitória da oposição.



Reprodução

Dentro da embaixada argentina, estão ao menos seis opositores a Maduro e assessores de María Corina Machado, a principal líder da oposição venezuelana.

Brasil-Venezuela

Na sexta-feira, o presidente Lula voltou a tecer críticas ao regime de Maduro e disse mais vez não reconhecer o resultado eleitoral na Venezuela. "Eu acho que o comportamento do Maduro é um comportamento que deixa a desejar", disse Lula em entrevista à rádio Difusora Goiânia.

"Estamos em uma posição, Brasil e Colômbia, a gente não aceitou o resultado das eleições, mas não vou romper relações e também não concordo com a punição unilateral, o bloqueio. Porque o bloqueio não prejudica o Maduro, o bloqueio prejudica o povo e eu acho que o povo não deve ser vítima disso", completou o presidente.

Antes mesmo do dia da eleição venezuelana, Lula começou a se colocar publicamente contrário a Maduro. O presidente brasileiro disse ter ficado assustado com declarações de seu antigo aliado, Maduro, sobre um eventual banho de sangue no 'País caso não vencesse a disputa.

A resposta veio logo depois. Às vésperas do pleito, Maduro mandou um recado ríspido para Lula: "A quem se assustou, que tome chá de camomila". Esse foi o início de um distanciamento cada vez maior entre os líderes brasileiro e venezuelano.

No dia 28 de julho, após o Conselho Nacional Eleitoral (CNE), controlado pelo governo de Maduro, declarar a reeleição do atual presidente, o Brasil não reconheceu a vitória do líder chavista. O Brasil pediu, juntamente com Colômbia, México e outros países, que as autoridades da Venezuela apresentassem as atas de votação para garantir a lisura do pleito. Até agora, no entanto, nada foi apresentado.

Lula também sugeriu mais tarde que o governo venezuelano realizasse novas eleições ou então fizesse um "governo de coalizão". Maduro rejeitou a recomendação e fez críticas aos países que não reconhecem sua vitória. Ele comparou sua vitória com a de Lula em 2022, quando a Justiça eleitoral brasileira reconheceu a eleição do petista. "E quem se meteu com o Brasil? Ninguém!", afirmou.

Em mais um sinal de distanciamento, o Brasil reagiu à ordem da Justiça venezuelana de prender Edmundo González Urrutia, candidato da oposição à presidência do País. O Brasil e a Colômbia manifestaram "profunda preocupação" com a ordem de apreensão. As informações são do G1.

Brasil só deve deixar embaixada argentina na Venezuela após escolha de País substituto.

O Ministério das Relações Exteriores brasileiro somente deixará de custodiar as sedes diplomáticas da Argentina na Venezuela quando o governo de Nicolás Maduro designar um País substituto para representar as necessidades dos argentinos em Caracas.

Fontes do Itamaraty afirmam que o Brasil continuará representando os interesses da Argentina e que se a Venezuela quiser revogar a autorização, terá que esperar a definição de um País substituto. Enquanto isso, o Brasil continuará assumindo essa responsabilidade.

A posição da diplomacia brasileira é que o fim da autorização não pode ser unilateral e que não pode haver um vácuo na representação das missões diplomáticas da Argentina na Venezuela. E que apesar das fricções, a chancelaria argentina e o governo chavista terão que concordar em um substituto.

Rodrigo Pozzebom/Agência Brasil



Ministério das Relações Exteriores (MRE), em Brasília.

A chancelaria de Javier Milei e a de Maduro não estão em contato, mas isso terá que ocorrer para que ambos os países cheguem a um acordo sobre qual nação representará os interesses argentinos na Venezuela.

Na noite de sexta-feira (6), o governo Maduro manifestou que irá suspender a custódia brasileira das representações argentinas na Venezuela, assumida em agosto, após a expulsão de diplomatas argentinos por Maduro.

Nota oficial

Na manhã desse sábado (7), o Itamaraty recebeu uma nota oficial da Venezuela formalizando a decisão. O Brasil respondeu oficialmente manifestando a necessidade de designação do país substituto antes de deixar de exercer esta função. Segundo fontes da diplomacia, no que depender do Brasil, a Argentina não ficará sem custódia de suas sedes diplomáticas.

A preocupação principal é com os seis opositores que estão asilados na residência da embaixada argentina em Caracas. Na noite de sexta, eles postaram vídeos de um cerco policial diante do local.

Na manhã desse sábado (7), eles ainda publicavam, nas redes sociais, vídeos de policiais e viaturas no local. "Estamos com a eletricidade cortada e os acessos à embaixada ocupados", escreveu Magalli Meda, integrante da equipe da opositora María Corina Machado.

"Assim amanhece a sede da embaixada da Argentina em Caracas, rodeada por agentes do regime, encapuzados e armados", escreveu a campanha do então candidato à presidência Edmundo González.

Os opositores também informam que os policiais impedem o acesso de jornalistas, apesar de a rua não estar bloqueada. As informações são da CNN.

Argentina alerta Venezuela contra qualquer tentativa de retirada de asilados da sua embaixada em Caracas.

O Ministério de Relações Exteriores da Argentina condenou nesse sábado (7) a decisão da Venezuela em revogar a autorização para que o Brasil represente a Embaixada da Argentina em Caracas, capital da Venezuela. O governo argentino destacou que a medida pode preceder uma tentativa de sequestro dos membros da oposição venezuelana que estão asilados na embaixada.

Reprodução

SERVICIOS INSTITUCIONAL POLÍTICA EXTERIOR EMBAJADAS Y CONSULADOS EXPORTAR INVERTIR NOTICIAS

Situación en Venezuela: rechazo argentino a decisión unilateral del régimen de Maduro

Compartir en redes sociales:

Sábado 7 septiembre 2024

Información para la Prensa N°: 447/24

La República Argentina expresa su reconocimiento a la hermana República Federativa del Brasil por la representación de los intereses argentinos en la República Bolivariana de Venezuela y agradece su compromiso y responsabilidad en velar por la custodia de los inmuebles argentinos en dicho país.

Asimismo, denuncia ante la comunidad internacional que en estos momentos patrullas de los servicios de inteligencia y fuerzas de seguridad venezolanas rodean la

Nota da Argentina sobre revogação de representação brasileira na Embaixada do País na Venezuela.

"Qualquer tentativa de intromissão ou rapto dos requerentes de asilo que permanecem na nossa residência oficial será duramente condenada pela comunidade internacional. Ações como estas reforçam a convicção de que os direitos humanos fundamentais não são respeitados na Venezuela de Maduro", diz o comunicado do governo argentino.

O Brasil é encarregado de representar os interesses consulares do País vizinho em Caracas desde que o embaixador argentino foi expulso pelo presidente Nicolás Maduro, no dia 1º de agosto. No entanto, o governo de Maduro revogou a autorização alegando que as instalações da embaixada são usadas para "atividades terroristas" e tentativas de homicídio contra o presidente e contra a sua vice-presidente, Delcy Rodríguez.

Atualmente, seis membros da oposição venezuelana estão asilados dentro da embaixada. Segundo fontes do Itamaraty, eles estão sem acesso a energia elétrica e cercados pelo regime de Maduro, que tem interesse em prendê-los.

Segue na custódia

Mesmo diante da determinação do governo venezuelano, o Itamaraty informou que permanecerá exercendo esse papel até que a Argentina indique outro País para assumir a custódia.

"O Brasil permanecerá com a custódia e a defesa dos interesses argentinos até que o governo argentino indique outro Estado aceitável para o governo venezuelano para exercer as referidas funções", diz um trecho da nota do governo brasileiro. A atitude foi elogiada pelo governo argentino que diz que "aprecia seu compromisso e responsabilidade em assegurar a custódia das propriedades argentinas nesse País".

O governo do Uruguai manifestou solidariedade às nações diante do que chamou de revogação "imediata" e "injustificada". "Uruguai expressa sua solidariedade com a República da Argentina e à República Federativa do Brasil nestes momentos difíceis e espera que a situação atual seja resolvida em conformidade com o direito internacional"

Tanto o governo da Venezuela, quanto os governos do Brasil, Argentina e Uruguai citam em suas decisões a Convenção de Viena sobre as Relações Diplomáticas.

Para o regime de Maduro, a determinação está em conformidade com a representação. Já o Brasil, a Argentina e o Uruguai destacam que a Venezuela tenta descumprir o termo da inviolabilidade das embaixadas e consulados. Ou seja, caso os agentes venezuelanos forçassem a entrada na embaixada sem autorização do governo brasileiro estariam violando o direito internacional.

"A República Argentina rejeita esta medida unilateral e alerta o governo venezuelano que deve respeitar a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas, que consagra a inviolabilidade das instalações da missão", ressalta a nota do Ministério de Relações Exteriores da Argentina. As informações são do G1.

Venezuela disse ao Brasil que não invadirá embaixada argentina em Caracas; entenda o que diz o direito internacional.

Após revogarem a autorização dada ao Brasil no início de agosto para que o País passasse a representar os interesses da Argentina na Venezuela, autoridades da ditadura de Nicolás Maduro, confirmaram fontes oficiais, se comprometeram a não violar normas do direito internacional. Em contatos com o governo brasileiro, essas autoridades, asseguraram as fontes consultadas, afirmaram que não entrarão na embaixada argentina em Caracas, onde estão asilados seis colaboradores da líder opositora María Corina Machado.

A sede diplomática está rodeada por carros e agentes do Serviço Bolivariano de Inteligência (Sebin) desde a noite de sexta-feira (6). Apesar de já estar revogada a autorização concedida ao Brasil, a bandeira brasileira continua no local, já que a posição expressada em nota oficial pelo governo Lula é de que o País continuará custodiando os interesses da Argentina enquanto não for designado um novo País.

A crise diplomática é inédita e, por isso, representa um desafio para todos os países envolvidos. A base da decisão de assumir a representação da Argentina na Venezuela por parte do Brasil é a Convenção de Viena, de 1961. No artigo 45, a Convenção determina que "em caso de ruptura das relações diplomáticas entre dois Estados, ou de extinção permanente ou temporária de uma missão o Estado receptor será obrigado a respeitar e proteger, mesmo em caso de conflito armado, as instalações da missão, bem como os seus bens e arquivos; o Estado que envia poderá confiar a custódia das instalações da missão, bem como dos seus bens e arquivos, a um terceiro Estado aceitável para o Estado receptor".

Já o artigo 46 estabelece que "com o consentimento prévio do Estado receptor e a pedido de um terceiro Estado não representado nele, o Estado que envia poderá assumir a proteção temporária dos interesses do terceiro Estado e dos seus nacionais".

O que a Convenção não diz, e aí surge o debate jurídico, é o que acontece se o Estado receptor, neste caso a Venezuela, revogar a autorização concedida a um terceiro Estado, o Brasil, para assumir a representação de outro país, a Argentina. A Venezuela já disse ao Brasil que não autoriza mais o País a representar a Argentina. Agora, cabe ao governo de Javier Milei encontrar um País que o representa, e que seja aceito pela ditadura de Maduro.

Missão nada fácil

Não se trata de uma missão simples. Enquanto isso, o governo

Daina Mondino/X Agência Brasil



andeira brasileira é hasteada em embaixada da Argentina na Venezuela.

Milei pediu ao Brasil que mantenha a custódia de sua embaixada, o que o Brasil disse que fará, até que seja designado um país substituto. Em nota oficial, a chancelaria argentina afirmou nesse sábado que "expressa seu reconhecimento à irmã República Federativa do Brasil pela representação dos interesses argentinos na República Bolivariana da Venezuela e aprecia seu compromisso e responsabilidade em assegurar a custódia das propriedades argentinas nesse País".

Na mesma nota, o governo Milei "rejeita esta medida unilateral e alerta o governo venezuelano que deve respeitar a Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas, que consagra a inviolabilidade das instalações da missão. Qualquer tentativa de intromissão ou rapto dos requerentes de asilo que permanecem na nossa residência oficial será duramente condenada pela comunidade internacional. Ações como estas reforçam a convicção de que os direitos humanos fundamentais não são respeitados na Venezuela de Maduro".

A posição brasileira de permanecer até que seja designado um novo país busca manter a proteção aos asilados na residência argentina. A Convenção de Viena não prevê uma crise como a que está ocorrendo na Venezuela, e fontes do governo brasileiro asseguraram que um país, neste caso a Argentina, "não pode ficar sem custódia".

No entanto, essa posição é discutível, e existe um debate jurídico sobre a crise e como sair dela. Outra fonte do governo brasileiro admitiu que "a atual situação não poderá se sustentar por muito tempo. A Argentina precisa resolver quem vai representar seus interesses na Venezuela". As informações são do O Globo.

Médico que atendeu ex-primeira-dama da Argentina para tratar olho roxo diz que hematoma foi "involuntário".

O médico que atendeu a ex-primeira-dama da Argentina Fabíola Yañez por conta de hematomas no corpo, no palácio presidencial, disse que os ferimentos foram "involuntários". Yañez alega ter sido agredida com socos na ocasião pelo então presidente do País, Alberto Fernández, com quem era casada.

Reprodução





Médico que atendeu ex-primeira-dama da Argentina por suposta agressão de Alberto Fernández disse que hematoma foi acidental.

O médico prestou depoimento na quinta-feira (5) no processo que investiga Fernández por agressão, abuso de poder e ameaças contra sua ex-esposa. O ex-presidente, que nega as acusações, virou réu no caso em meados de agosto.

O processo foi aberto após Yañez denunciar o ex-marido por violência doméstica. Na ocasião, ela revelou fotos suas com olho roxo e um hematoma no braço, causados, segundo ela, por conta de agressões de Fernández quando ele era presidente e o casal vivia na residência presidencial de Olivos, nos arredores de Buenos Aires, em 2021.

Na época, o médico Fernando Saavedra, que é próximo de Fernández e comandava o grupo médico que atendia o casal presidencial, foi chamado para atender Yáñez. No depoimento de quinta, ele alegou ter sido chamado à residência presidencial pela própria ex-primeira-dama.

Ela lhe relatou estar com um olho roxo e lhe perguntou o que poderia fazer para disfarçar o hematoma, disse o médico no depoimento. Ainda segundo Saavedra, a própria Yáñez ou Alberto Fernández relataram que os ferimentos foram causados de forma "involuntária" quando Yáñez estava na cama.

Questionado por promotores que estavam presentes no depoimento, ele disse ainda que não fez outros exames na ex-primeira-dama na ocasião. O médico disse apenas que Yáñez parecia ter "preocupações com a estética" porque tinha um evento público próximo à data em que o hematoma foi produzido.

Violência doméstica

O caso veio à tona após a própria ex-primeira-dama relatar a violência doméstica que alega ter sofrido. O relato ocorreu durante o depoimento que ela dava à Justiça por conta de outro caso em que Fernández era investigado, por desvio de dinheiro durante sua gestão à frente do governo argentino.

Diante do relato, outro processo foi aberto. Fernández negou as acusações, mas Yáñez voltou a confirmá-las. A imprensa argentina divulgou uma troca de mensagens entre o ex-casal produzida em 2021, na época da suposta agressão.

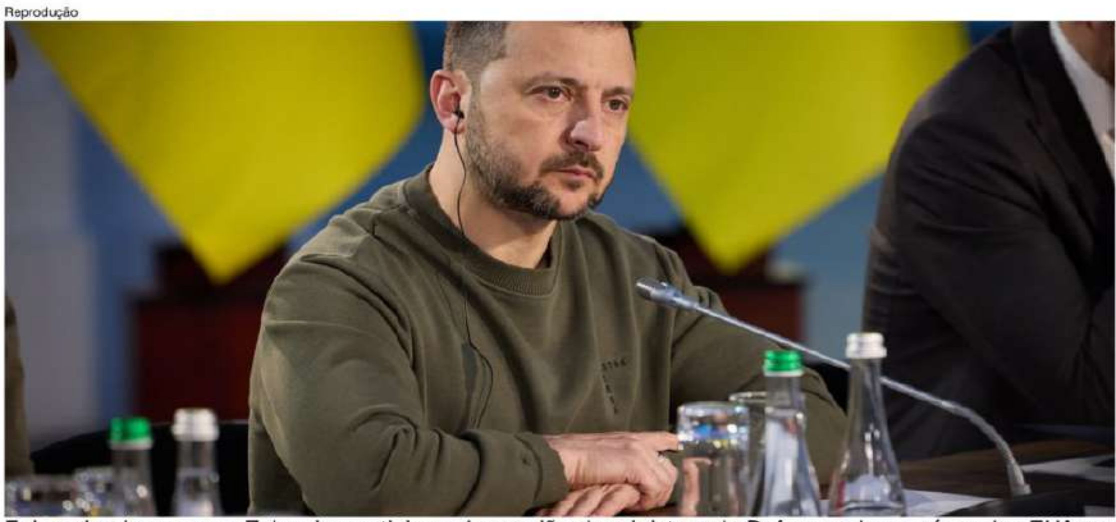
Nas mensagens, Yáñez envio uma foto sua com o olho roxo e a mensagem: "isto aqui foi quando você me bateu sem querer".

Em um novo depoimento após o processo ser aberto, a ex-primeira-dama disse ainda que, além das agressões, foi mantida isolada pelo então presidente em uma ala separada na residência presidencial. Ela afirmou ainda que Fernández a pressionou para que abortasse — o casal tem um filho. As informações são do G1.

Zelenski aumenta pressão sobre aliados para envio de mais armas à Ucrânia.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, chegou à Base Aérea de Ramstein, na Alemanha, e disse que pressionaria por decisões "fortes" dos aliados ocidentais para permitir que Kiev realizasse ataques de longo alcance na Rússia.

Reprodução



Foi a primeira vez que Zelensky participou da reunião de ministros da Defesa na base aérea dos EUA em Ramstein, no oeste da Alemanha.

Depois de a Rússia ter atacado a Ucrânia com centenas de drones e mísseis nas últimas semanas, Kiev repetiu que tinha uma necessidade urgente de maior defesa aérea e capacidade de ataque de longo alcance para se defender contra a invasão em grande escala da Rússia, que já dura há 30 meses.

"Precisamos ter essas capacidades de longo alcance não apenas no território da Ucrânia, mas também em território russo, para que a Rússia esteja motivada a buscar a paz", disse ele em uma reunião do grupo Ramstein de cerca de 50 nações que fornecem armas para Kiev.

Foi a primeira vez que Zelensky participou da reunião de ministros da Defesa na base aérea dos EUA em Ramstein, no oeste da Alemanha.

Zelensky planejava participar numa sessão do Grupo de Contato sobre a defesa da Ucrânia, além de uma reunião com o secretário da Defesa dos Estados Unidos, Lloyd Austin, e o ministro da Defesa alemão, Boris Pistorius. O líder ucraniano também planeja se encontrar com o chanceler alemão, Olaf Scholz, durante a sua visita.

Ele viajou para Itália para participar do fórum econômico internacional Ambrosetti com representantes empresariais italianos, de acordo com um comunicado que publicou no aplicativo de mensagens Telegram.

Zelensky disse que também deve se encontrar com a primeira-ministra italiana, Giorgia Meloni, enquanto procura coordenar posições com aliados nos principais países industrializados do Grupo dos Sete (G7).

Resposta correta

A primeira-ministra da Itália, Giorgia Meloni, disse nesse sábado (7) que a Itália nunca oscilará em seu apoio à Ucrânia, e que o atual impasse na guerra mostrou que a resposta ocidental à invasão russa de seu vizinho foi a correta.

"Acredito que a China e a Índia têm um papel a desempenhar para resolver o conflito. A única coisa que não pode acontecer é pensar que o conflito pode ser resolvido abandonando a Ucrânia", disse Meloni após se encontrar com o presidente ucraniano Volodymyr Zelenskiy às vésperas de uma conferência.

"A escolha de apoiar a Ucrânia foi, antes de tudo, uma escolha de interesse nacional, e é uma escolha que não mudará", disse Meloni no fórum empresarial anual TEHA, no norte da Itália. As informações são da CNN.

Ataques de Israel na Faixa de Gaza matam 61 pessoas em 48 horas.

Ataques militares israelenses na Faixa de Gaza Palestina mataram pelo menos 61 pessoas no período de 48 horas, afirmaram médicos locais nesse sábado (7). Forças israelenses lutam contra militantes liderados pelo Hamas no território.

Onze meses após o início da guerra, várias rodadas de diplomacia até agora não conseguiram fechar um acordo de cessar-fogo para encerrar o conflito e trazer a libertação de reféns israelenses e estrangeiros mantidos em Gaza, bem como muitos palestinos presos em Israel.

Um ataque aéreo israelense no complexo escolar Halima al-Sa'diyya, que serve como abrigo para pessoas deslocadas no campo de refugiados urbanos de Jabalia, matou pelo menos oito pessoas e feriu outras 15, disseram médicos.

O exército israelense afirmou que o ataque tinha como alvo um centro de comando do Hamas dentro do complexo. Israel acusa o Hamas de explorar repetidamente civis e infraestrutura civil para fins militares, uma alegação que o Hamas nega.

Mais cinco pessoas foram mortas em um ataque a uma casa na Cidade de Gaza.

As alas armadas dos grupos Hamas, Jihad Islâmica e Fatah, disseram que lutaram contra tropas israelenses na Cidade de Gaza, em áreas centrais e no sul, com foguetes e morteiros antitanque. Em alguns incidentes, detonaram bombas para atingir tanques e outros veículos do exército.

Os dois lados em guerra continuaram a culpar um ao outro pelo fracasso dos mediadores – incluindo o Catar, o Egito e os Estados Unidos – em intermediar um cessar-fogo. Os EUA estão se preparando para apresentar uma nova proposta, mas as perspectivas de um avanço não são promissoras, considerando o desacordo persistente entre as partes envolvidas no conflito.

O diretor da CIA, William Burns, o principal negociador dos EUA, disse em um evento em Londres que uma proposta mais detalhada seria feita nos próximos dias.

Reprodução de vídeo



Os dois lados em guerra continuaram a culpar um ao outro pelo fracasso dos mediadores – incluindo o Catar, o Egito e os Estados Unidos – em intermediar um cessar-fogo.

Pausa para vacinação

Em 29 de agosto, o Secretário de Estado dos EUA, Antony Blinken, disse que era responsabilidade tanto de Israel quanto do grupo islâmico palestino Hamas de fazer concessões para chegar a um acordo.

Já no dia 31 de agosto, o alto funcionário do Hamas, Hossam Badran, disse que o grupo não fez novas exigências e permaneceu comprometido com uma proposta de 2 de julho apresentada pelos Estados Unidos, acusando o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, de impor novas condições que não acabariam com a guerra.

Netanyahu diz que foi o Hamas que introduziu condições inaceitáveis.

Apesar do impasse, a Organização das Nações Unidas (ONU), em colaboração com autoridades de saúde locais, realizou uma campanha para vacinar 640.000 crianças em Gaza após seu primeiro caso de poliomielite em cerca de 25 anos. Pausas limitadas nos combates permitiram que a campanha prosseguisse.

Autoridades da ONU disseram que estavam progredindo, tendo alcançado mais da metade das crianças que precisavam das gotas nas duas primeiras etapas no sul e centro da Faixa de Gaza.

A campanha se moverá para o norte da Faixa de Gaza. Uma segunda rodada de vacinação será necessária quatro semanas após a primeira.

O mais recente derramamento de sangue no conflito israelense-palestino de décadas foi desencadeado em 7 de outubro, quando o grupo Hamas atacou Israel, matando 1.200 e fazendo cerca de 250 reféns, de acordo com contagens israelenses.

O ataque subsequente de Israel ao enclave matou mais de 40.900 palestinos, de acordo com o ministério da saúde local, ao mesmo tempo em que deslocou quase toda a população de 2,3 milhões, causando uma crise de fome e levando a alegações de genocídio no Tribunal Mundial, o que Israel nega. As informações são do G1.

Desfile de 7 de Setembro em Porto Alegre homenageia forças de segurança que atuaram nas enchentes.

O tempo nublado na manhã desse sábado (7) não afastou o público da Orla do Guaíba, em Porto Alegre, durante o Desfile de 7 de Setembro. O evento teve como mote principal lembrar as vítimas da maior catástrofe climática da história recente do Rio Grande do Sul e contou com homenagens para as forças de segurança que atuaram no Estado em maio durante as enchentes. Cães resgatados e adotados por organizações militares também desfilaram com a tropa.

Os militares que participaram do desfile atuam na Operação Taquari 2. A ofensiva, que começou em 29 de abril, em auxílio ao povo gaúcho que sofreu com as enchentes, realizou diversas ações de resgates, distribuição de alimentos, mantimentos e medicamentos. Os agentes foram empregados ainda na limpeza e desobstrução de vias, recuperação de escolas e no apoio aos órgãos públicos para restabelecimento de serviços básicos e de religação do Estado.

Polícia Civil/Divulgação



Os militares que participaram do desfile atuam na Operação Taquari 2.

Equipamentos da Engenharia do Exército Brasileiro, como a Viatura Portada Ribbon, que transportava uma ponte dobrável flutuante, e outros meios utilizados na operação fizeram parte do desfile.

O evento iniciou às 10h na Avenida Edvaldo Pereira Paiva. No local, os ex-combatentes da Força Expedicionária Brasileira, veteranos das Forças Armadas e representantes de entidades civis, coordenados pela Liga de Defesa Nacional, também desfilaram, assim como alunos do Colégio Militar de Porto Alegre, do Colégio Tiradentes e da banda de música do Colégio Júlio de Castilhos.

Entre os presentes estavam o Comandante Militar do Sul (CMS), general Hertz Pires do Nascimento, o vice-governador Gabriel Souza e o prefeito Sebastião Melo, que participaram da cerimônia de hasteamento das bandeiras do Rio Grande do Sul, do Brasil e de Porto Alegre, para abertura do desfile.

O desfile motorizado contou com quase 5 mil pessoas em 219 veículos, entre motocicletas, veículos motorizados e blindados das Forças Armadas e também das forças de segurança federal, estadual e municipal. Na sequência, o Fogo Simbólico da Pátria foi transformado em Chama Farroupilha e conduzido pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho ao Acampamento Farroupilha, montado no Parque Harmonia.

Primeiro dia do Acampamento Farroupilha em Porto Alegre tem movimentação intensa.

A chegada da Chama Crioula ao Parque Harmonia nesse sábado (7), às 12h, marcou a abertura do 42º Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre. Com foco na solidariedade, neste ano os 187 piquetes funcionam também como pontos de arrecadação para donativos às vítimas da enchente de maio. A temperatura amena, apesar do céu estar parcialmente nublado, garantiu um movimento intenso de pessoas no primeiro dia.

Símbolo da resistência durante a crise climática, o cavalo Caramelo participou da abertura. Acesa em Alegrete, a Chama Crioula foi recebida pelo ginete André Laçador no Palco Jayme Caetano Braun.

Na sequência, o grupo Alma Gaudéria apresentou a música-tema dos Festejos Farroupilhas (O Pajador – A História do Rio Grande), que homenageia o centenário de Jayme Caetano Braun.

O evento segue até 22 de setembro, das 9h à meia-noite, com entrada de pedestres gratuita.

Alex Rocha/PMPA



O evento segue até 22 de setembro, com 187 piquetes, no Parque Harmonia.

O Acampamento Farroupilha terá mais de 120 atrações musicais que irão se apresentar durante os 16 dias do evento, nos dois palcos: o principal, Jayme Caetano Braun, e o Palco Nico Fagundes.

O palco principal tem 360 graus, de forma que as apresentações poderão ser bem visualizadas pelo público de qualquer lado. Além disso, produtos da agricultura familiar serão vendidos no local, a exemplo do que já ocorre durante a Expointer.

Origens do evento

O conceito do Acampamento Farroupilha foi criado junto com o próprio Parque da Harmonia, em 1981. Até 1983 não havia exatamente um acampamento, e sim grupos de amigos ou piquetes que ficavam na área, então conhecida como "Fazendinha da Harmonia". O piquete Chimango, da família Carrão, é considerado o pioneiro.

A turma cavalgava até o parque um ou dois dias antes do Desfile de 20 de setembro, fazendo do local uma pousada ou ponto de concentração. Os mais antigos frequentadores do espaço também faziam suas "gauchadas", bebendo e tocando gaita-ponto e violão, sobretudo nos finais de semana.

Em 1984, a "Fazendinha" passou a ser administrada pela antiga Epatur (empresa pública municipal responsável pelo turismo de Porto Alegre). O galpão que existia na época foi alugado à churrascaria Galpão Crioulo – destruído por um incêndio em outubro de 1986, mas que foi reconstruído com as mesmas características.

O Parque Harmonia sediou em março de 1987 a primeira edição do Acampamento Farroupilha, reunindo diversos Centros de Tradições Gaúchas (CTG) e entidades similares, embora menores ou de abrangência mais localizada: os Piquetes, que fazem parte do evento até hoje.

Acampamento Farroupilha terá estande com serviços de saúde.

A Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre terá um estande com orientações e serviços ao público no Acampamento Farroupilha. As atividades começam neste sábado (7) no Parque Harmonia. O espaço ficará aberto à visitação até o dia 22, com acesso pelo pórtico setor A, número 1 do mapa (rua Otávio Francisco Caruso da Rocha, próximo ao TRF).

Entre os serviços ofertados estão aplicação de vacinas e distribuição de insumos de prevenção a infecções sexualmente transmissíveis. Uma das novidades é o "Chimas da Saúde", proposta de conectar os profissionais com o público. No formato de roda de conversa, tem como objetivo tirar dúvidas da população em assuntos que envolvam temas da saúde.

Durante a exposição, será disponibilizada testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites B e C. O horário de funcionamento do serviço pode variar de acordo com a demanda.

Cronograma

Sábado, 7 – 11h às 20h

Aplicação de vacinas (Influenza, HPV e hepatite B) Orientações em saúde, cuidado no armazenamento de alimentos na geladeira Orientações sobre segurança de consumir produtos com registro na Anvisa

Domingo, 8 – 14h às 20h

Distribuição de insumos de prevenção a infecções sexualmente transmissíveis: preservativos internos, externos e gel lubrificante Distribuição de autotestes de HIV Distribuição de material gráfico informativo Aconselhamento com base na estratégia de prevenção combinada (profilaxias pré e pós-exposição ao HIV) Roda de conversa Testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites B e C

Segunda-feira, 9 – 14h às 19h

Chimarrão da saúde: plantas aromáticas Aplicação de vacinas (Influenza,


Joel Vargas/PMPA

Uma das novidades é o "Chimas da Saúde", proposta de conectar os profissionais com o público.

DT, HPV, hepatite B) Orientações em saúde

Terça-feira, 10 – 14h às 19h

Orientações sobre cuidado no armazenamento de alimentos na geladeira Orientações sobre segurança de consumir produtos com registro na Anvisa

Quarta-feira, 11 – 14h às 19h

Chimarrão da saúde: plantas aromáticas

Quinta-feira, 12 – 16h às 20h

Distribuição de insumos de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis: preservativos internos, externos e gel lubrificante Distribuição de autotestes de HIV Distribuição de material gráfico informativo Aconselhamento com base na estratégia de prevenção combinada Roda de conversa Testagem rápida para HIV, sífilis e hepatites B e C

Sexta-feira, 13 – 16h às 20h

Distribuição de insumos de prevenção às infecções sexualmente transmissíveis: preservativos internos, externos e gel lubrificante Distribuição de autotestes de HIV Distribuição de material gráfico informativo Aconselhamento com base na estratégia de prevenção combinada Roda de conversa Testagem rápida para HIV, sífilis, hepatites B e C.

Ícone de resiliência, o cavalo Caramelo lidera cavalarianos na abertura do Acampamento Farroupilha em Porto Alegre.

A chegada da Chama Crioula ao Parque Harmonia, em Porto Alegre, neste sábado (7), às 12h, marcou a abertura do 42º Acampamento Farroupilha. Símbolo da resistência durante a crise climática, o cavalo Caramelo participou da abertura. O equino marchou à frente de 15 cavalarianos, que conduziam a Chama Crioula. Acesa em Alegrete, a Chama foi recebida pelo ginete André Laçador no Palco Jayme Caetano Braun.

Na sequência, o grupo Alma Gaudéria apresentou a música-tema dos Festejos Farroupilhas (O Pajador – A História do Rio Grande), que homenageia o centenário de Jayme. Mesmo com o tempo nublado, o evento atraiu o público que não perdeu a chance de prestigiar a abertura. A expectativa é que o Acampamento bata recordes de público, superando um milhão de visitantes até 22 de setembro, das 9h à meia-noite, com entrada de pedestres gratuita.

Rede Pampa



O equino marchou à frente de 15 cavalarianos, que conduziam a Chama Crioula.

Com foco na solidariedade, neste ano os 187 piquetes funcionam também como pontos de arrecadação para donativos às vítimas da enchente de maio. O Acampamento Farroupilha terá mais de 120 atrações musicais que irão se apresentar durante os 16 dias do evento, nos dois palcos: o principal, Jayme Caetano Braun, e o Palco Nico Fagundes.

O palco principal tem 360 graus, de forma que as apresentações poderão ser bem visualizadas pelo público de qualquer lado. Além disso, produtos da agricultura familiar serão vendidos no local, a exemplo do que já ocorre durante a Expointer.

A edição deste ano celebra o centenário do declamador e compositor gaúcho Jayme Caetano Braun (1924-1999). Já o patrono é a tradicionalista Vera Menna Barreto, professora aposentada e com longa trajetória no movimento tradicionalista. A presidente da Comissão dos Festejos Farroupilhas, por sua vez, é Liliana Cardoso.

Rede Pampa e SETCERGS fortalecem parceria durante o Acampamento Farroupilha.

A abertura oficial do Piquete Amigos do Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas e Logística no Rio Grande do Sul (SETCERGS), no Acampamento Farroupilha, em Porto Alegre, neste sábado (7), contou com a presença da diretoria da Rede Pampa de Comunicação, na figura do presidente, Alexandre Gadret, e do vice-presidente, Paulo Sérgio Pinto, que participaram do almoço de boas-vindas.

Após o evento, o presidente do SETCERGS, Sérgio Mário Gabardo, o diretor de Gestão, Roberto Machado, e o diretor Financeiro, Antônio Carlos Bebber, visitaram as novas instalações da emissora no acampamento, onde ocorrerão transmissões ao vivo durante a próxima semana.

O presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret, reforçou a sintonia entre as duas organizações, apesar de suas áreas de atuação distintas.

"Tanto o SETCERGS quanto a Rede Pampa compartilham a missão de contribuir para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul. Estar no Acampamento Farroupilha, recebidos com tanto carinho e hospitalidade, fortalece essa parceria e o compromisso que temos com o Estado", declarou Alexandre Gadret.

Já o presidente do SETCERGS, Sérgio Mário Gabardo, destacou a importância da parceria entre o sindicato e a Rede Pampa, fundamental para divulgar as ações da entidade.

"A Rede Pampa sempre esteve ao nosso lado, ajudando a promover as iniciativas do SETCERGS. Essa colaboração é extremamente valiosa", afirmou Gabardo.

Divulgação/SETCERGS



O presidente da Rede Pampa, Alexandre Gadret, reforçou a sintonia entre as duas organizações.

Na próxima quinta-feira (12), o programa Pampa Debates, da TV Pampa, será transmitido do local. Outra edição ocorrerá no dia 19. Além disso, a Rádio Liberdade transmitirá o programa Churrasqueando com a Liberdade e o Chimarreando com a Liberdade no local.

Confira o esquema de trânsito para corrida e prova de ciclismo neste domingo.

Alex Rocha/PMPA



As corridas terão percursos que variam entre 2,3 e 4,6 quilômetros, enquanto as provas de ciclismo se estenderão por até 25 quilômetros.

Neste domingo (8), Porto Alegre recebe provas de corrida e ciclismo na região da Orla. Abaixo, informações sobre as modalidades e os esquemas de trânsito e transporte da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC).

As corridas terão percursos que variam entre 2,3 e 4,6 quilômetros, enquanto as provas de ciclismo se estenderão por até 25 quilômetros. A concentração e a entrega dos kits começarão às 6h, na avenida Diário de Notícias, 1.500. A largada está prevista para às 7h.

Agentes de fiscalização estarão no local para monitorar o fluxo de veículos e orientar o trânsito na região.

Percurso das corridas - avenidas Diário de Notícias, 1.200; Pedro Américo Leal; Icaraí; e Diário de Notícias.

Percurso do ciclismo - avenida Diário de Notícias; rua Estevão Cruz; avenida Pinheiro Borda; avenida Edvaldo Pereira Paiva; rua Nestor Ludwig; avenidas Padre Cacique e Diário de Notícias.

Trânsito - A Diário de Notícias estará bloqueada em ambos os sentidos a partir das 6h. O desvio acontece pela avenida Taquary. As avenidas Icaraí e Padre Cacique e a rua Nestor Ludwig terão suas faixas seccionadas por cones, sinalizando o circuito das provas do evento.

Transporte - As linhas T4, T3, 286 (Belém Velho/Ufrgs) e 149.3 (Icaraí/Menino Deus) terão o terminal Sul localizado na rua Ibicuí.

As linhas do eixo Padre Cacique, sentido Centro/Bairro, serão desviadas para a avenida Taquary e Chuí até a Wenceslau Escobar.

As linhas 171 (Ponta Grossa), 184 (Juca Batista), 179 (Serraria), 188 (Assunção) e 110 (Restinga Nova/Tristeza), no sentido Bairro/Centro, serão desviadas pela Icaraí até a Pinheiro Borda.

O encerramento do evento está previsto para as 12h. Os agentes iniciarão o processo de liberação das vias bloqueadas de forma gradual.


rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto



Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Maurício Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588





Foto: Bruno Winterscheidt

Mateus Martins e **Marco Oliveira**, lideranças do Grupo Servopa, inauguraram uma nova loja com mais de mil metros quadrados de showroom na avenida Ipiranga, em Porto Alegre. A empresa, que atualmente conta com 10 unidades e um centro de distribuição para 700 veículos no estado, estima que esse novo empreendimento poderá incrementar em até 30% o número de negócios no local, que contará com showrooms da Peugeot e da Citroën.

pessoas@osul.com.br

Foto: Alexandre Souza



O empresário **Julinho Cavichioni**, fundador da rede Mamma Mia, ampliou sua presença em Porto Alegre com a abertura de uma nova unidade no Bourbon Shopping Teresópolis. Com mais de 10 restaurantes em operação na capital gaúcha, a nova loja express promete oferecer a tradicional culinária italiana, em um ambiente acolhedor e sofisticado.

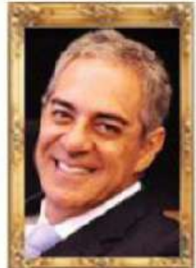
Foto: Steff Lima



O 20BARRA9 anunciou a realização do Festival Manda Brasa, com participação de grandes nomes, incluindo o cantor e compositor **Gabriel O Pensador**, nos dias 20 e 21 de setembro, em Porto Alegre. O evento, que celebra o nono aniversário da marca, contará com dezessete performances musicais, além das atrações tradicionalistas, reforçando o compromisso do grupo em preservar a cultura gaúcha enquanto promove a inovação. O festival será realizado na antiga fábrica Guahyba, localizada no bairro 4º Distrito.

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE SETEMBRO


Patrícia Druck


João Satt Filho


Maria Amélia Contursi


Sérgio Massena Lacerda


Ângela Maria Cruz


Renato Lajús Breda


Gabriela Machado Coelho


Karina Capaverde


Jonas Nunes


Letícia Oppitz


Rafael Ristow


Brooke Burke


David Arquette


Andressa de Souza Menezes


Juliana Farias


Márcio Verza


Leandra Leal


Thomas Kretschmann


Fernanda Abreu


Christina Mandrell


Naiara Martins


Ana Maria Krebs Steigleder


Luciano Sorriso


Janaína Lencines Moreira


Fábio Craidy Bührer


Marta Santos


Blau Fabrício de Souza


Cláudia Franz

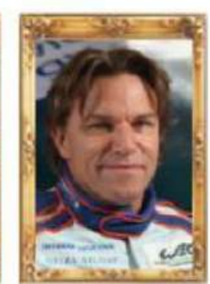

Rodrigo Heffner


Ada Lygia Pinto Ferreira


Paulo Betti


Marcos Eli Toniazzi Lopes


Daniele Hypólito


Stefan Johansson


Élio Coradini

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL , O JORNAL DA REDE PAMPA.
ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE SETEMBRO


Sandra Becker


Milton Zanini


Deborah Lacerda


Luis Henrique de Bitencourt


Caroline Craide Verenzuck


Neuto de Conto


Ana Paula Jung


Rafaela Zang


Miguel Pereira Ramos


Queli Dequi


Marcelo Estevam


Ana Luiza Jordão Machado


Edeli Orlando de Oliveira


Andréia Pierotto


Silvia Tajiki


Dalton Bernardes


Daniela Boschetti


Henrique Oyarzabal


Patricia Marenco Farias


Adriano Borges Gularte


Jennifer Lafleur


Vadim Perelman


Gabriela Marcuze


Julio Perillan


Priscila Kitaoka


Benny Ibarra


Alice Behs


Leonel Sica da Rocha


Valdori Schwandes


Amanda Bottin


Fernando Mombelli


Kimberly Peirce


Ray Fisher


Gabrielle Scharnitzky


Bernard Anício Caldeira Duarte





CADERNO C COLUNISTAS



CLÁUDIO HUMBERTO

UNIÃO VÊ SABOTAGEM DE LULA A ELMAR NA CÂMARA

Aliados próximos a Elmar Nascimento (União-BA) e caciques do União veem o DNA de Lula nos movimentos de Marcos Pereira (Rep-SP) ao lançar Hugo Motta (Rep-PB) à presidência da Câmara. Mandachuva no União, ACM Neto entrou em campo assim que o paraibano foi anunciado e atuou em Brasília para barrar migração de apoio ao paraibano, traições não serão perdoadas ou esquecias. A conclusão é que Lula quer rachar centro e oposição para, com minguados votos, ser o fiel da balança.

Couro grosso

O nome de Elmar resiste a exposição desde o início do ano. Aliados do baiano lembram que Motta terá que aguentar cinco meses de fritura.

Olha a fake news

A turma de Pereira planta que Motta tem apoio até de Jair Bolsonaro. Não é bem assim, o PL delibera sobre o tema só nesta segunda (9).

Costuras

Elmar e Antônio Brito (PSD-BA), que flertou apoio de Pereira, tentam entendimento. Esbarram no veto do PL ao PSD levar a cabeça de chapa.

Lá e cá

Como o PT baiano detesta Elmar, Gilberto Kassab, dono do PSD, também é alvo recorrente de Bolsonaro no whatsapp.

PT cobra ministros para encorpar campanhas

Levantamentos internos instalaram ambiente de pânico no PT, mostrando que as candidaturas do partido podem surpreender, mas não exatamente de maneira positiva. O alerta levou a executiva petista a cobrar o engajamento de ministros, sobretudo ex-governadores, nas campanha municipal. Sobram críticas aos sumidos ministros Rui Costa (Casa Civil), ex-governador da Bahia; Wellington Dias (Desenvolvimento Agrário), que governou Piauí, e Camilo Santana (Educação), do Ceará.

Rusga interna

Na Bahia a situação é pior, já que os petistas não falam a mesma língua. Há mal-estar entre Costa e o líder de Lula no Senado, Jaques Wagner.

Só complicação

No fogo cruzado baiano está o atual governador Jerônimo Rodrigues (PT), que pede votos para um político do MDB na capital.

Tá feia a coisa

No Ceará da família Gomes, Camilo Santana até anunciou férias para tentar reverter quadro adverso ao PT em Fortaleza.

Zé do Taxão no palanque

A situação eleitoral do PT é tão preocupante, este ano, que o partido agora cita Fernando Haddad, o "Zé do Taxão", carisma zero, como "exemplo", por ter ido a evento da extrema-esquerda, em São Paulo.

Saudade do ex

Com escândalo sexual de Silvio Almeida baforando no cangote, a primeira coisa que Lula fez na entrevista à rádio goiana foi atacar o ex-presidente Jair Bolsonaro. Só depois falou da crise no quintal de casa.

Furou a censura Mesmo censurada no Brasil, a rede social X listou o escândalo sexual envolvendo o ex-ministro de Direitos Humanos Silvio Almeida, sua vítima Anielle Franco e "Faz o L" como assuntos mais comentados.

Acobertamento

"O governo acobertou denúncia de assédio sexual?", perguntou o Sérgio Moro (União-PR), intrigado com a demora em demitir o ministro. Anielle Franco há muito relatou a importunação sexual a colegas do governo.

PSD pach

No PSD do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (MG), só dois senadores se declaram contra o impeachment de Alexandre de Moraes: Omar Aziz (AM) e Otto Alencar (BA). São dois a favor e onze indefinidos.

Novo PSDB

Nenhum outro partido está 100% em cima do muro no Senado, no caso do impeachment do ministro do STF, exceto o MDB: todos os parlamentares da bancada no Senado estão no muro, "indefinidos".

Cosplay

Alvo de Alexandre de Moraes (STF), Elon Musk segue bombardeando o ministro na rede social X, censurada no Brasil por ordem do ministro: "Ele é um criminoso fazendo cosplay de juiz", disparou o empresário.

Governo pornô

A turma não perdoa, nem quando o assunto é de extrema gravidade. Nas redes sociais apelidaram Silvio Almeida de "Silvio Bengala", em alusão ao famoso ator de filmes adultos Kid Bengala. Pensando bem... ...importunação sexual não é direito humano.

PODER SEM PUDOR

Noé, o sobrevivente

Noé era figura conhecida, no Rio Grande do Norte, por sua capacidade de ficar bem com todos os governos. Não foi diferente no levante comunista de 1935, quando Giocondo Dias, do PCB, ocupou o Palácio Potengi, sede do governo local, enquanto Dinarte Mariz subia a serra, de Caicó para Natal. Uma turba raivosa invadiu um jornal ligado ao governo, disposta a empastelar tudo, e, lá, encontrou o inefável Noé. "Afinal, com quem você está?", gritou um manifestante. "Estou com Deus... ofende?", respondeu baixinho, com olhar de súplica. Escapou, mais uma vez.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

*redacao@diariodopoder.com.br

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS



PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Apoio militar
O Tribunal Superior Eleitoral firmou um acordo de cooperação com o Ministério da Defesa para a utilização de efetivos militares nas ações de Garantia da Votação e Apuração em outubro, nas eleições municipais. Os integrantes das Forças Armadas devem auxiliar no transporte e escolta de urnas em locais de difícil acesso, assim como na segurança em locais de votação e arredores.

Ministra interina
Frente à saída de Silvio Almeida do governo, após as acusações de assédio a ministra Esther Dweck, da Gestão e Inovação, assumiu interinamente o Ministério dos Direitos Humanos. A chefe ministerial segue acumulando temporariamente as funções em ambas as pastas federais até que o presidente Lula designe um novo titular para o MDHC.

Demissão solicitada
Em nota divulgada na sexta-feira, o agora ex-ministro, Silvio Almeida, sinalizou que pediu ao presidente Lula que o demitisse após ser alvo das denúncias de assédio. O ex-chefe dos Direitos Humanos afirma que a solicitação visa "conceder liberdade e isenção às apurações", as quais descreve como uma oportunidade para provar sua inocência.

Em investigação
Ainda que demitido do governo, Silvio Almeida está sendo investigado em um procedimento preliminar aberto pela Comissão de Ética Pública da Presidência da República. As denúncias de assédio contra o ex-chefe ministerial, apresentadas por mulheres integradas ao governo, seguem sendo apuradas também pela Polícia Federal.

Orçamento da merenda
O Conselho Nacional de Segurança Alimentar solicitou apoio do Congresso para articular o aumento dos valores para o Programa Nacional de Alimentação Escolar em 2025. O órgão alega que o programa da merenda escolar é vulnerável à flutuação dos preços dos alimentos, por não contar com um mecanismo permanente de reajuste anual, colocando em risco a segurança alimentar e nutricional nas instituições de ensino.

Articulação insuficiente
O Planalto até tentou dar celeridade, mas a votação no Senado do nome de Gabriel Galípolo para a presidência do Banco Central foi agendada somente para depois das eleições municipais. O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), anunciou que o processo ocorrerá no dia 8 de outubro, após a indicação passar pela sabatina da Comissão de Assuntos Econômicos da Casa.

Texto inconstitucional
O Executivo federal vetou na íntegra o projeto do deputado Afonso Hamm (PP-RS) que incluiria os eventos esportivos entre as atividades a serem beneficiadas pelo vale-cultura. Apesar de reconhecer o mérito do texto, o governo alega inconstitucionalidade na proposta, uma vez que prejudicaria o cumprimento dos objetivos referentes ao acesso e à valorização da cultura, distintos dos relacionados ao desporto.

Pente-fino periódico
O presidente Lula defendeu na última semana que o governo federal repita periodicamente os processos de "pente-fino" nos cadastros de benefícios sociais. O líder do Planalto afirma que a revisão sistemática ocorre para verificar se pessoas que perderam direito aos auxílios governamentais continuam recebendo os valores de forma irregular.

Segurança alimentar
A Comissão de Agricultura do Senado validou nesta semana um projeto de lei que aprimora a estrutura do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional. A proposta inclui o Índice de Desenvolvimento Humano entre os critérios para a classificação de municípios na política nacional que trata do tema, com foco em localidades com baixos índices de desenvolvimento.

Expansão do STJ
O Superior Tribunal de Justiça iniciou nesta semana as tramitações para o processo de ampliação da sede da Corte, em Brasília. O aumento do espaço poligonal deve estender a área construída com cerca de 14 mil metros quadrados, criando três novos andares para instalações e dois subsolos para o estacionamento de veículos.

Indústria da cannabis
Lideranças empresariais se reunirão em Brasília nesta semana, junto a parlamentares e representantes de órgãos federais, para dialogar sobre o potencial econômico e agrícola da cannabis e do cânhamo para o Brasil. Articulada pelo Instituto Ficus, a reunião visa expandir o debate sobre o cultivo da planta no país e seus potenciais de desenvolvimento para a economia nacional.

Capital da Pós-Colheita
O governo federal sancionou na última semana a lei que confere ao município de Panambi (RS) o título de Capital Nacional da Pós-Colheita de Grãos. Articulada pelo deputado Pompeo de Mattos (PDT-RS), a iniciativa visa reconhecer o trabalho do município na produção de máquinas responsáveis pelo tratamento de cerca de 60% dos grãos do Brasil.

Carência de médicos
Associações gaúchas de instituições de ensino superior têm expressado preocupação sobre a possibilidade do Ministério da Educação negar 13 pedidos para a criação de novos cursos de medicina e nove solicitações para aumento de vagas no RS. As entidades afirmam que a decisão pode agravar a escassez de médicos no Estado, que conta com 93,33% das regiões de saúde abaixo da meta de profissionais do ramo estipulada pela OCDE.

Planejamento estendido
Em discurso na sexta-feira durante uma reunião do Conselho do Plano Rio Grande, na Serra Gaúcha, o vice-governador Gabriel Souza reiterou a necessidade de um plano de investimentos de longo prazo para a reconstrução pós-enchente do RS. Apesar de reconhecer a importância da injeção de valores emergenciais no Estado, o líder gaúcho destacou que os recursos são finitos, deste modo demandando a elaboração de um planejamento estendido.

Proteção das crianças
O procurador-geral de Justiça, Alexandre Saltz, recebeu na última semana integrantes da Comissão de Direitos Humanos e Minorias da Câmara Federal para dialogar sobre alternativas para a qualificação da rede de proteção dos direitos da criança e do adolescente no RS. A discussão ocorre na esteira das mortes de duas meninas, respectivamente, em Guaíba e Novo Hamburgo, ocorridas no início de agosto.

*brunolaux@pampa.com.br





O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS



ALI KLEMT

A SAGA DO "NANÁ"

Meu caçula tem um “Naná” (alguns chamam de “cheirinho” ou “naninha”) desde o dia UM. Ele tinha outros, e alguns ficaram pelo caminho ou foram descartados. Mas esse um, especificamente, o acompanha desde que nasceu, e virou um pano encardido e rasgado – mas assim é na vida, também envelhecemos como o “naná”, e nem por isso perdemos nosso valor, não é mesmo? Pelo contrário, a cada dia a mais, mais história, mais emoção. Pois bem: o Naná sumira. Já fazia mais de 36 horas, e nada de o acharmos.

Pais e mães lembrarão o quanto um objeto transicional é importante. Ele é escolhido e se torna um item que compensa a ausência da mãe, quando a criança percebe que já não são mais um só corpo. Tamanho é o apego, que se torna um item de conforto emocional.

Então lá estava eu, quebrando a minha cabeça de onde poderia ter ido parar o Naná, quando fui tomada por uma iluminação: ele estava dentro do saco cheio de papéis de presentes que sobraram do meu aniversário, no qual o Henri entrara para fazer farra. Eu lembrava! Mais que isso, tinha uma foto que comprovava o fato. O problema é que esse saco já havia sido mandado – você sabe – para o lixo!

A partir daí, senhores, comecei a saga. Desci para o lixão e encarei aquilo que todo mundo evita (embora todos produzam). Máscara, galochas e luvas, e lá fui eu em busca do Naná perdido.

Alguns disseram para eu ser desapegada e me conformar. Que seria a oportunidade de tirar esse objeto transicional de vez da vida do meu filho. E talvez eu pudesse ter feito isso, mas não seria eu: tenho profundo apego a tudo que marca a nossa história, e não conseguiria me perdoar se não tentasse.

E tem mais uma coisa: eu tenho fé. Quando atirei meu coração no lixo, eu sabia que sairia de lá com o Naná são e salvo. Foi o que aconteceu: resgatado, e com uma história ainda mais linda para contar. Porque quando eu for velha e entregar esse paninho para o meu filho, então adulto, eu vou olhar nos olhos dele e contar que desci do salto, que invadi o lixão às 5h da manhã, que chorei buscando o que para ele era o objeto mais importante da sua vida. Apenas para ter esse momento. Apenas para relembrá-lo do quanto ele sempre foi amado e da imensa compreensão que sempre tentei ter pelos seus sentimentos. Apenas para marcar a nossa historia.

E aí fui arrebatada pela dor ao pensar em todas as nossas famílias gaúchas que perderam tanto, ou que perderam tudo. E quando eu falo “tudo”, eu incluo o que é mais precioso: as marcas da sua história.

Não deve ser fácil. Mas precisamos nos lembrar que somos mais do que os itens que deixamos. Eu mesma ainda preciso evoluir – e, enquanto isso, sigo guardando os pedacinhos de infância que meus pequenos deixam pelo caminho.

*aliklemt@gmail.com

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1612 — Fundação da cidade de São Luís (Maranhão).

1636 — Fundação da Universidade de Harvard, como a primeira instituição de ensino superior dos Estados Unidos.

1793 — Primeiro Círio de Nossa Senhora de Nazaré, em Belém do Pará.

1866 — Primeiro registro de nascimento de sêxtuplos.

1888 — Jack, o Estripador, faz sua segunda vítima: Annie Chapman.

1904 — Coroação da imagem de Nossa Senhora Aparecida.

1966 — Vai ao ar o primeiro episódio da série Star Trek.

1974 — Richard Nixon é perdoado pelo presidente Gerald Ford.

1986 — O presidente chileno, Augusto Pinochet, decreta estado de exceção no país, em resposta a um atentado sofrido por ele.

1988 — Pela primeira vez em sua história, o Parque Nacional de Yellowstone é fechado, em decorrência de uma série de incêndios.

2022 — Charles, Príncipe de Gales torna-se rei do Reino Unido, ascendendo ao trono após a morte de sua mãe, a rainha Isabel II. A rainha morreu em sua propriedade Balmoral, na Escócia, após um reinado de mais de 70 anos.

Nascimentos

1841 - Antonín Dvořák, compositor tcheco (m. 1904).

1888 — Sinhô, compositor brasileiro, apelidado de "O Rei do Samba" (m. 1930).

1907 — Agenor Miranda, babalorixá e escritor brasileiro (m. 2004).

1910 — Jean-Louis Barrault, ator e diretor de cinema francês (m. 1994).

1912 — Camillo de Jesus Lima, poeta brasileiro (m. (1975).

1925 — Peter Sellers, ator britânico (m. 1980).

1935 — Teddy Mayer, ex-chefe de equipe da McLaren (m. 2009).

1941 — Bernie Sanders, político norte americano.

1961 — Fernanda Abreu, cantora e compositora brasileira.

1967 — Kimberly Peirce, cineasta, roteirista e produtora norte-americana.

1971 — David Arquette, ator norte-americano; Martin Freeman, ator britânico.

1979 — Pink, cantora estadunidense.

1982 — Leandra Leal, atriz brasileira.

1984 — Daniele Hypólito, ginasta brasileira.

1989 — Avicii, DJ e produtor musical sueco.

2002 — Gaten Matarazzo, ator americano

Falecimentos

1915 — Pinheiro Machado, político brasileiro (n. 1851).

1949 — Richard Strauss, compositor e maestro alemão (n. 1864).

1970 — Percy Spencer, inventor do forno de microondas (n. 1894).

1997 — Raul Roulien, ator brasileiro (n. 1905).

2003 — Leni Riefenstahl, cineasta alemã (n. 1902).

2005 — Maria Lúcia Medeiros, escritora brasileira (n. 1942).

2011 — Marcos Plonka, ator e humorista brasileiro (n. 1939).

2022 — Isabel II, rainha do Reino Unido e seus outros reinos (n. 1926).

Confira as mudanças na estrutura do departamento de futebol profissional e das categorias de base do Inter.

O Inter anunciou nesta última semana mudanças na estrutura do departamento de futebol profissional e nas categorias de base. Pablo Fernandez, que vinha desempenhando papel como treinador da categoria Sub-20 do clube, auxiliando no desenvolvimento técnico dos atletas do setor, assume o cargo de auxiliar técnico fixo da equipe principal.

Com essa reestruturação, o Celeiro de Ases também promove alterações nos comandos técnicos das equipes das categorias de formação. Éder Moraes, que anteriormente comandava a equipe Sub-17, foi promovido ao cargo de técnico da categoria Sub-20.

Fábio Sanhudo, que estava à frente da categoria Sub-15, assume o comando da equipe Sub-17. No entanto, prosseguiu liderando a Sub-15 no Campeonato Gaúcho da categoria até esse sábado (7), quando o Inter foi superado pelo Grêmio e se despediu da competição. Durante essa fase de transição, o auxiliar técnico Chiquinho apoiou os treinos da equipe Sub-17.

Já Caetano Ramos, responsável pelo desenvolvimento dos atletas da categoria Sub-12, estará à frente do desafio de comandar a equipe Sub-15 após a conclusão do Gauchão.

Ricardo Duarte/S.C. Internacional



Pablo Fernandez assume como auxiliar técnico da equipe principal.

Treino

Na equipe principal masculina, o feriado do 7 de setembro foi de trabalho no CT Parque Gigante. Na manhã desse sábado, o grupo colorado foi ao gramado e realizou um treinamento fechado, com diversos exercícios táticos.

O treinador Roger Machado comandou um trabalho de posse de bola em curto espaço de campo, depois uma atividade de posicionamento e movimentação, ajustando detalhes do time para e retomada do Brasileirão. Rochet, Borré e Enner Valencia estão com as suas seleções na disputa das Eliminatórias. Já Gabriel Carvalho está com a seleção brasileira sub-20.

Final de semana de muito trabalho para o plantel gremista.

O Grêmio segue aproveitando a parada da data FIFA para trabalhar forte com foco no duelo diante do Bragantino, no próximo final de semana, em Bragança Paulista, válido pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro.

A movimentação desse sábado (7) começou às 10h no CT Luiz Carvalho, após treinar nas tardes de quinta e sexta-feira. Apesar da manhã fria e chuvosa, o grupo treinou com muita disposição e concentração.

A parte inicial contou com o aquecimento e exercícios de alongamento seguidos de uma sequência de passes rápidos com toques de primeira exigindo velocidade nos movimentos e nas tomadas de decisão.

Logo depois, Renato Portaluppi comandou um treinamento técnico em campo reduzido. O grupo foi dividido em três times com sete atletas que se revezavam no duelo de ataque contra a defesa com objetivo de levar a bola de uma extremidade a outra do campo.

O trabalho foi finalizado com treino de arremates a gol. O grupo se reapresenta na manhã deste domingo (8) para uma nova sequência de treinamentos.

Olímpico

O Grêmio abrirá o Estádio Olímpico outra vez. O clube vai receber os torcedores para uma festa referente aos 121 anos do clube, que serão completos no dia 15 de setembro. O evento será no dia 28 de setembro.

A estrutura montada pelo Tricolor para o "Dia de Grêmio" promete comportar 10 mil pessoas. O clube prepara o pátio do Monumental para ter os gremistas na velha casa novamente.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Jogadores do Grêmio treinaram durante a manhã desse sábado (7), no CT Luiz Carvalho.

O Velho Casarão completa 70 anos no dia 19 de setembro, quatro dias depois do aniversário do Grêmio, e foi integrado nas comemorações. Até porque a Arena do Grêmio ainda não reúne as melhores condições para receber festividades. No ano passado, o Dia de Grêmio ocorreu no atual estádio gremista.

Os ingressos estão à venda para o evento. A primeira onda ocorre exclusivamente no app Meu Grêmio. O clube monta uma área de 11 mil metros quadrados onde ficava o antigo campo suplementar, utilizado para treinos, para receber os gremistas das 10h às 21h.

Dorival vê Vinicius Jr. sofrendo como Neymar na seleção para ser solução dos problemas: "Mesma expectativa".

O Brasil venceu o Equador por 1 a 0, na sexta-feira (6), pela 7ª rodada das eliminatórias sul-americanas para a Copa do Mundo. Na entrevista coletiva, Dorival Júnior saiu em defesa de Vinicius Jr..

Questionado sobre o rendimento do atacante, o comandante da seleção brasileira afirmou que o camisa 7 da amarelinha vem sofrendo uma pressão parecida com a que Neymar recebe no Brasil: de ser a solução dos problemas da equipe.

Reprodução



Na entrevista coletiva, Dorival Júnior saiu em defesa de Vinicius Jr.

"Nós queremos ver na condição de um atleta que ele produza a todo momento, a todo instante, da mesma forma que ele faz no seu clube. Nós temos sempre ciclos dentro dos próprios clubes, temos momentos em que o Rodrygo vai ser destaque ao longo de alguns meses, daqui a pouco o Vini entra nessa mesma condição. Temos que ter muita calma. Essa mesma expectativa era gerada em cima do Neymar, que em todo o momento o Neymar tinha que ser a solução dos nossos problemas".

"É por isso que eu falo que se tivermos um pouco de paciência e recebemos o Neymar a partir do momento que a seleção esteja mais equilibrada, eu não tenho dúvidas que ele pode fazer uma diferença muito grande com a capacidade que tem junto dos que aqui estão. Mais uma vez, é um processo de mudanças que temos que respeitar etapas e processos. Temos que aprender que esses processos são morosos e demandam tempo e paciência, que não temos no nosso país".

"Volto a afirmar ao torcedor brasileiro: tenham um pouquinho de calma, vamos recuperar primeiro a confiança da seleção brasileira. Temos jogadores de altíssimo nível, que jogam nos maiores clubes da Europa, assim como também do futebol brasileiro. Esses jogadores daqui a dois anos, eu não tenho dúvidas de que teremos uma equipe agressiva como o torcedor quer, jogando de uma maneira regular e transmitindo uma confiança ainda maior", finalizou.

Apesar do placar magro, a equipe de Dorival Jr. subiu para o 4º lugar, com 10 pontos, oito a menos que a líder Argentina. Já os equatorianos caíram para 6º, com 8 pontos.

Agora, a Seleção Brasileira volta a campo na terça-feira (10), 21h30 (de Brasília), para enfrentar o Paraguai no último compromisso desta Data Fifa.

Próximos jogos do Brasil

Paraguai (F) - 10/09, 21h30 (de Brasília) - Eliminatórias

Chile (F) - 10/10, 21h (de Brasília) - Eliminatórias

Peru (C) - 15/10, 21h45 (de Brasília) - Eliminatórias

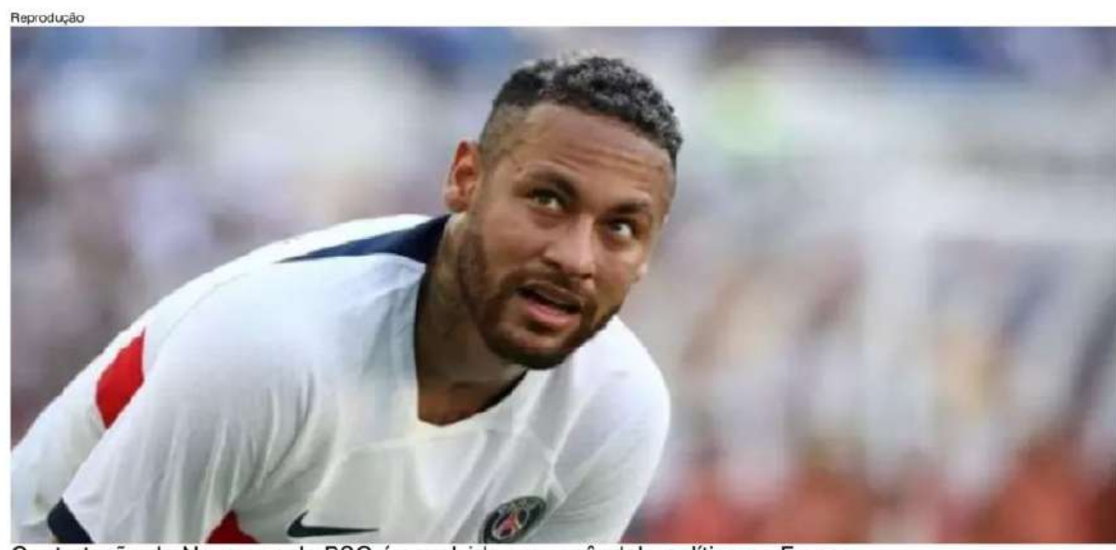
Escândalo político na França envolve contratação de Neymar pelo PSG.

O PSG se envolveu em um grande escândalo na França. Segundo o jornal "L'Équipe", o clube está sendo investigado por uma possível troca de favores com o ex-vice-presidente da Assembleia Nacional Hugues Renson.

O político francês é formalmente acusado de tráfico de influência por solicitação de benefícios à sua vida pessoal e aos seus filhos, como passagens e ingressos, além de empregos remunerados dentro do Paris Saint-Germain, já que é torcedor fanático do time. Em troca, Renson interviria em diversas ações, como obtenção de visto na China e até mesmo benefícios fiscais após a contratação de Neymar, em 2017.

Na ocasião, Hugues teria sido figura-chave para a obtenção dos benefícios, que se configuram como uma amortização de taxas tributárias pagas por uma pessoa ou empresa. Preocupado com a transação, que traria visibilidade ao país e a seu time, o mandatário entrou em contato com Gerald Darmanin, então ministro de Contas Públicas, e teve o seguinte diálogo, descoberto pelos investigadores e reportado pelo diário francês:

Reprodução



Contratação de Neymar pelo PSG é envolvida em escândalo político na França.

"Gerald, tomo a liberdade de incomodá-lo com um de seus assuntos. Estou com Nasser (Al-Khelaifi, presidente e dono do PSG), que está muito preocupado com a operação de Neymar. Eu sei que você está em contato. Você teria alguma maneira de tranquilizá-los? Seria uma pena se a contratação não acontecesse. Estou à sua disposição", teria dito o vice-presidente da Assembleia.

Renson negou todas as acusações e disse que nunca prestou serviço a ninguém em troca de benefícios para si próprio, família ou amigos.

"Nunca disse isso. Talvez, como autoridade eleita, eu tenha ajudado a identificar formas de conhecer pessoas ou resolver dificuldades. Mas foi como autoridade eleita. Intervir é transmitir, relacionar, chamar a atenção. Intervir não é interferir, se intrometer ou fazer coisas no lugar de alguém", declarou.

Anteriormente, o PSG já tinha sido colocado em maus lençóis na França e no mundo por ações extracampo. Em setembro de 2022, Al-Khelaifi havia sido acusado no Qatar por chantagem, extorsão e abuso; logo depois, três pessoas foram investigadas por lavagem de dinheiro a favor do time da capital.

A investigação contra Hugues Renson está ainda em seus primeiros passos. Caso as acusações procedam, o mandatário e os representantes do clube podem ser encaminhados à Justiça local para esclarecer os fatos.

Brasil bate recorde de medalhas e garante melhor Paralimpíada da história.

O Brasil bateu, neste sábado (7), o recorde de medalhas conquistadas em uma única edição de Paralimpíada. Agora, a delegação brasileira possui 86 medalhas. O recorde anterior era de 72 medalhas, conquistadas no Rio 2016 e Tóquio 2020.

Atualmente, o Brasil está na quinta colocação do ranking, atrás de Holanda, Estados Unidos, Grã-Bretanha e China. Além de bater o número total de medalhas, a delegação brasileira bateu seu recorde de mais medalhas douradas conquistadas em um edição dos Jogos.

O primeiro ouro deste sábado veio do halterofilismo, disputa na qual Mariana D'Andrea foi bicampeã na categoria até 73kg. Mais tarde, no judô, Arthur Silva foi campeão na categoria até 90kg J1 (cegos totais ou com percepção de luz), assim como Willians Araújo na acima de 90kg J1.

O 22º ouro veio de Rebeca Silva, campeã da categoria acima de 70 kg (atletas com deficiência visual que conseguem definir imagens). O judô ainda teve um bronze de Marcelo Casanova na disputa até 90kg J2 e uma prata de Erika Zoaga, até 70kg J1.

Wander Roberto/CPB



Thiago Paulino conquista a medalha de prata no arremesso de peso F57 em Paris.

A garantia do recorde veio das pistas de atletismo. Jerusa Geber foi a campeã dos 200 metros da classe T11 (atletas com deficiência visual quase total) e deu ao Brasil sua 23ª medalha de ouro nos Jogos Paralímpicos de Paris. Com a marca de 24s51, ela ainda igualou o recorde estabelecido pela britânica Libby Cleg no Rio 2016.

Antes do início dos Jogos na França, o Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB) traçou como meta conquistar de 70 a 90 pódios e terminar dentro do Top 8, desfecho para o qual o Brasil está bem encaminhado.

O recorde de número de medalhas foi superado logo no início do dia com a disputa das provas de atletismo. Rayane Soares foi ouro nos 400 metros T13 (atletas com deficiência visual) ao completar a prova em 52s55 e estabelecer o novo recorde mundial

Em seguida, durante os 200 metros T37 (atletas com paralisia cerebral), Ricardo Mendonça e Christian Gabriel foram prata e bronze, respectivamente. Com a dobradinha, o Brasil chegou a 73 pódios. Ainda no atletismo, Paulo Henrique dos Reis ficou com o bronze no salto em distância T13 (deficiência visual).

A canoagem ajudou a aumentar o número de medalhas, com uma prata para Luis Carlos Cardoso na prova KL1 200 metros e um bronze para Miqueias Rodrigues nos 200 metros KL3. As informações são da CNN Brasil.

Mudança no humor? Os cinco sinais menos conhecidos que podem indicar o início de demência – e não do envelhecimento normal.

Com a idade, chegam as breves perdas de memória, confusão com as palavras, problemas de visão e dificuldade de concentração. Essas características são parte normal do envelhecimento, mas dependendo da frequência e gravidade com que acontecem, também podem ser um sinal de demência, condição que afeta quase 2 milhões de brasileiros atualmente – e esse número deve triplicar até 2050. Veja a seguir sinais pouco conhecidos que podem indicar o início da demência.

Sinais da demência

– Não conseguir aprender coisas novas;

– Ter dificuldade em se concentrar em uma única tarefa;

– Confundir reflexos ou estampas com objetos;

– Ter dificuldade em participar de conversas;

– Se sentir ansioso, triste ou assustado constantemente.

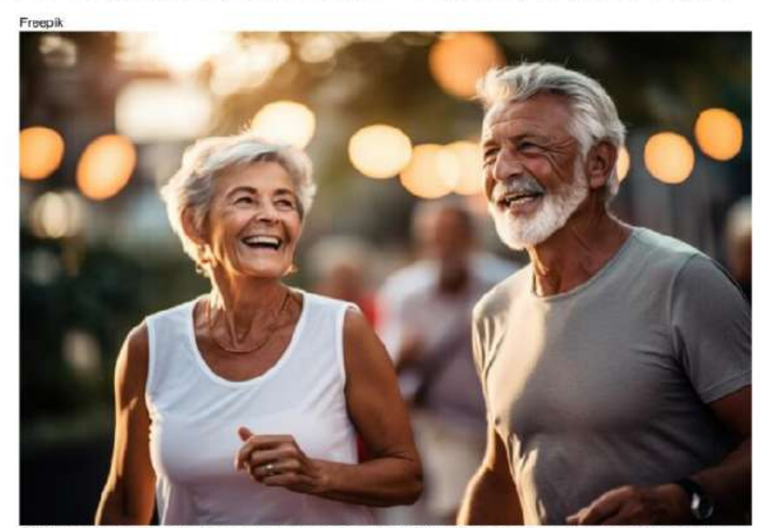
Esquecer rapidamente como dizer algo ou onde deixou um objeto, "dar um branco", como diz a expressão popular, afeta todos independente da idade, porém, em pessoas mais velhas, é preciso se atentar à gravidade e frequência desses episódios; dos mais comuns, como confusão de palavras ou esquecer o local em que guardou um objeto, aos mais graves, como sair de casa e ter dificuldade em achar o caminho de volta.

"Possíveis sinais de demência incluem se perder em sua própria casa ou sair em lugares muito familiares e se perder novamente" disse Paul Edwards, diretor de serviços clínicos da Dementia UK, em entrevista ao jornal britânico Daily Mail.

De acordo com Jana Engineer, gerente de serviços de conhecimento da Alzheimer's Society, em entrevista ao Daily Mail, episódios que ligam o alerta para a demência incluem ainda a dificuldade em realizar tarefas cotidianas, como cozinhar e trocar de roupa.

Dificuldade na fala e mudanças significativas na personalidade também devem deixar uma pulga atrás da orelha de quem convive com pessoas que mostram algum comportamento suspeito que possa indicar demência. É importante para os familiares observarem se a dificuldade na fala, por exemplo, se resume à esquecer uma palavra ou expressão pontualmente, ou se existe uma dificuldade constante de engajar em uma conversa - que é um indicativo da doença.

Freepik



Dificuldade na fala e mudanças significativas na personalidade também devem deixar uma pulga atrás da orelha.

Problemas de visão

Alterações na visão também são um sintoma para se atentar, isso porque, além de pacientes com problemas de vista estarem mais propensos à desenvolver demência, a doença ainda faz com que objetos, imagens e estampas, por exemplo, sejam confundidas com outras coisas. Em entrevista ao Daily Mail, Paul Edwards explicou ainda que, para esses pacientes, até mesmo andar em um chão muito refletivo e brilhante pode ser difícil, pois ele pode ser percebido por pessoas com demência como água.

Mudanças drásticas de humor e personalidade, como uma pessoa antes tímida que de repente não parece mais sentir timidez, ou episódios súbitos de irritação, medo e raiva também são um alerta para condição a depender da gravidade. A capacidade de tomar decisões também é prejudicada em quadros ligados à demência, o que requer atenção redobrada de familiares para que a pessoa que sofre com a doença não coloque a si ou os outros em risco.

"A diminuição da capacidade de tomar decisões delicadas pode ter consequências sérias para a pessoa e aqueles ao seu redor, especialmente quando se trata de dinheiro ou segurança pessoal", completou Jana Engineer ao jornal britânico. As informações são do jornal O Globo.

Praticar esportes na infância e adolescência proporciona benefícios permanentes ao coração.

A prática de esportes durante a infância e a adolescência confere benefícios cardiovasculares para a vida toda, independentemente de o indivíduo ser fisicamente ativo quando adulto. Foi o que mostrou um estudo conduzido por pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp) com 242 moradores da cidade de Santo Anastácio, no interior paulista.

De acordo com resultados divulgados na revista Sports Medicine Open, as vantagens observadas estão relacionadas à modulação autonômica cardíaca (controle da frequência cardíaca pelo sistema nervoso autônomo), um importante marcador de risco cardiovascular e de mortalidade.

"Analisamos a prática esportiva neste estudo porque ela é mais fácil de ser lembrada pelas pessoas. E conseguimos ajustar os dados, separando o que era benefício cardiovascular resultante da prática esportiva na infância ou adolescência e o que provinha de atividade física atual", explica Diego Christofaro, professor da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp, campus de Presidente Prudente, e autor principal do artigo.

Desse modo, acrescenta o pesquisador, foi possível concluir que o exercício físico funciona como uma "poupança" para ser usada ao longo da vida. "Os benefícios para o sistema autonômico cardíaco parecem ser permanentes", afirma.

Como lembra Christofaro, o sistema nervoso autônomo é dividido em dois ramos principais: o parassimpático (que entre outras coisas faz o coração desacelerar) e o simpático (responsável por aumentar a frequência cardíaca). O bom funcionamento cardiovascular exige um equilíbrio entre esses dois mecanismos.

"Sabemos que o exercício físico é um estressor, tanto que o esperado é que a frequência cardíaca e a pressão arterial aumentem durante a prática de exercício. Isso se deve, em parte, a ajustes do sistema nervoso autônomo. Mas o que acontece com o organismo quando ocorre a prática regular de esportes na infância e adolescência? Vão surgindo adaptações para chegar ao equilíbrio ideal, com predominância do parassimpático", relata o pesquisador.

Freepik



O exercício físico funciona como uma "poupança" para ser usada ao longo da vida.

Ou seja, o exercício promove uma série de adaptações para que o organismo responda mais adequadamente a situações de estresse. E isso se mantém mesmo que a atividade física seja menor na vida adulta.

Metodologia

Conduzido com apoio da FAPESP, o estudo populacional envolveu entrevistas com os 242 voluntários (na qual recordaram o histórico de prática esportiva), que tinham em média 40 anos de idade. Também foram feitos testes para identificar parâmetros da modulação autonômica cardíaca.

Os participantes usaram sensores vestíveis, que captam os batimentos cardíacos e transferem os dados para um relógio, bem como um acelerômetro, dispositivo preso à cintura durante uma semana para quantificar o tempo e a intensidade da atividade física no dia a dia.

Segundo as análises, os indivíduos que praticaram esportes na infância ou adolescência apresentaram melhores parâmetros tanto na variabilidade global da modulação autonômica cardíaca quanto da modulação parassimpática, independentemente do nível de atividade física registrado durante o experimento.

"Esses resultados são mais um argumento a favor de que a prática esportiva seja incentivada desde cedo", ressalta Christofaro. As informações são da Agência FAPESP.

O impacto dos micróbios de casa na sua saúde.

Passamos cerca de 90% das nossas vidas em ambientes fechados. Mas o que talvez você não perceba quando está no aconchego do lar é que você não divide seu espaço apenas com sua família ou animais de estimação – você também compartilha sua casa com milhões de micróbios invisíveis. Na verdade, a poeira doméstica abriga 9 mil espécies diferentes.

Assim como nosso intestino e boca, nossas casas também possuem um microbioma. Conhecido como "microbioma doméstico", trata-se do intrincado ecossistema de bactérias, fungos, vírus e outros micro-organismos que prosperam nos lugares em que vivemos, trabalhamos e estudamos.

À medida que os pesquisadores se aprofundam no estudo do microbioma doméstico, seu impacto significativo na nossa saúde está se tornando cada vez mais evidente.

Pesquisas atuais mostram que ele pode ter influência em tudo – na nossa saúde respiratória, em como nosso sistema imunológico funciona e até mesmo em nosso bem-estar mental.

Comunidade microbiana

O microbioma doméstico é significativamente influenciado por nós. Cozinhar, fazer faxina e até mesmo ter um animal de estimação interferem nas populações microbianas da nossa casa.

Curiosamente, o design e a operação dos edifícios também desempenham papéis cruciais na determinação de que micróbios prosperam em ambientes fechados.

Por exemplo, o tipo de sistema de ventilação em vigor, a presença de luz natural e os materiais de construção usados podem promover ou inibir o crescimento de certos micróbios.

O microbioma doméstico pode influenciar nossa saúde de maneiras positivas e negativas. Pelo lado positivo, a exposição a uma grande variedade de micróbios pode estimular nosso sistema imunológico, especialmente durante a infância.

Essa ideia é baseada na hipótese da higiene, que sugere que a exposição precoce a micróbios ajuda a treinar o sistema imunológico a distinguir entre agentes nocivos e inofensivos.

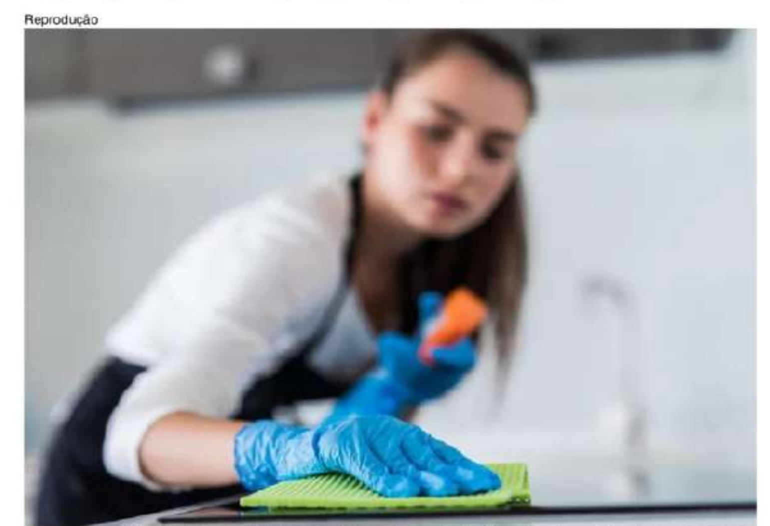
Isso pode reduzir a probabilidade de desenvolver certas alergias e doenças autoimunes (como asma, alergia ao pólen, eczema e esclerose múltipla).

Essa exposição microbiana também pode reforçar o sistema imunológico contra doenças respiratórias comuns, como resfriado, gripe e bronquite.

Mas a exposição a certos micróbios também pode ter consequências negativas. Certos ambientes fechados – particularmente aqueles com má ventilação e altos níveis de umidade – podem abrigar patógenos nocivos. Condições de umidade e mofo, por exemplo, estão associadas a problemas respiratórios, como asma e alergias.

A má ventilação também pode permitir que doenças respiratórias comuns, como a covid-19, se espalhem com mais facilidade. Além disso, o uso de produtos de limpeza antimicrobianos em ambientes fechados pode inadvertidamente facilitar o desenvolvimento de bactérias resistentes a antibióticos – representando um risco significativo à saúde pública.

Reprodução


Nossas atividades cotidianas têm uma influência significativa no chamado microbioma doméstico.

Quando as bactérias são frequentemente expostas a produtos de limpeza antimicrobianos, elas desenvolvem mecanismos habilidosos que as ajudam a sobreviver e prosperar, mesmo quando estes produtos forem usados no futuro.

Além da saúde física, novas evidências sugerem que o microbioma doméstico também pode influenciar a saúde mental. A vida urbana tem sido associada a um risco maior de problemas de saúde mental – como depressão. Embora provavelmente haja muitos fatores em jogo, isso pode estar relacionado ao eixo intestino-cérebro.

Este é o canal que o microbioma intestinal usa para se comunicar com o cérebro – o que também influencia o humor e a função cognitiva.

Como criar espaços mais saudáveis

Dada a influência do microbioma doméstico na nossa saúde, há um interesse cada vez maior em moldar intencionalmente essas comunidades microbianas para promover bem-estar.

Por exemplo, os edifícios podem ser projetados de forma a colaborar naturalmente para um microbioma saudável. Isso pode ser feito com o uso de materiais naturais – como a madeira, que pode abrigar micróbios benéficos – ou projetando sistemas de ventilação que aumentem a diversidade microbiana.

Estas inovações podem ajudar a minimizar o número de micróbios nocivos e, ao mesmo tempo, nos expor aos benéficos.

Outra estratégia promissora é o uso de probióticos – não apenas para nossos corpos, mas para nossos edifícios. Produtos de limpeza probióticos, que introduzem micróbios benéficos no ambiente, estão sendo estudados como uma forma de eliminar patógenos nocivos e promover um microbioma doméstico mais saudável.

As plantas para áreas internas também podem contribuir para um ambiente microbiano mais saudável. As plantas não só purificam o ar, como também cultivam comunidades microbianas diversificadas em ambientes fechados.

Empresa desenvolveu robô humanoide e testes levaram a um resultado assustador.

Já pensou em ter um robô ajudando você nas tarefas domésticas? Com os avanços recentes na robótica e Inteligência Artificial (IA), isso está se tornando realidade. A 1X, uma empresa com operações nos Estados Unidos e Noruega, acaba de apresentar o NEO Beta, um robô humanoide que promete revolucionar o dia a dia em casa.

Trata-se de um protótipo autônomo que pode realizar diversas atividades de casa. Embora robôs desse tipo não sejam exatamente novos, a 1X acredita ter dado um passo além e está pronta para começar a testar seu robô em ambientes residenciais, oferecendo um diferencial que promete se destacar no mercado.

O que o NEO Beta pode fazer em casa?

Segundo a 1X, o NEO Beta será capaz de realizar várias tarefas domésticas, como fazer recados, limpar e organizar objetos. O robô foi desenhado para se mover de forma semelhante aos humanos. Com 1,64 cm de altura e pesando 29 kg, ele consegue carregar até 19 quilos. Seu sistema hidráulico permite manipular objetos delicadamente ou com muita força, conforme necessário.

Divulgação/Perfil Brasil



A 1X, empresa com operações nos EUA e Noruega, acaba de apresentar o NEO Beta, um robô humanoide que promete revolucionar o dia a dia em casa

O robô tem uma autonomia de duas a quatro horas com uma carga completa e está equipado com uma série de sensores que suportam seu sistema de IA. Esses sensores, junto com a tecnologia de "aprendizado incorporado" da 1X, permitem que o NEO aprenda novas tarefas através de demonstrações feitas por teleoperadores conectados remotamente.

Como garantir a segurança com o robô humanoide?

Apesar de seu funcionamento autônomo, o NEO pode ser controlado por um teleoperador a qualquer momento, o que adiciona uma camada extra de segurança. A fase experimental de testes, que começou no início deste ano, é crucial para verificar como o robô se desempenha em situações reais antes de uma implementação mais ampla.

A 1X também planeja a produção em massa do NEO Beta, o que poderia significar uma distribuição global num futuro próximo. Isso nos faz lembrar das visões futurísticas de Elon Musk, que prevê um mundo cheio de robôs humanoides acessíveis para todos.

Qual será o preço do NEO Beta?

O preço do NEO Beta ainda é desconhecido, assim como a lista completa de seus recursos. Num vídeo divulgado pela 1X, por exemplo, vemos o NEO entregando uma mochila a uma jovem, o que demonstra suas capacidades práticas. Outra empresa, a Figure, também está desenvolvendo robôs humanoides, alguns dos quais já estão operando nas fábricas da BMW, interagindo de forma natural com humanos.

A dúvida que fica é quando esses robôs estarão disponíveis para o consumidor comum e qual será o investimento necessário. Embora muitas perguntas ainda precisem ser respondidas, o futuro com robô humanoide está mais perto do que imaginamos. As informações são do portal de notícias Terra.

Youtube anuncia medidas contra uso da inteligência artificial.

O YouTube anunciou que trará um novo conjunto de ferramentas de detecção de inteligência artificial, protegendo criadores como artistas, atores, músicos e atletas de terem sua aparência e voz utilizada em vídeos por meio da tecnologia.

Este sistema de detecção funcionará em conjunto com seu sistema de ID de conteúdo – que identifica atualmente materiais protegidos por direitos autorais. Ele será expandido para identificar conteúdo de IA que simula a voz de pessoas. A empresa também afirma que ela será desenvolvida para notar o rosto simulado pelo uso da IA.

Por fim, o YouTube também anunciou que está em estágios prévios de uma solução que previne que seu conteúdo seja usado para treinar modelos de inteligência artificial. Isto tem sido um problema para eles há algum tempo, com empresas como NVIDIA, Apple, OpenAI e outros sendo acusadas de utilizar o conteúdo sem consenso ou compensação.

Reprodução



O anúncio é um "aceno" de que o trabalho está chegando perto de ter sua primeira versão finalizada.

Em relação a proteger criadores de conteúdo da própria plataforma e até streamers – seja através de bloqueio ou gerar receita adicional para treinamento das IAs – eles afirmam que algo está sendo desenvolvido, porém não trazem mais informações sobre a questão.

"Estamos desenvolvendo novas formas de dar aos criadores do YouTube uma escolha de como as empresas externas podem usar seu conteúdo em nossa plataforma. Nós teremos mais a compartilhar nos próximos meses", informam.

Compensar artistas

A proposta destas novas ferramentas faz parte da iniciativa que o YouTube anunciou ainda em 2023, buscando compensar os artistas que tiveram seu trabalho reproduzido através da inteligência artificial. Na época, eles firmaram uma parceria com a Universal Music Group para buscarem uma solução contra o uso das IAs no meio musical.

O anúncio feito na quinta-feira (5) é um "aceno" de que o trabalho está chegando perto de ter sua primeira versão finalizada – expandindo o uso do sistema de ID de conteúdo com foco nas IAs e na constante replicação da voz e rosto de artistas, músicos e diversos profissionais.

Atualmente diversos vídeos falsos já estão espalhados tanto no YouTube quanto nas demais redes sociais, mostrando artistas, atores, atletas, músicos, criadores de conteúdo e muito mais – através da inteligência artificial – apoiando produtos fraudulentos e serviços que nunca concordaram, além de espalhar desinformações e fake news. As informações são do portal Adrenaline.

Unboxing do iPhone 16 pode ter vazado antes da hora.

A marca ESR Gear, especializada em produtos Apple com tecnologia MagSafe, publicou no Instagram o unboxing de um iPhone ainda não lançado, o qual se parece muito com os conceitos do iPhone 16 divulgados em vazamentos. O vídeo, postado na quinta-feira, tem a intenção de apresentar a capa de proteção para a nova geração de smartphones da Apple e, no processo, acaba confirmando vários detalhes de design que surgiram em rumores anteriores, como disposição das câmeras traseiras e novo botão capacitivo dedicado para câmera.

Reprodução/Apple



Renderizações do iPhone 16 com base em vazamentos.

Considerando as práticas da Apple – e da indústria em geral –, a unidade em questão não deve ser funcional, mas um "dummy", amostra enviada para marcas parceiras para a confecção de acessórios adaptados para as dimensões e particularidades do produto final. No entanto, justamente por trazer o projeto preciso, as características físicas mostradas serão, de fato, as do novo iPhone. O iPhone 16 tem lançamento marcado para segunda-feira (9).

O que esperar do iPhone 16?

Mesmo com todo cuidado por parte da Apple, a comunidade entusiasta do iPhone é extremamente atenta aos mínimos detalhes – entre dados de fornecedores, lista de materiais (bill of materials), registro de patentes e assim por diante. Sendo assim, os vazamentos e rumores não apenas são inevitáveis, como já se tornaram uma tradição informal quando os eventos da Apple se aproximam.

No caso específico do iPhone 16, muitas informações do projeto começaram a surgir já em setembro de 2023, após o lançamento do iPhone 15. A primeira delas foi, justamente, o botão dedicado para câmera.

Diferente de botões mecânicos convencionais que "afundam", o novo botão é capacitivo e identifica diferentes níveis de pressão ao toque do usuário. Por essa razão, a capa de proteção não cobre o botão, que precisa ficar exposto para funcionar, e o recorte mostrado no vídeo da ESR Gear deixa isso bem evidente. Mesmo isso já sendo esperado, a capa de proteção mostrada no vídeo é compatível com sistema MagSafe, para fixar dispositivos de carregamento por indução.

Outra diferença notável no novo modelo é a disposição das câmeras traseiras, não mais em diagonal, mas alinhadas próximas à lateral esquerda do aparelho. Como o aparelho mostrado não deve ser funcional, não é possível ver a tela ligada para saber o tamanho do recorte para a câmera de selfie, mas no iPhone 15 ele já foi bastante reduzido em relação ao padrão adotado entre o iPhone X e o iPhone 14.

Asteroide Deus do Caos é mais perigoso do que se pensava.

Um novo estudo reavivou os temores em torno do asteroide 99942 Apophis, apelidado de "Deus do Caos". O objeto é quase dez vezes maior que o Cristo Redentor (38 metros). Uma pesquisa publicada na revista científica The Planetary Science sugere que a probabilidade de o corpo celeste atingir a Terra é maior do que se imaginava anteriormente.

Descoberto em 2004, o asteroide foi classificado inicialmente no nível 4 da escala de Torino, que vai de 0 a 10 para risco de impacto.

Com 370 metros de diâmetro, o Apophis tem o potencial de causar uma catástrofe global caso colida com o nosso planeta. Para fins de comparação, a força do impacto seria equivalente a 1.150 megatons de TNT, desencadeando tsunamis, terremotos e incêndios de ocorrências gigantescas.

Embora estudos anteriores indicassem que a passagem do asteroide em 2029 ou 2036 seria segura, novos cálculos revelaram uma possibilidade maior.

Segundo a Nasa, o Apophis fez um sobrevoo distante da Terra por volta de 5 de março de 2021, os astrônomos aproveitaram a oportunidade para usar observações de radar para refinar a estimativa de sua órbita ao redor do Sol com precisão.

Nova análise

De acordo com Paul Wiegert, principal autor do estudo, um objeto de apenas 60 centímetros poderia desviar a trajetória do Apophis o suficiente para colocá-lo em rota de seções com o nosso planeta em um dado posterior.

Contudo, as chances de um pequeno asteroide invisível desviar o Apophis o suficiente para direcioná-lo a uma uma distância longe da da Terra são aproximadamente 1 em dois bilhões.

No entanto, para um impacto posterior a 2029, ele coloca as chances em menos de uma em um milhão. Apesar de serem boas chances, o risco de um impacto ainda existe.

Pequeno asteroide

Um pequeno asteroide, com cerca de 1 metro de diâmetro, fez uma entrada na atmosfera terrestre na quarta-feira (4). A rocha espacial, denominada 2024 RW1, desintegrou-se sobre o Oceano Pacífico, próximo à Ilha Luzon, nas Filipinas.

Agência Espacial Europeia



Estudo reaviva temores sobre asteroide Apophis, com potencial de causar catástrofe global ao colidir com a Terra.

A Agência Espacial Europeia (ESA) disse que esse foi apenas o nono asteroide foi avistado antes de colidir com a Terra. A detecção precoce foi possível graças ao Catalina Sky Survey, um projeto financiado pela Nasa dedicado a monitorar objetos próximos à Terra.

Vídeos e fotos capturados por observadores nas Filipinas mostraram uma brilhante bola de fogo cruzando o céu, confirmando a dispersão dos cientistas. A Nasa confirmou que diversos sensores detectaram o impacto, que não causou danos.

Monitoramento

Ainda que não tenha causado danos, o evento destaca os avanços na detecção de asteroides e a importância dos sistemas de monitoramento global.

A agência espacial dos Estados Unidos e outras ao redor do mundo investem pesadamente em tecnologias e missões para identificar e, eventualmente, desviar asteroides que representam uma ameaça significativa para a Terra.

A missão DART, Nasa, por exemplo, colidiu intencionalmente com um asteroide em 2022 e foi um marco importante nesse campo, demonstrando a previsão de desviar objetos celestes.

Mesmo com o aumento da capacidade de detectar e rastrear asteroides, pesquisadores destacam que detecção de objetos menores, como o 2024 RW1, continua sendo um desafio. As informações são do portal de notícias Terra.

Cápsula de astronautas que ficaram presos no espaço pousa no deserto do Novo México sem eles.

Nasa/Divulgação



Equipes da Boeing e da Nasa trabalhando em torno da nave espacial Boeing Crew Flight Test Starliner após pouso sem tripulação no Novo México.

A Starliner, cápsula da Boeing que levou ao espaço os dois astronautas que estão "presos" na Estação Espacial Internacional (ISS, na sigla em inglês), que começou seu retorno à Terra na sexta-feira (6), pousou por volta da 1h deste sábado (7), pelo horário de Brasília, no deserto do Novo México, nos Estados Unidos.

A missão não é tripulada. Suni Williams e Butch Wilmore permanecem na ISS, enquanto a cápsula, que enfrentou muitos problemas com seu sistema de propulsão, voltou ao nosso planeta. Eles devem retornar somente em fevereiro do ano que vem.

Perto das 19h de sexta, no horário de Brasília, a Starliner desacoplou da Estação Espacial, iniciando sua jornada de aproximadamente 6 horas. No Parque Nacional White Sands, no estado do Novo México (EUA), equipes da Boeing e da Nasa, a agência espacial norte-americana, estavam prontas para recebê-la.

A Starliner retornou à Terra aparentemente sem problemas, conforme mostrou uma transmissão ao vivo da Nasa. A cápsula contou com uma série de paraquedas para desacelerar a descida e inflou um conjunto de airbags momentos antes de tocar o solo.

Bill Nelson, administrador da Nasa, diz que a decisão de enviar a cápsula da Boeing de volta à Terra sem tripulação "é o resultado de um compromisso com a segurança".

A Boeing vinha insistindo que a Starliner era segura, com base em testes recentes dos propulsores, tanto no espaço, quanto em terra, mas a Nasa constatou que o sistema de propulsão da cápsula oferece muitos riscos para trazer a tripulação de volta.

A dupla foi enviada à ISS em 5 de junho, em uma missão de (supostamente) 8 dias, no primeiro voo tripulado da Starliner. Só que, segundo a agência, problemas nos propulsores e vazamentos de hélio bagunçaram todo o cronograma.

A decisão da volta pela SpaceX foi tomada pela Nasa e discutida com a Boeing. A escolha da Nasa pela SpaceX para trazer os astronautas de volta é uma das mais importantes nos últimos anos.

A Boeing esperava que a missão de teste da Starliner trouxesse redenção à empresa, após anos de problemas de desenvolvimento e mais de US$ 1,6 bilhão acima do orçamento estimado desde 2016.

A Boeing também vem lidando com problemas de qualidade na fabricação de aviões comerciais, seu produto mais importante.

Em um comunicado, a companhia disse que continua a focar, em primeiro lugar, na segurança da tripulação e da espaçonave. "Estamos executando a missão conforme a determinação da Nasa e estamos preparando a nave para um retorno seguro e bem-sucedido sem a tripulação", afirmou.

A Starliner foi projetada para funcionar de forma autônoma e já tinha completado dois voos sem tripulação antes dos problemas na missão de junho.

Bil Nelson, administrador da Nasa, diz que ter "100% de certeza que a a Starliner vai voar em outra missão tripulada".

Harry vai receber mais que William de herança de família ao chegar aos 40 anos na semana que vem; Entenda.

Harry completará no dia 15 de setembro 40 anos de idade e, mesmo depois de ter deixado suas obrigações na Família Real para ir morar nos Estados Unidos com a esposa Meghan Markle e os filhos Archie e Lilibet, vai ganhar uma bolada como herança de família, mais do que o seu irmão, William, herdeiro direto ao trono do pai dos dois, Rei Charles III, recebeu quando chegou à mesma idade – o agora Príncipe de Gales está com 42 anos.

Os dois irmãos herdaram uma quantia considerável da mãe, Diana, após sua morte trágica em um acidente automobilístico em Paris, em 1997, aos 36 anos. Foram 8,5 milhões de libras (R$ 62,5 milhões), divididos igualmente entre os dois. Mas o grande montante que Harry vai agora embolsar vem do patrimônio da sua falecida bisavó, a Rainha-Mãe, que morreu em 2002, aos 101 anos.

Reprodução



Harry vai ganhar uma bolada como herança de família, mais do que o seu irmão, William, herdeiro direto ao trono do pai.

Isabel Ângela Margarida Bowes-Lyon, mãe de Elizabeth II, colocou dois terços de sua fortuna em um fundo fiduciário para seus bisnetos. Mas, sabendo que William um dia se beneficiaria da riqueza do Ducado da Cornualha, decidiu destinar uma parte maior, estimada em dois terços, para o seu irmão caçula.

Harry vai ficar 7 milhões de libras mais rico na semana que vem, o equivalente a 51 milhões de reais pela cotação atual. Isso teria gerado incômodo na Família Real e no próprio William, com questionamentos se a Rainha-Mãe teria deixado este valor se soubesse os rumos que o herdeiro preferencial tomaria, com revelações bombásticas sobre os bastidores da monarquia em uma série de TV e no seu livro de memórias, "O Que Sobra".

"É claro que a bisavó do príncipe não poderia ter previsto todos os problemas que Harry causou ao resto da família. Acho que ela o teria excluído completamente se soubesse", declarou Christopher Andersen, biógrafo da realeza.

Vale lembrar que Harry, em entrevista a Oprah Winfrey, em 2012, um ano depois terem aberto mão dos seus deveres na "Firma" (como os membros chamam a realeza), reclamou de que não tinha mais suporte vindo da Inglaterra. "Minha família literalmente me cortou financeiramente e eu tive que pagar a segurança para nós. Tenho o que minha mãe me deixou e, sem isso, não teríamos sido capazes de fazer isso ". O Príncipe chegou a entrar na justiça do seu país para que o estado pagasse pela sua segurança, de Meghan e dos filhos do casal.

William, como a Rainha-Mãe sabia, fica com a renda integral ao herdar o Duquado da Cornualha de Charles, como seu primogênito. No ano fiscal, de 2023/2024, ele teria recebido por volta de 23 milhões de libras, cerca de 170 milhões de reais pela cotação atual.

Brad Pitt em Veneza: namorada e uma possível plástica no rosto.

A passagem de Brad Pitt pelo Festival de Cinema de Veneza causou sensação. Foi a primeira vez que ele desfilou no tapete vermelho com sua namorada, Inés de Ramón. Além do mais, seu rosto evidentemente rejuvenescido não passou despercebido.

A relação entre Brad Pitt e a joalheira de origem espanhola ficou conhecida em dezembro de 2022, mas ela ainda não conheceu os filhos que o aclamado ator divide com Angelina Jolie, de quem se separou em 2016.

De acordo com a Vanity Fair, Brad quer ter certeza da estabilidade do romance antes de dar esse passo. O casal compareceu à apresentação de 'Wolfs', filme que tem Pitt e George Clooney como protagonistas.

Reprodução



Brad desfilou no tapete vermelho com sua namorada, Inés de Ramón.

Segundo a Vanity Fair, Inés de Ramón nasceu em 1992 em Nova Jersey, mas tem ascendência espanhola. Formou-se em Administração de Empresas pela Universidade de Genebra e iniciou sua carreira na prestigiada casa de leilões Christie's. Atualmente ela é vice-presidente da Anita Ko, uma renomada marca de joias que tem Hailey Bieber e Jennifer Lawrence entre seus clientes.

Sempre belo

Brad Pitt, atualmente com 60 anos, mostrou estar melhor do que nunca, em Veneza. Os usuários das redes sociais foram rápidos em fazer comparações entre fotos de Brad Pitt do ano passado e as de sua aparição em Veneza. Há rumores de que ele recorreu a um facelift, embora pessoas próximas do ator negam esta possibilidade.

Recém-separada, Jennifer Lopez surge com look poderoso em tapete vermelho.

A cantora e atriz Jennifer Lopez surgiu com um look poderoso e ousado em sua primeira aparição pública em um tapete vermelho desde que se separou do ator Ben Affleck. Ela entrou com o pedido de divórcio em agosto. Agora, no início de setembro, ela apareceu com as curvas à mostra em um modelito com recortes.

Lopez surgiu com um vestido da estilista Tamara Ralph prateado, com fendas e amarrado com laços de veludo preto. Para completar o visual, ela usou bolsa metálica Judith Leiber e sapatos de salto Dolce e Gabbana.

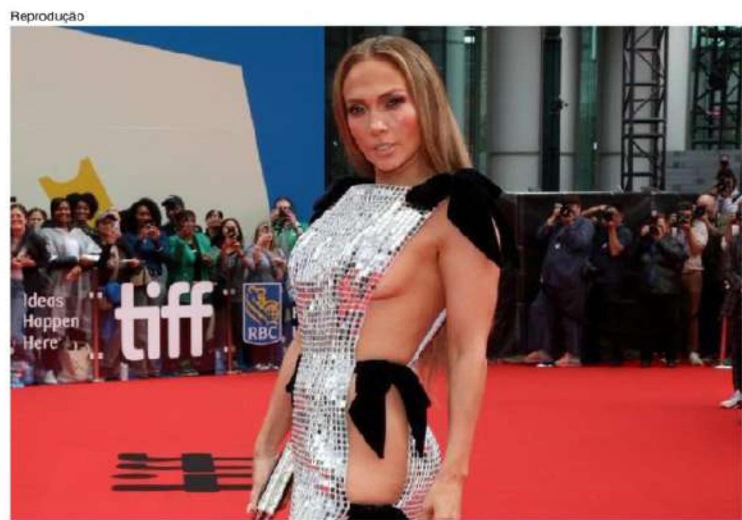
Pedido de divórcio

O casamento de Jennifer Lopez e Ben Affleck chegou mesmo ao fim. Os rumores de uma possível separação começaram em maio. De acordo com a People, no último dia 20, a cantora pediu o divórcio do ator pouco mais de dois anos após o casamento, que aconteceu em julho de 2022.

Jennifer entrou com o pedido no Tribunal Superior do Condado de Los Angeles e listou 26 de abril de 2024 como a data da separação. Além disso, ela apresentou o pedido de divórcio por conta própria, sem a ajuda de um advogado.

"Ela se esforçou muito para fazer as coisas funcionarem e está de coração partido. As crianças são a maior prioridade, como sempre foram", contou uma fonte para a publicação.

Reprodução



A cantora atraiu todos os olhares ao apostar em look poderoso em sua primeira aparição após pedido de divórcio.

Jennifer é mãe dos gêmeos Max e Emme, de 16 anos, com Marc Anthony, com quem foi casada de 2004 a 2014. Já Ben Affleck, que foi casado com Jennifer Garner de 2005 a 2018, é pai de Violet Anne, de 18 anos, Seraphina Rose, de 15 anos, e Samuel, de 12 anos.

Pedro Almodóvar vence o Leão de Ouro no Festival de Veneza 2024.

A presidente do júri do Festival de Cinema de Veneza, a atriz francesa Isabelle Huppert, anunciou os vencedores da seleção oficial da 81ª edição. "The Room Next Door", de Pedro Almodóvar, foi o grande vencedor do Leão de Ouro, prêmio máximo da competição.

Na trama, Ingrid e Martha eram amigas íntimas na juventude, quando trabalhavam juntas na mesma revista. Ingrid tornou-se romancista de autoficção, enquanto Martha tornou-se repórter de guerra, e as circunstâncias da vida as separaram. Depois de anos sem contato, eles se reencontram em uma situação extrema, mas estranhamente doce.

O título é estrelado pelas vencedoras do Oscar Julianne Moore ("Para Sempre Alice") e Tilda Swinton ("Conduta de Risco"). A produção marca o primeiro filme do diretor espanhol em inglês.

Em seu discurso, o cineasta afirmou que o prêmio pertence às duas protagonistas, que dedicaram dias de suas vidas para a produção.



As atrizes Tilda Swinton e Juliane Moore caminham com o diretor Pedro Almodóvar na première do filme "The Room Next Door" em Veneza.

"É um filme sobre duas mulheres. Como diretor, um dos privilégios é que somos o primeiro destino quando acontece um milagre. Tanto Tilda como Julianne colocaram muitos dias nesse filme e nunca vou ter palavras o suficiente para agradecê-las", disse.

"O filme fala de uma mulher em um mundo agonizante e de outra mulher que decide compartilhar seus últimos dias com ela. Acompanhar um doente terminal, saber estar ao lado, é uma das grandes qualidades de uma pessoa. O filme fala, entre outras coisas, não só de solidariedade, mas também da decisão de terminar a vida devido a uma dor sem solução. Creio que é um direito fundamental de todo ser humano. Não é um assunto político, é humano", afirmou.

Almodóvar competia pelo Leão de Ouro pela terceira vez. Anteriormente, ele esteve na mostra italiana com "Mulheres à Beira de um Ataque de Nervos" (1988), que lhe rendeu o prêmio de melhor roteiro, e "Mães Paralelas" (2021).

Os prêmios de atuação ficaram com Vincent Lindon, por "The Quiet Son", e Nicole Kidman, por "Babygirl". A produção brasileira "Ainda Estou Aqui" garantiu seu lugar na premiação com melhor roteiro.

Veja os vencedores da seleção oficial do Festival de Veneza de 2024

– Leão de Ouro – "The Room Next Door", de Pedro Almodóvar

– Grande Prêmio do Júri – "Vermiglio", de Maura Delpero

– Leão de Prata de Melhor Diretor – Brady Corbet, por "The Brutalist"

– Copa Volpi de Melhor Ator – Vincent Lindon, por "The Quiet Son"

– Copa Volpi de Melhor Atriz – Nicole Kidman, por "Babygirl"

– Melhor Jovem Ator – Paul Kircher, por "And Their Children After Them"

– Melhor Roteiro – Murilo Hauser e Heitor Lorega, por "Ainda Estou Aqui"

– Prêmio Especial do Júri – "April", de Dea Kulumbegashvili

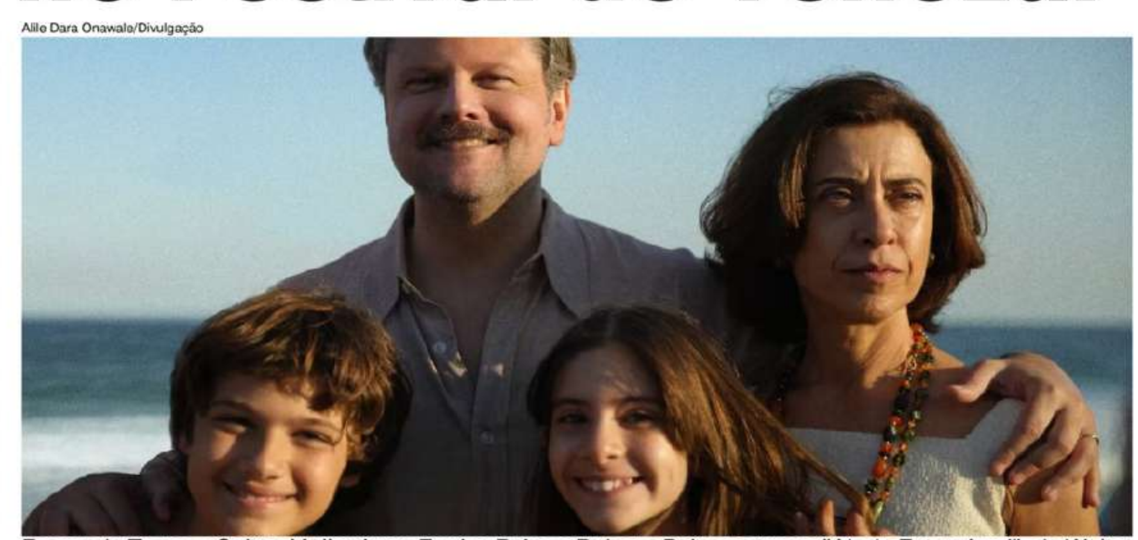
Filme brasileiro Ainda Estou Aqui ganha prêmio de melhor roteiro no Festival de Veneza.

Os brasileiros Murilo Hauser e Heitor Lorega ganharam o prêmio de melhor roteiro por "Ainda Estou Aqui" no Festival de Veneza de 2024. A cerimônia de premiação foi realizada na tarde desse sábado (7), onde a presidente do júri, Isabelle Huppert, anunciou os vencedores da seleção oficial da 81ª edição da mostra.

"É uma grande emoção estar aqui. Gostaria de agradecer ao júri e ao festival que receberam a gente e nosso filme de braços tão abertos. Muito obrigado. Tem sido muito especial estar aqui e assistir tantos bons filmes", começou Hauser.

"Gostaria de agradecer Walter por nos convidar para escrever esse roteiro oito anos atrás, quando começamos a fazer pesquisas sobre esse projeto. Queremos dedicar esse prêmio a Eunice e todos os Paivas, que nos deixaram entrar em suas vidas e casa e nos deixaram contar essa história. Não é só a história de uma família, mas do Brasil. Muito obrigada a todos os envolvidos", continuou.

Alile Dara Onawale/Divulgação



Fernanda Torres e Selton Mello vivem Eunice Paiva e Rubens Paiva na trama "Ainda Estou Aqui", de Walter Salles.

"Também queremos agradecer nosso elenco brilhante, mas especialmente a grande Fernanda Torres, que contou essa história com todo o seu coração e alma. Esse é para você, Nanda. Viva o cinema brasileiro", finalizou Lorega.

Por 10 minutos

"Ainda Estou Aqui" é o novo filme do cineasta brasileiro Walter Salles ("Central do Brasil" e "Diário de Motocicleta"). Na primeira exibição em Veneza, a produção foi ovacionada por 10 minutos.

A trama é inspirada no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva, que conta a história da sua família. Ambientado no Rio de Janeiro na década de 1970, o filme apresenta a família Paiva: o pai, Rubens, a mãe, Eunice, e seus cinco filhos. Um dia eles sofrem um ato violento e arbitrário que irá mudar para sempre o rumo de seus vidas. Eunice é obrigada a se reinventar e traçar um novo destino para si e seus filhos.

O título é protagonizado por Fernanda Torres e Selton Mello e conta com a participação especial de Fernanda Montenegro. A produção marca a terceira parceria entre Salles e Torres, que estiveram juntos em "Terra Estrangeira" (1995) e "O Primeiro Dia" (1998), e o reencontro de Montenegro com o diretor, com quem trabalhou no premiado "Central do Brasil" (1998).

Mais de 40 anos

O Brasil não ganhava um troféu na seleção oficial no festival italiano desde 1981, quando foi premiado por "Eles não usam Black-tie", de Leon Hirszman.

Walter Salles passou sete anos se dedicando ao filme. Ele conheceu a família Paiva na juventude e frequentou a casa no Rio de Janeiro de onde, no início da década de 1970 – durante a ditadura – militares levaram Rubens Paiva pra nunca mais voltar.

Nas primeiras críticas divulgadas pela imprensa internacional, "Ainda Estou Aqui" recebeu avaliações majoritariamente positivas, com destaques para a atuação de Fernanda Torres.

Suposto filho de Gugu desabafa em meio à divisão de bens do apresentador: "Gratidão sempre".

Após quase cinco anos, a divisão da herança deixada por Gugu Liberato pode estar mais próxima. Está marcada para segunda-feira, dia 9, uma audiência de conciliação presencial entre os herdeiros do apresentador com Rose Miriam, João Augusto Liberato, de 21 anos, as gêmeas Marina e Sofia, de 19 anos; e o comerciante Ricardo Rocha, 49 anos, que também alega ser filho de Gugu. A informação é da Veja.

O pedido foi feito pelos advogados de defesa dos filhos reconhecidos legalmente, que buscam solucionar o quanto antes a investigação da paternidade e já aceitaram ceder material genético para a realização do teste de DNA.

Ricardo Rocha usou as redes sociais nesta quinta-feira, 5, para desabafar em meio aos trâmites da divisão de bens. "Deus é o tempo todo... Aonde você for, eu serei contigo. Aonde você colocar a sua mão, coloco a minha. Aonde as plantas dos seus pés pisarem, eu piso com o meu. Gratidão sempre", escreveu o suposto filho de Gugu nos stories do Instagram, em perfil da concessionária da qual é proprietário.

No início da semana passada, a Justiça de São Paulo bloqueou parte da herança deixada pelo apresentador Gugu Liberato após manifestação da defesa de Rocha. O pedido aconteceu depois que um acordo extrajudicial de partilha do espólio foi registrado em cartório pelos nove herdeiros apontados pelo testamento, em 16 de agosto.

O acordo instituía que João Augusto, Marina e Sofia receberiam 25% cada, os sobrinhos, 5%, e a mãe de Gugu, Maria do Céu, de 95 anos, uma renda vitalícia paga pelos herdeiros.

Em relação ao pedido da defesa do suposto filho, o juiz da ação sobre o reconhecimento de paternidade analisou que "os herdeiros tinham plena consciência dessa ação e não poderiam ter realizado acordo extrajudicial sem proceder à necessária reserva de bens como garantia de eventual direito do autor".

A Justiça concedeu então o bloqueio de parte do patrimônio de Gugu na proporção que caberia a Rocha ao fim da ação, caso seja comprovado o parentesco. Trata-se do bloqueio de um quarto de todos os saldos de contas bancárias e aplicações financeiras de Gugu, além de eventuais valores já transferidos a terceiros.

Também na última semana, veio à público que Rose Miriam desistiu do processo em que pedia o reconhecimento de união estável com o apresentador e renunciou ao espólio. Antes, ela reivindicava 50% do patrimônio de Gugu.

A renúncia foi protocolada no dia 21 de agosto e pôs fim a uma disputa judicial e familiar, já que, enquanto o pedido de Rose era apoiado pelas filhas, havia a discordância dos outros herdeiros apontados no testamento.

Reprodução



Ricardo Rocha, de 48 anos, afirma ser filho do apresentador Gugu Liberato, que faleceu em novembro de 2019.

Relembre os fatos

Morto em um acidente doméstico em novembro de 2019, o apresentador Gugu Liberato deixou um testamento em que dava aos três filhos 75% da herança, estimada em R$ 1 bilhão.

Os outros 25% do patrimônio seriam divididos entre os cinco sobrinhos; três deles filhos de Amandio Liberato, seu irmão mais velho, e os outros dois de Aparecida Liberato, que foi nomeada a curadora do espólio. Também havia sido prevista uma pensão vitalícia de R$ 163 mil por mês para a mãe do apresentador.

Ricardo Rocha entrou em cena em 2023, quando alegou ser filho do comunicador, pediu exame de DNA e entrou na disputa pela fortuna. Mal entraram na sala em que testemunhas seriam ouvidas, na audiência judicial marcada para discutir a herança, os três filhos e a irmã de Gugu, Aparecida, foram avisados que um oficial de Justiça estava no local para entregar a eles uma intimação.

Marina, Sofia e João Augusto tomaram, então, conhecimento da existência da ação de investigação de paternidade "post mortem" aberta pelo comerciante.

Segundo a colunista Mônica Bergamo, a mãe de Ricardo, Otacília Gomes da Silva, teria conhecido Gugu, ainda adolescente, em uma padaria em Perdizes, São Paulo, no segundo semestre de 1973.

Eles passaram a se encontrar diariamente no estabelecimento e ficaram amigos. Posteriormente, se envolveram mais intimamente. Em 1974, depois de passar férias no litoral paulista com a família para a qual trabalhava, Otacília descobriu que estava grávida, mas nunca mais teria conseguido entrar em contato com Gugu.

CANDIDATOS À PREFEITURA DE PORTO ALEGRE

CANDIDATO
Carlos Alan
(PRTB)



VICE
João Alberto Morsch
(DC)
Coligação: PRTB e DC

CANDIDATO
César Pontes
(PCO)



VICE
Ulisses Lima
(PCO)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Fabiana Sanguiné
(PSTU)



VICE
Regis Ethur
(PSTU)
Coligação: Não possui

CANDIDATO
Felipe Camozzato
(Novo)



VICE
Raqueli Baumbach
(Novo)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Juliana Brizola
(PDT)



VICE
Thiago Duarte
(União)
Coligação: PDT, União e federação PSDB/Cidadania

CANDIDATO
Luciano Schafer
(UP)



VICE
Amanda Benedett
(UP)
Coligação: Não possui

CANDIDATA
Maria do Rosário
(PT)



VICE
Tamyres Filgueira
(PSOL)
Coligação: federação Brasil da Esperança (PT/PCdoB/PV), federação PSOL/Rede, Avante e PSB

CANDIDATO
Sebastião Melo
(MDB)



VICE
Betina Worm
(PL)
Coligação: MDB, PL, PP, Republicanos, PSD, Podemos, Solidariedade e PRD

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite




Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marenco
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:


Alberto Delgado Neto
Presidente


Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente


Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente


Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente


Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL


Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE


Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL


Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL


Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS


Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO


Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL


Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL


Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO


Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL


Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Giovani Feltes
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Tânia Moreira

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Ronaldo Santini
(Podemos)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Vilson Covatti
(PP)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Afonso Hamm (PP)


Afonso Motta (PDT)


Alceu Moreira (MDB)


Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)


Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)


Bibo Nunes (PL)


Carlos Gomes (Republicanos)


Covatti Filho (PP)


Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)


Daiana Santos (PC do B)


Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)


Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)


Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)


Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)


Franciane Bayer (Republicanos)


Giovani Cherini (PL)


Heitor Schuch (PSB)


Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)


Luciano Azevedo (PSD)


Luiz Carlos Busatto (União Brasil)


Marcel Van Hattem (Novo)


Marcelo Moraes (PL)


Márcio Biolchi (MDB)


Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)


Maurício Marcon (Podemos)


Osmar Terra (MDB)


Pedro Westphalen (PP)


Pompeo de Mattos (PDT)


Reginete Bispo (PT)


Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)


Ubiratan Sanderson (PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

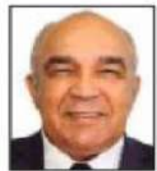
OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:


Adão Pretto (PT)


Adolfo Brito (PP)


Adriana Lara (PL)


Airton Artus (PDT)


Airton Lima (Podemos)


Beto Fantinel (MDB)


Bruna Rodrigues (PC do B)


Capitão Martim (Republicanos)


Classmann (União Brasil)


Carlos Búrigo (MDB)


Claudio Tatsch (PL)


Juvir Costella (MDB)


Delegada Nadine (PSDB)


Delegado Zucco (Republicanos)


Dirceu Franciscon (União Brasil)


Dr. Thiago (União Brasil)


Edivilson Brum (MDB)


Eduardo Loureiro (PDT)


Eliana Bayer (Republicanos)


Elizandro Sabino (PTB)


Elton Weber (PSB)


Ernani Polo (PP)


Felipe Camozzato (Novo)


Frederico Antunes (PP)


Gaúcho da Geral (PSD)


Gerson Burmann (PDT)


Guilherme Pasin (PP)


Gustavo Victorino (Republicanos)


Issur Koch (PP)


Jeferson Fernandes (PT)


Joel de Igrejinha (PP)


Kaká D'Ávila (PSDB)

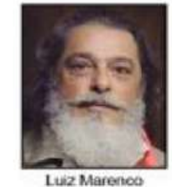

Kelly Moraes (PL)


Laura Sito (PT)


Leonel Radde (PT)


Luciana Genro (PSOL)


Luciano Silveira (MDB)


Luiz Marenco (PDT)


Luiz Mainardi (PT)


Marcus Vinícius (PP)


Matheus Gomes (PSOL)


Miguel Rossetto (PT)


Neri O Carteiro (PSDB)


Paparico Bacchi (PL)


Patrícia Alba (MDB)


Pedro Pereira (PSDB)


Pepe Vargas (PT)


Professor Bonatto (PSDB)


Professor Claudio (Podemos)


Rafael Libreloto (MDB)


Rodrigo Lorenzoni (PL)


Ronaldo Santini (Podemos)


Sergio Peres (Republicanos)


Silvana Covatti (PP)


Sofia Cavedon (PT)


Sossella (PDT)


Stela Farias (PT)


Valdeci Oliveira (PT)


Vilmar Zanchin (MDB)


Zé Nunes (PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)


João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)


Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)


Álvaro Eduardo Junqueira


Amaury Chaves de Athayde


Amir José Finocchiaro Sarti


Antônio Albino Ramos de Oliveira


Ari Pargendler


Cal Garcia


Cândido Alfredo Silva Leal Junior


Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho


Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz


Celso Kipper


Dirceu de Almeida Soares


Edgard Antônio Lippmann Júnior


Élcio Pinheiro de Castro


Eli Goraieb


Ellen Gracie Northfleet


Fábio Bittencourt da Rosa


Fernando Quadros da Silva


Gilson Dipp


Hervandil Fagundes


João Surreaux Chagas


Joel Ilan Paciornik


Jorge Antonio Maurique


José Almada de Souza


José Fernando Jardim de Camargo


José Luiz Borges Germano da Silva


José Morschbacher


Luciane Amaral Corrêa Münch


Luís Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL


Luiz Carlos de Castro Lugon


Luiz Dória Furquim


Luiz Fernando Wowk Penteado


Luíza Dias Cassales


Manoel Eugenio Marques Munhoz


Manoel Lauro Volkmer de Castilho


Márcio Antônio Rocha


Marga Inge Barth Tessler


Maria de Fátima Freitas Labarrère


Maria Lúcia Luz Leiria


Néfi Cordeiro


Nylson Paim de Abreu


Osvaldo Moacir Alvarez


Otavio Roberto Pamplona


Paulo Afonso Brum Vaz


Pedro Máximo Paim Falcão


Ricardo Teixeira do Valle Pereira


Rogerio Favreto


Rômulo Pizzolatti


Ronaldo Luiz Ponzi


Silvia Maria Gonçalves Goraieb


Silvio Dobrowolski


Tadaaqui Hirose


Tânia Terezinha Cardoso Escobar


Teori Albino Zavascki


Valdemar Capeletti


Victor Luiz dos Santos Laus


Vilson Darós


Virgínia Amaral da Cunha Sheibe


Vladimir Passos de Freitas


Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:


Alexandre Corrêa da Cruz


Ana Luiza Heineck Kruse


André Reverbel Fernandes


Angela Rosi Almeida Chapper


Beatriz Renck


Brígida Joaquina Charão Barcelos


Carlos Alberto May


Carmen Izabel Centena Gonzalez


Cláudio Antônio Cassou Barbosa


Cleusa Regina Halfen


Clóvis Fernando Schuch Santos


Denise Pacheco


Emílio Papaléo Zin


Fabiano Holz Beserra


Fernando Luiz de Moura Cassal


Flávia Lorena Pacheco


Francisco Rossal de Araújo


George Achutti


Gilberto Souza dos Santos


Janney Camargo Bina


João Alfredo Borges Antunes de Miranda


João Batista de Matos Danda


João Paulo Lucena


João Pedro Silvestrin


Laís Helena Jaeger Nicotti


Lucia Ehrenbrink


Luciane Cardoso Barzotto


Luiz Alberto de Vargas


Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo


Marcelo Gonçalves de Oliveira


Marcelo José Ferlin D'Ambroso


Marcos Fagundes Salomão


Maria da Graça Ribeiro Centeno


Maria Cristina Schaan Ferreira


Maria Madalena Telesca


Maria Silvana Rotta Tedesco


Raul Zoratto Sanvicente


Rejane Souza Pedra


Ricardo Carvalho Fraga


Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa


Roger Ballejo Villarinho


Rosiul de Freitas Azambuja


Rosane Serafini Casa Nova


Simone Maria Nunes


Tânia Regina Silva Reckziegel


Vania Maria Cunha Mattos


Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:


Abigail Pereira (PC do B)


Adeli Sell (PT)


Airto Ferronato (PSB)


Aldacir Oliboni (PT)


Alex Fraga (PSOL)


Alvoni Medina (Republicanos)


Carlos Comassetto (PT)


Cassiá Carpes (PP)


Cláudia Araújo (PSD)


Cláudio Conceição (PL)


Claudio Janta (SD)


Comandante Nádia (PP)


Fernanda Barth (PSC)


Gilson Padeiro (PSDB)


Giovane Byl (PTB)


Giovani Culau (PC do B)


Hamilton Sossmeier (PTB)


Idenir Cecchim (MDB)


Jesse Sangalli (Cidadania)


João Bosco Vaz (PDT)


Jonas Reis (PT)


José Freitas (Republicanos)



Karen Santos (PSOL)


Lourdes Sprenger (MDB)


Marcelo Bernardi (PSDB)


Márcio Bins Ely (PDT)


Mari Pimentel (Novo)


Mauro Pinheiro (PL)


Moisés Maluco do Bem (PSDB)


Monica Leal (PP)


Pablo Melo (MDB)


Pedro Ruas (PSOL)


Psicóloga Tanise Sabino (PTB)


Ramiro Rosário (PSDB)


Roberto Robaina (PSOL)


Tiago Albrecht (Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



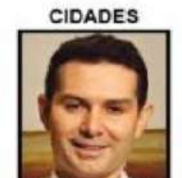
Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



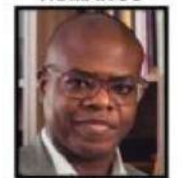
Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Silvio Almeida

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO




Márcio França

ESPORTES




André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:


Antonio Carlos Ferreira


Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro


Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves


Daniela Teixeira


Fátima Nancy Andrighi


Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes


Humberto Eustáquio Soares Martins


João Otávio de Noronha


Joel Ilan Paciornik


Luis Felipe Salomão


Luiz Alberto Gurgel de Faria


Marcelo Navarro Ribeiro Dantas


Marco Aurélio Bellizze de Oliveira


Marco Aurélio Gastaldi Buzzi


Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues


Maria Thereza Rocha de Assis Moura


Mauro Luiz Campbell Marques


Messod Azulay Neto


Paulo Dias de Moura Ribeiro


Paulo Sérgio Domingues


Raul Araújo Filho


Regina Helena Costa


Reynaldo Soares da Fonseca


Ricardo Villas Bôas Cueva


Rogerio Schietti Machado Cruz


Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luiz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaíde Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães Teixeira Rocha



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima de Queiroz

Fotos: Divulgação